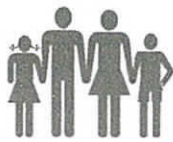
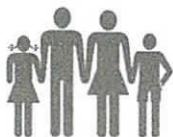


24/10/2023 – Comitê de Investimentos

Ata da Reunião do **Comitê de Investimentos** do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos vinte e quatro dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às nove horas, na sala de reuniões da sede do IPMU, onde compareceram os membros: Fernando Augusto Matsumoto, Flavio Bellard Gomes, Lucas Gustavo Ferreira Castanho, Marcelo da Cruz Lima e Sirleide da Silva. Participaram também Luiz Alexandre de Oliveira, Controle Interno e Wellington Diniz, Gestor de Investimentos. Aberta a reunião, os membros do Comitê de Investimentos passaram a análise do **Relatório Financeiro**, conforme documentos acostados no processo **IPMU/143/2023**. Análise conjuntural de mercado econômico, mercado financeiro e monitoramento das variáveis macroeconômicas. Avaliação mensal de risco de mercado da carteira de Investimentos. Análise de relatório gerencial de rentabilidade dos fundos de investimentos e acompanhamento da Política Anual de Investimentos. Informações dos acontecimentos políticos e econômicos e seus impactos na carteira de investimentos do IPMU. Visão de curto, médio e longo prazo. Balancete de Receita e Despesa que contém os dados atualizados da previsão e da execução orçamentária. Relatório de Execução Orçamentária com os fluxos de caixa das receitas e despesas para avaliação da situação financeira e orçamentária dos próximos meses. **Cenário Macroeconômico**. **Cenário Internacional**. O principal tema global segue sendo a abertura do juro longo nos EUA. O crescente déficit fiscal tem preocupado os investidores. A atividade permanece firme e o Fed sinalizou que os juros vão ficar altos por muito tempo. No Brasil, a piora global contaminou a perspectiva do ciclo de corte de juros ir abaixo de 10%. O aperto das condições financeiras provocado pela forte abertura do juro longo vai ajudar a esfriar a economia americana até o final do ano. O ambiente macroeconômico global vem se caracterizando mais e mais pela necessidade de reaprender a conviver com juros mais elevados. No mês de setembro/2023, as preocupações fiscais ao redor do mundo tiveram importante avanço. Nos EUA, os gastos de diversos programas mostraram avanço enquanto a arrecadação teve importante queda. Esta combinação levou a um déficit elevado, em um momento que a economia segue em pleno emprego. Dado o crescente populismo no país, não é esperada uma correção de rumo nos próximos anos. Adicionalmente, o FED segue reduzindo o seu balanço através da venda de títulos. Este desequilíbrio no mercado de títulos vem provocando elevação das taxas de juros, sobretudo em títulos mais longos, menos sensíveis à política monetária. Os projetos de orçamento divulgados no México, Itália, Hungria e Polônia também sugerem uma postura fiscal mais relaxada. No todo, a questão fiscal vem assumindo maior proeminência, sugerindo que países que surpreenderem negativamente neste quesito poderão ser mais impactados por uma reação negativa dos mercados. **Cenário Nacional**. O Copom voltou a reduzir a taxa Selic em 0,5%, para 12,75%, e a sinalizar que este ritmo está adequado para levar à convergência do IPCA para a meta. Para uma aceleração na velocidade dos cortes dos juros, o Banco Central indica a necessidade de uma mudança significativa nos fundamentos para a inflação, o que não é o caso até o momento. As expectativas de inflação vêm mostrando uma reancoragem parcial, vem ocorrendo recuo, mas ainda não para o centro da meta de 3,0%, nem mesmo para o médio prazo. Sobre a inflação corrente, há de fato uma evolução construtiva, inclusive com desaceleração do núcleo do IPCA um pouco mais acentuada do que o esperado. Mas os demais condicionantes, como o mercado de trabalho aquecido, sugerem que esse processo deve seguir de modo gradual, não devendo provocar uma mudança



substancial da dinâmica da inflação, especialmente de serviços. Já os números de atividade recentes, como o PIB do segundo trimestre, continuaram surpreendendo para cima. O cenário fiscal brasileiro segue desafiador, exigindo atenção para os próximos passos do governo no sentido de aumentar a arrecadação, de forma que o novo arcabouço fiscal alcance um impacto mais relevante sobre a trajetória da dívida pública. A percepção sobre a dinâmica de consolidação fiscal brasileira também se deteriorou ao longo do último mês. A lenta tramitação das medidas para elevar as receitas no Congresso Nacional e a dificuldade de cortar despesas continuam apontando para uma baixa probabilidade de que o governo consiga atingir a meta de estabilidade do resultado primário em 2024. O IPCA sobe 0,26% em setembro, puxado novamente pela gasolina. O país passa a ter uma inflação acumulada de 5,19% na janela de 12 meses, saindo do intervalo da meta perseguida pelo Banco Central. Gasolina é o subitem que mais subiu em 2023, com alta acumulada de 16,18% no ano. O Focus traz cenário calmo, com estabilidade em todos indicadores. Boletim Focus divulgado no dia 25/9 pelo Banco Central, com a média das projeções do mercado financeiro para os principais indicadores macroeconômicos, indica um cenário bastante calmo neste ano e nos próximos. O IPCA se manteve estável em 4,86%, o PIB em 2,92%, o câmbio em R\$ 4,95 e a Selic em R\$ 11,75%. Na renda fixa as carteiras de prazos mais longos voltam a registrar perdas em setembro. Setembro foi um mês de elevação da curva de juros, seguindo o movimento das taxas de juros globais. Conseqüentemente, foi um mês negativo para os IMAs. Na renda variável, o Ibovespa encerrou o mês com valorização de 0,71%. Esse mês, o grande foco do mercado foram os juros americanos. A inflação por lá se mantém em um patamar alto e a atividade econômica permanece forte. **CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.** No encerramento do período, o IPMU buscou manter a estratégia mais conservadora dentro do segmento de renda fixa, diminuindo a exposição em índices de maior volatilidade, destinando os recursos para fundos e ativos de baixa volatilidade e baixo risco de crédito, como fundos CDI. A composição da carteira de investimentos do IPMU atende aos requisitos previstos em Lei e cumpre a Política Anual de Investimentos – PAI, elaborada pelos membros do Comitê de Investimentos, aprovada pelos membros do Conselho de Administração e ratificada pelos membros do Conselho Fiscal. A carteira de investimentos do IPMU está segregada entre os segmentos de renda fixa (88,76%), renda variável (4,32%), alocação no investimento no exterior (6,26%) e fundos estruturados/multimercado (0,67%). As proporções demonstram uma carteira conservadora, em linha com o cenário econômico de volatilidade e as obrigações do Instituto. Os investimentos do IPMU continuam com uma sequência positiva e no mês de setembro, a carteira de investimentos fechou positiva em 0,59% contra uma meta de 0,51%. Analisando a diversificação dos investimentos, o segmento de renda fixa retorno positivo (0,98%), renda variável retorno negativo (-1,59%), investimento no exterior retorno negativo (-3,25) e os investimentos estruturados retorno positivo (0,19%). O retorno positivo nos investimentos no mês de setembro de R\$ 2.830.980,96, no consolidado (janeiro – setembro) foi de 9,50%, percentual superior em relação a meta atuarial (INPC + 5,15% a.a) do período, que foi de de 6,84%. Observa-se que as estratégias adotadas no Plano de Ação na gestão dos recursos financeiros (grande concentração em fundos de investimentos de curto prazo em especial em fundos DI) conseguiram ter retorno positivo no mês em análise, com a superação da meta atuarial e com o retorno positivo dos investimentos até o momento (R\$ 42.190.389,72 – de janeiro até setembro) que já superaram o retorno dos anos de 2020 (R\$ 25.200.577,43), 2021 (R\$



1.495.070,98) e 2022 (R\$ 25.114.505,28). Em 30/setembro/2023, as aplicações financeiras estavam totalmente enquadradas nos limites segmentares determinados na Resolução CMN n. 4.963/2021, bem como os determinados na Política de Investimentos. A posição do patrimônio dentre os ativos mostra a diversificação em 15 fundos de investimentos e 01 carteira de títulos públicos 2024, sendo a maior aplicação em um mesmo fundo de investimento (Caixa Brasil Renda Fixa Títulos Públicos Referenciado DI) com R\$ 87.785.048,01 representado 18,157% do total das aplicações do IPMU, abaixo do limite máximo de 20% determinado no art. 18 da Resolução CMN n. 4.963/2021. A menor aplicação em um mesmo fundo de investimentos (Caixa Multigestor Global Equities Investimento no Exterior FIC Multimercado) com R\$ 2.301.592,78 representando 0,478% do total das aplicações do IPMU. O fundo de investimentos com melhor retorno no mês foi a Carteira de Títulos Públicos 2024 (1,12%) com aplicação de 9,608% do PL do IPMU. O fundo de investimentos com menor retorno mensal foi Caixa Ações BDR Nível I (-3,57%) com aplicação de 2,328% do PL do IPMU. No consolidado do período (janeiro – setembro) o fundo de investimentos com melhor retorno foi Caixa Ações BDR Nível I (16,05%) com aplicação de 2,328% do PL do IPMU e o fundo de investimentos com menor retorno foi Santander Global Equities Investimento no Exterior (2,04%) com aplicação de 0,667% do PL do IPMU. **RELATÓRIO DE RISCO.** Os relatórios apresentados de riscos e correlações dos investimentos, apontam no mês de setembro/2023 o seguinte resultado: risco em renda fixa 0,151%, resultado inferior ao mês anterior (0,634%); renda variável 8,846% resultado inferior ao mês superior (7,466%); risco na estratégia “investimentos no exterior” ficou em 4,125% resultado superior ao apresentado no mês anterior (6,796%) e estratégia de fundos estruturados apresentou 4,056% resultado superior ao mês anterior (4,301%). Totalizamos a carteira com risco total dos investimentos em 0,58%, resultado ligeiramente superior ao mês anterior (0,507%), permanecendo dentro dos limites impostos pela nossa Política de Investimentos em vigor no ano de 2023. **Acompanhamento de fundos que apresentam cota negativa.** Os fundos de investimentos classificados no artigo 8º I (BB Retorno total FIC Ações e Caixa FI Ações Small Cap Ativos), artigo 9º II (Caixa Multigestor Global Equities Investimento no Exterior FIC Multimercado e Santander Global Equities Dólar Master Investimento no Exterior FIC Multimercado) e artigo 9º III (BB Ações ESG Globais FIC FI BDR Nível I e Caixa Ações BDR Nível I) continuam em situação de cota negativa (relação entre a cota do momento de sua compra pelo IPMU e o seu valor atual). **DELIBERAÇÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS.** Com base nos dados técnicos, análises financeiras, dados atualizados dos fluxos de caixas e dos investimentos com visão de curto, médio e longo prazo, foram aprovadas por unanimidade as estratégias de investimentos na busca de reduzir a volatilidade da Carteira de Investimento. Considerando o Relatório Mensal de Investimentos, acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas, aderência das alocações dos recursos e processos decisórios de investimentos à Política de Investimentos, o Comitê de Investimentos do IPMU opina favoravelmente à manutenção da estratégia de investimentos, tendo em vista a adequabilidade das rentabilidades e dos riscos à Política de Investimentos. O cenário econômico ainda volátil demonstra a necessidade de manter os investimentos com baixa volatilidade. 1-) Aumentar a participação em fundos de renda fixa ativa, que apesar da redução da Taxa Selic ainda geram prêmios a serem pagas nos próximos meses. Seguindo a contínua queda da Taxa Selic, os fundos CDI passarão a rentabilizar menos que os fundos renda fixa com gestão ativa. 2-) Manutenção dos investimentos em renda variável bolsa



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

local, com o acompanhamento diários dos fundos, uma vez que movimentos de resgate neste momento poderão realizar contabilmente o prejuízo. O segmento de renda variável de acordo com os analistas tem perspectivas de recuperação nos próximos meses. 3-) Banco Santander: Fundo Santander Renda Fixa Referenciado DI Institucional Premium FIC utilizar para cobertura da folha de pagamento dos aposentados e pensionistas. 4-) Investimentos no Exterior: acompanhamento do mercado e da carteira de investimentos. 5-) Fundos DI: aplicação das receitas com contribuição previdenciária e Comprev. 6-) Manutenção das demais aplicações. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e para que conste, eu, Fernando Augusto Matsumoto, que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e pelos demais.

Fernando Augusto Matsumoto
Diretor Financeiro IPMU
Anbima CPA 10
CPRPPS CGINV I

Flávio Bellard Gomes
Membro Comitê de Investimentos
Anbima CPA 10
CP RPPS CGINV I

Lucas Gustavo Ferreira Castanho
Membro Comitê de Investimentos
Certificação – CGRPPS
CP RPPS CGINV I

Luiz Alexandre de Oliveira
Controle Interno
CP RPPS CGINV I

Sirleide da Silva
Presidente do IPMU
Certificação - Anbima CPA 10
Certificação – CGRPPS
CP RPPS CGINV I

Marcelo da Cruz Lima
Membro Comitê de Investimentos
Certificação - Anbima CPA 10
CP RPPS CGINV I

Wellington Diniz
Gestor de Investimentos
Certificação – Anbima CPA 20
CP RPPS CGINV II



Parecer Comitê de Investimentos

010/2023

O Comitê de Investimentos do **Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU**, fazendo uso da sua competência que lhe confere o Decreto nº 5.571/2012, Decreto nº 7.156/2019 e Portaria **IPMU nº 049/2022**, reunido no dia **24/10/2023**, para reunião, realizada na sede do IPMU, tendo como objetivo a deliberação sobre a pauta:

Relatório Gerencial das Aplicações Financeiras.

O Relatório Mensal com a finalidade de demonstrar o cenário econômico, as informações relevantes sobre os investimentos e apresentar a evolução patrimonial dos recursos financeiros do IPMU no mês, em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão e a diligência dos produtos que compõem a carteira de investimentos do IPMU, atendendo ao Manual Pró-Gestão RPPS.

Cronograma mensal das atividades gerenciais (relatórios gerenciais financeiros) da Carteira de Investimentos do IPMU, conforme documentos acostados no processo **IPMU/143/2023**:

1. Acompanhamento da rentabilidade dos fundos de investimentos;
2. Acompanhamento da situação patrimonial, fiscal, comercial e jurídica das instituições investidas;
3. Acompanhamento dos indicadores de desempenho (mês, ano e 12 meses);
4. Acompanhamento e monitoramento dos riscos dos recursos investidos;
5. Aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos
6. Análise da performance dos fundos de investimentos;
7. Análise de Dispersão (rentabilidade diária/ valor do ativo/fundo de investimentos);
8. Análise de Liquidez;
9. Análise de Risco Sharpe;
10. Análise de Risco VaR (mês/ano);
11. Análise de Volatilidade (mês/ano);
12. Análise do comportamento do mercado (conjuntura macroeconômica);
13. Análise do patrimônio líquido dos fundos de investimentos;
14. Análise Quantitativa;
15. Aplicação por enquadramento;
16. Aplicação por estratégia;
17. Aplicação por gestor;
18. Aplicação por segmento (renta fixa, renda variável e exterior);
19. Credenciamento de fundos de investimentos;



20. Credenciamento de instituição financeira;
21. Definição das estratégias de alocação;
22. Desempenho da Carteira de Investimentos (histórico);
23. Gestão de investimentos, considerando sua estrutura, propostas de aprimoramento;
24. Gráfico Desvio Padrão;
25. Gráfico Drawdown (mês);
26. Lâmina Comparação dos Ativos (mensal);
27. Lâmina dos fundos de investimentos (características/perfil do fundo/ retorno acumulado/ evolução patrimônio/ histórico/informações operacionais/enquadramento);
28. Limites das aplicações (enquadramento / estratégias de investimento/ segmento);
29. Matriz de correlação dos retornos (mês);
30. Monitoramento dos fundos de investimentos (cotas / patrimônio /cotistas);
31. Planilha de análise mensal de Correlação;
32. Planilha de análise mensal de Risco x Retorno;
33. Planilha de Distribuição;
34. Planilha de Resultado Atuarial x Resultado Financeiro;
35. Planilha dos Investimentos com base nos extratos;
36. Portfólio da Carteira Retorno (%);
37. Relatório Gerencial Mensal dos investimentos;
38. Relatório Meta Atuarial (mês, ano, 3 meses, 6 meses, 12 meses e 36 meses);
39. Rentabilidade da Carteira de Investimentos por Estratégia;
40. Rentabilidade da Carteira de Investimentos por fundo de investimentos;
41. Rentabilidade da Carteira de Investimentos por Gestor;
42. Resultado dos Investimentos (valorização/desvalorização).

Deliberação do Comitê de Investimentos.

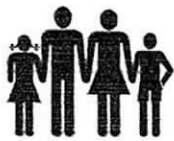
Com base nos dados técnicos, análises financeiras, dados atualizados dos fluxos de caixas e dos investimentos com visão de curto, médio e longo prazo, propostas de investimentos e desinvestimentos foram aprovadas por unanimidade as estratégias de investimentos para alteração pontual da carteira de investimentos, na busca de reduzir a volatilidade da Carteira de Investimento nos fundos de Renda Fixa de curto prazo.

1) Banco Santander: Fundo Santander Renda Fixa Títulos Públicos, utilizar para cobertura da folha de pagamento dos aposentados e pensionistas.

2) Investimentos no Exterior: acompanhamento do mercado e da carteira de investimentos.

3) Renda Variável: acompanhamento do mercado e da carteira de investimentos.

4) Fundos Referenciado DI: aplicação das receitas com compensação previdenciária, contribuição previdenciária e juros semestrais da carteira de títulos públicos.



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Tendo encontrado tudo em perfeita ordem e exatidão é de parecer que os mencionados documentos merecem integral análise por parte dos membros do Comitê de Investimentos, manifestando pela sua **CONFORMIDADE**.

O Parecer encaminhado para os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal para apreciação.

**Fernando Augusto
Matsumoto**

Diretor Financeiro IPMU
Certificação - Anbima CPA 10
CP RPPS CGINV I

Flávio Bellard Gomes

Membro Comitê de Investimentos
Certificação - Anbima CPA 10
CP RPPS CGINV I

**Lucas Gustavo Ferreira
Castanho**

Membro Comitê de
Investimentos
Certificação – CGRPPS
CP RPPS CGINV I

**Luiz Alexandre de
Oliveira**

Controle Interno
CP RPPS CGINV I

Sirleide da Silva

Presidente do IPMU
Certificação - Anbima CPA 10
Certificação – CGRPPS
CP RPPS CGINV I

Marcelo da Cruz Lima

Membro Comitê de Investimentos
Certificação - Anbima CPA 10
CP RPPS CGINV I

Wellington Diniz

Gestor de Recursos
Certificação – Anbima CPA 20
CP RPPS CGINV II

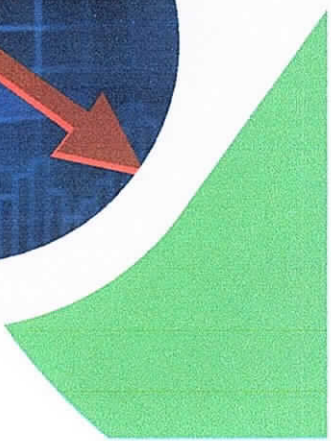
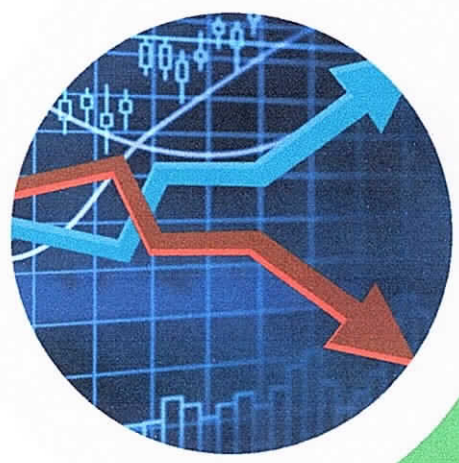


COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Reunião 24/10/2023

Processo IPMU/143/2023

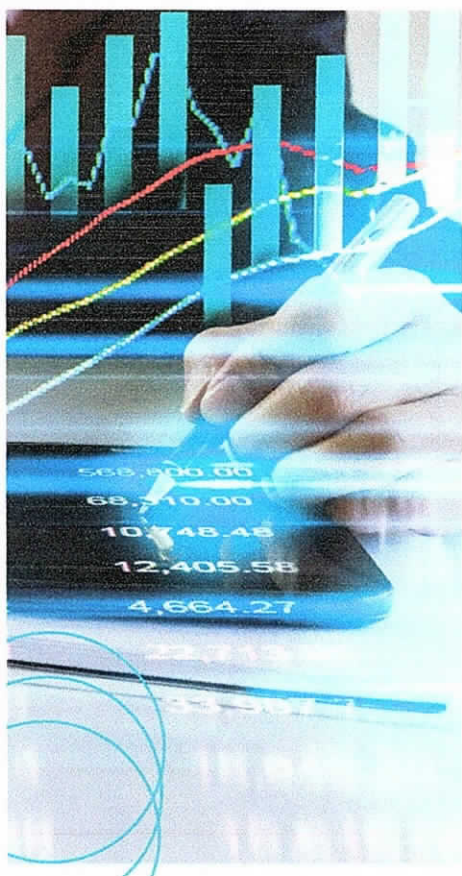
MERCADO FINANCEIRO





O ambiente macroeconômico global vem se caracterizando mais e mais pela **necessidade de reaprender a conviver com juros mais elevados.**

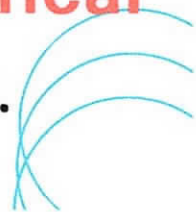
No mês de setembro/2023, as **preocupações fiscais ao redor do mundo** tiveram importante avanço.



Nos EUA, os gastos de diversos programas mostraram avanço enquanto a arrecadação teve importante queda. Esta combinação levou a um déficit elevado, em um momento que a economia segue em pleno emprego. Dado o crescente populismo no país, não é esperada uma correção de rumo nos próximos anos. **O FED segue reduzindo o seu balanço através da venda de títulos.** Este **desequilíbrio no mercado de títulos** vem provocando **elevação das taxas de juros**, sobretudo em títulos mais longos, menos sensíveis à política monetária.



O **principal tema global segue sendo a abertura do juro longo nos EUA**. O crescente déficit fiscal tem preocupado os investidores. A atividade permanece firme e o Fed sinalizou que **os juros vão ficar altos por muito tempo**.



No Brasil, a **piora global contaminou a perspectiva do ciclo de corte de juros** ir abaixo de 10%. O aperto das condições financeiras provocado pela forte abertura do juro longo vai ajudar a esfriar a economia americana até o final do ano. Para os analistas, a **pauta econômica tem que começar a andar em outubro** para melhorar a perspectiva do cenário fiscal do próximo ano."



TAXA SELIC



O Copom voltou a reduzir a taxa Selic em 0,5%, para 12,75%, e a sinalizar que este ritmo está adequado para levar à convergência do IPCA para a meta

IPCA sobe 0,26% em setembro, puxado novamente pela gasolina. País passa a ter uma inflação acumulada de 5,19% em 12 meses. Gasolina é o subitem que mais subiu em 2023, com alta acumulada de 16,18% no ano.

- Em agosto/2023 alta de 0,23%.
- Em setembro/2022, o país havia registrado deflação de 0,36%, na esteira da desoneração de combustíveis.
- No ano, acumula alta de 3,5%.



Inflação janeiro/setembro 2023

IGPM
-4,93%

IPCA
3,50%

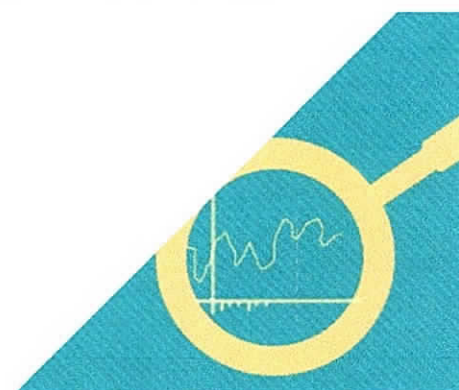
INPC
2,91%

Indicadores	Projeções p/2023			Projeções p/2024			Projeções p/2025		
	Semana anterior	Semana atual	Var.	Semana anterior	Semana atual	Var.	Semana anterior	Semana atual	Var.
IPCA (%)	4,86	4,86	= (2)	3,86	3,87	▲ (1)	3,50	3,50	= (10)
PIB (var. %)	2,92	2,92	= (1)	1,50	1,50	= (2)	1,90	1,90	= (1)
Câmbio (R\$/US\$)	4,95	4,95	= (2)	5,00	5,02	▲ (1)	5,10	5,10	= (5)
Selic (% a.a.)	11,75	11,75	= (8)	9,00	9,00	= (8)	8,50	8,50	= (8)

Selic em 2023: 11,75%

Selic em 2024: 9,00%

Selic em 2025: 8,50%



Focus
Mercado de Mercado

INVESTIMENTOS



O mês de setembro se manteve volátil e instável nas principais economias globais.

- No **Brasil**, continuamos com perspectivas positivas de PIB, porém, houve uma piora quanto as perspectivas fiscais.
- No **cenário internacional**, os Bancos Centrais reforçaram as perspectivas de manutenção das taxas de juros a patamares mais altos por mais tempo.
- Na **China**, revisão da perspectiva de crescimento do PIB para baixo, em 4,8%.



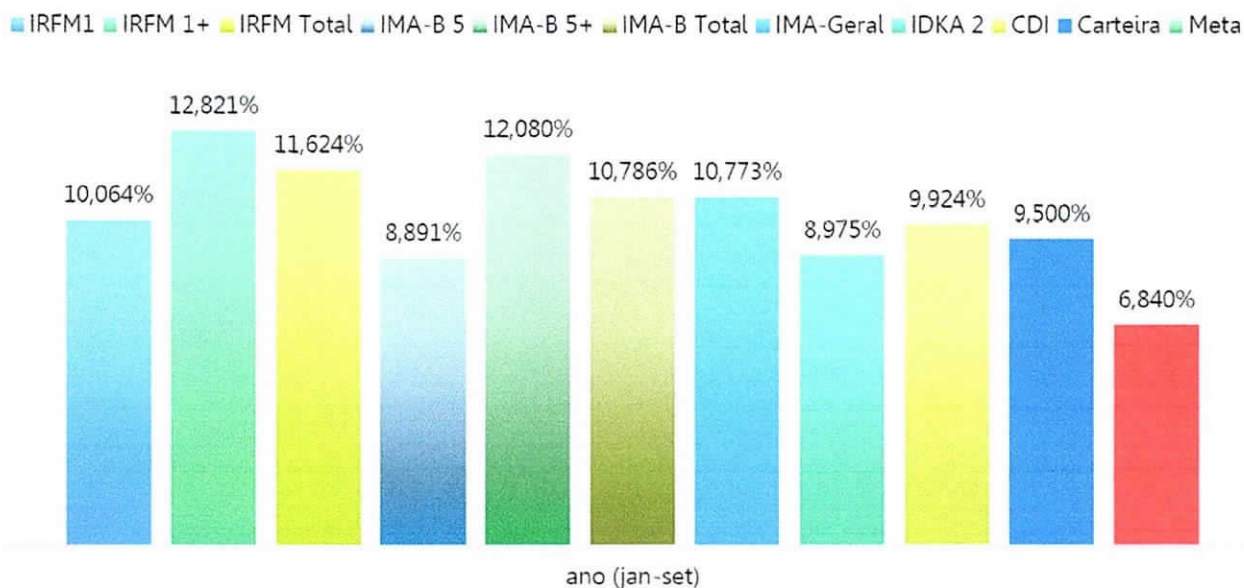


No Brasil, os analistas mantem as perspectivas positivas do PIB superando expectativas em 2023. **Aumento nas incertezas quanto ao fiscal, reforçados pelos números recentes de déficit fiscal no âmbito federal.** Por conta disso, em que pesem os indicadores de atividade e inflação se manterem em patamares positivos, **as curvas abriram ao longo do mês.** Olhando a frente, dado que continuamos com juros reais bem acima da média mundial, o BACEN deve manter o corte na Selic até 2024.

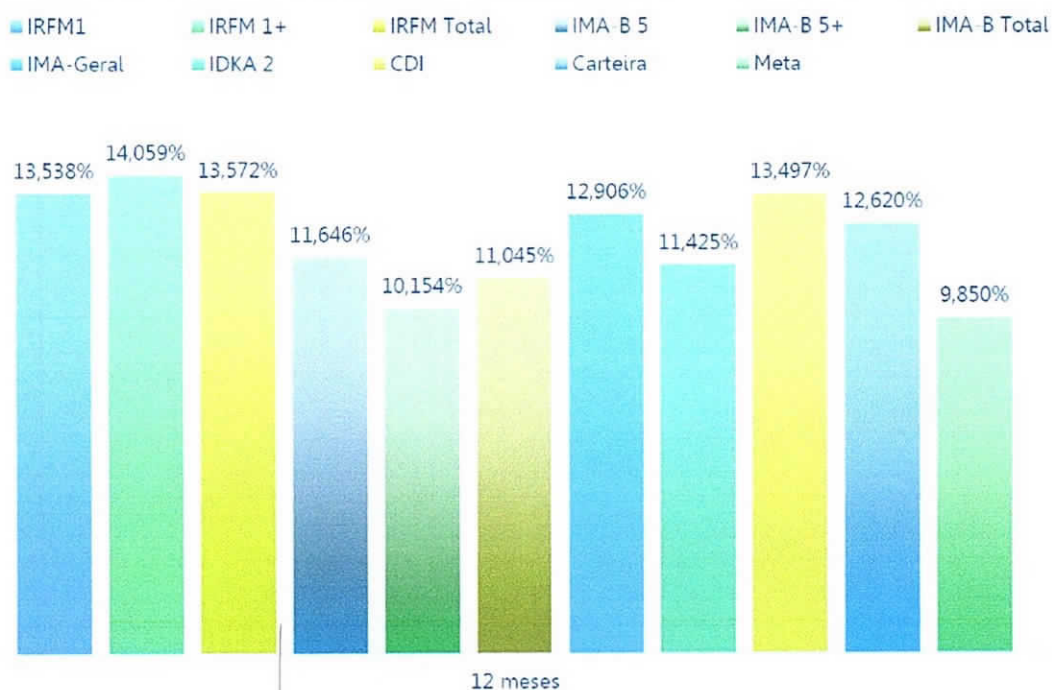
Renda Fixa

Carteiras de prazos mais longos voltam a registrar perdas em setembro. O IMA Geral, que reflete a carteira de títulos públicos marcados a mercado, registrou retorno de 0,18% em setembro e rentabilidade acumulada de 10,59% no ano. O IMA-S, que reflete as LFTs em mercado com duration de um dia, voltou a apresentar a melhor performance entre os IMAs, com retorno mensal de 1%, seguido do IRFM-1, que variou 0,93% no mês. Já os prefixados acima de um ano, refletidos no IRF-M 1+, recuaram 0,15% no período, mas mantendo a melhor performance acumulada no ano entre os subíndices (12,82%).

Renda Fixa: janeiro/setembro



Renda Fixa: 12 meses



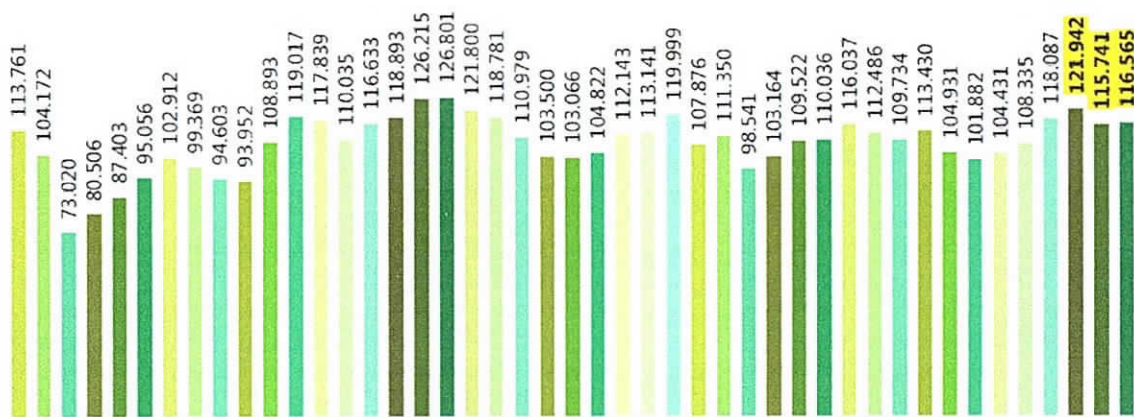
Renda Variável

O Ibovespa encerrou o mês com **valorização de 0,71%**. Esse mês, o grande foco do mercado foram os juros americanos. A inflação por lá se mantém em um patamar alto e a atividade econômica permanece forte.

Na **Renda Variável Brasil**, a piora fiscal doméstica e as perspectivas de manutenção dos juros altos nas economias globais aumentaram a volatilidade por aqui.

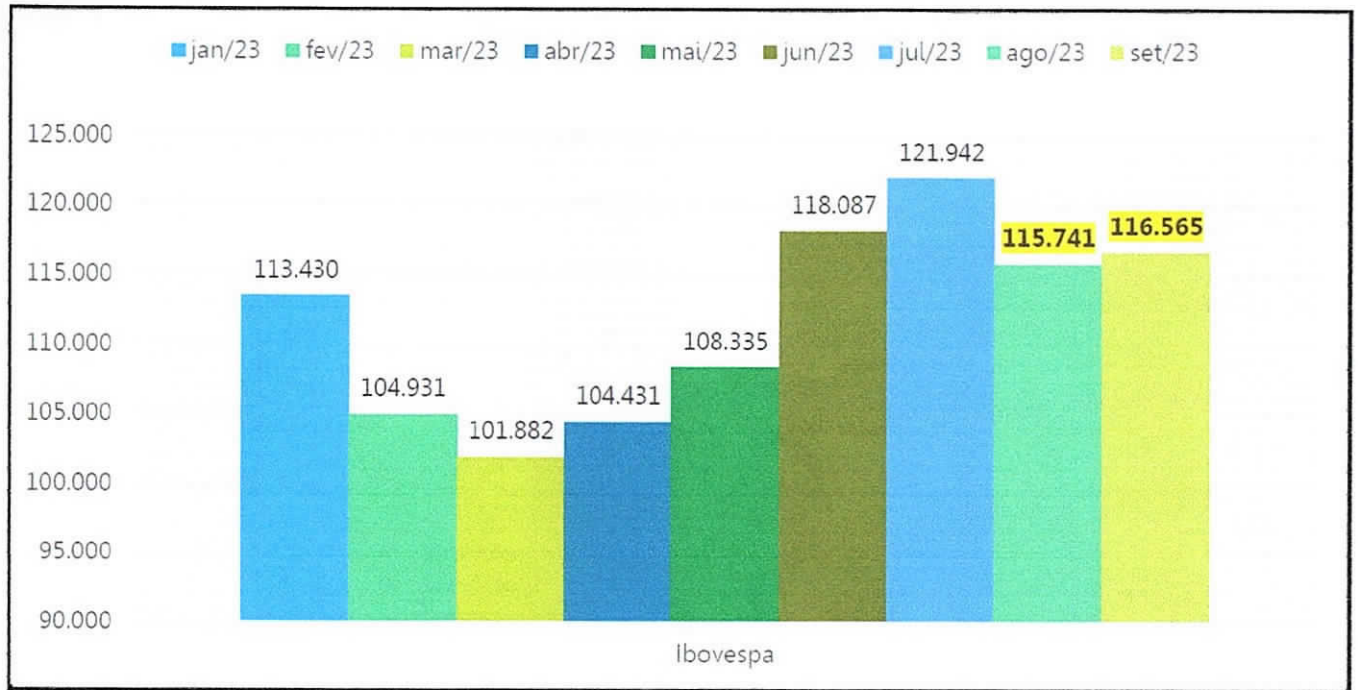
Na **Renda Variável Internacional**, a previsão de manutenção dos juros altos por mais tempo nos EUA e Europa, bem como a piora nas perspectivas do PIB Chinês, mantiveram a preocupação dos investidores.

jan/20 fev/20 mar/20 abr/20 mai/20 jun/20 jul/20 ago/20 set/20 out/20 nov/20 dez/20
jan/21 fev/21 mar/21 abr/21 mai/21 jun/21 jul/21 ago/21 set/21 out/21 nov/21 dez/21
jan/22 fev/22 mar/22 abr/22 mai/22 jun/22 jul/22 ago/22 set/22 out/22 nov/22 dez/22
jan/23 fev/23 mar/23 abr/23 mai/23 jun/23 jul/23 ago/23 set/23

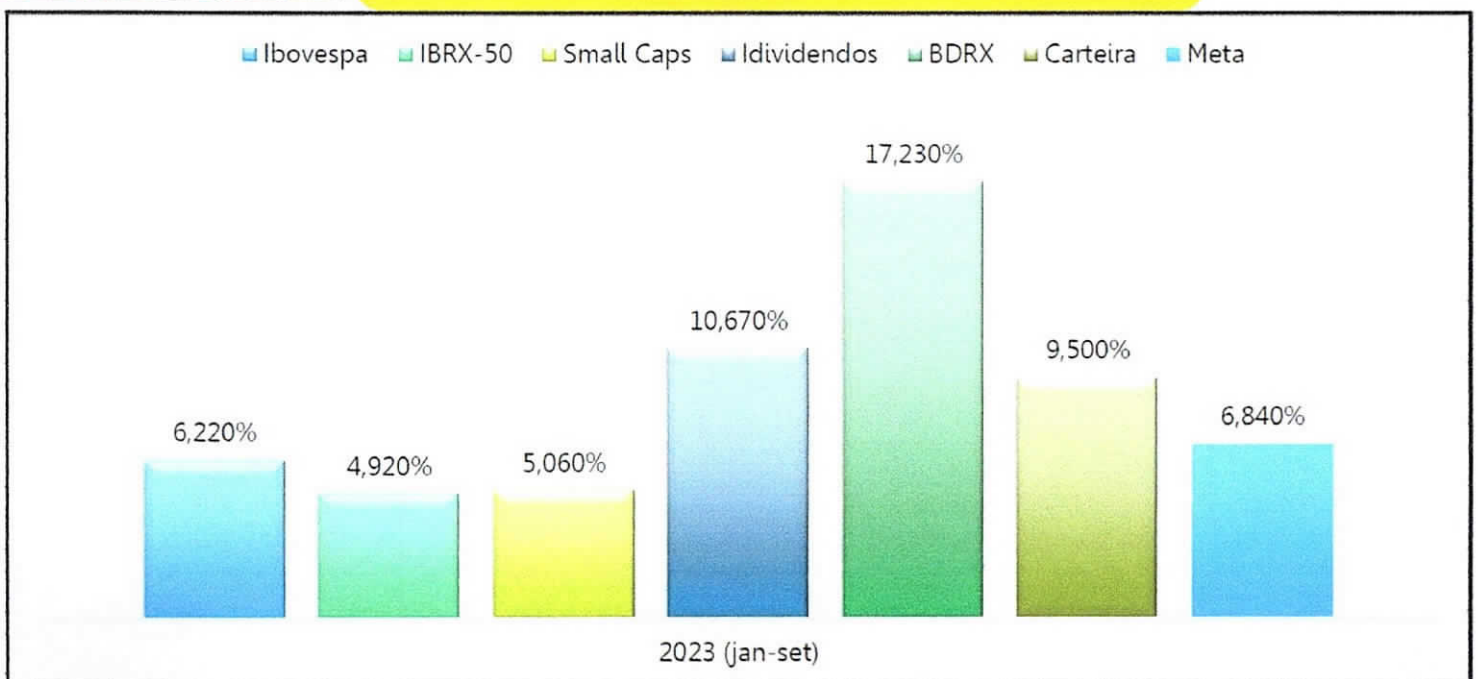


IBOVESPA

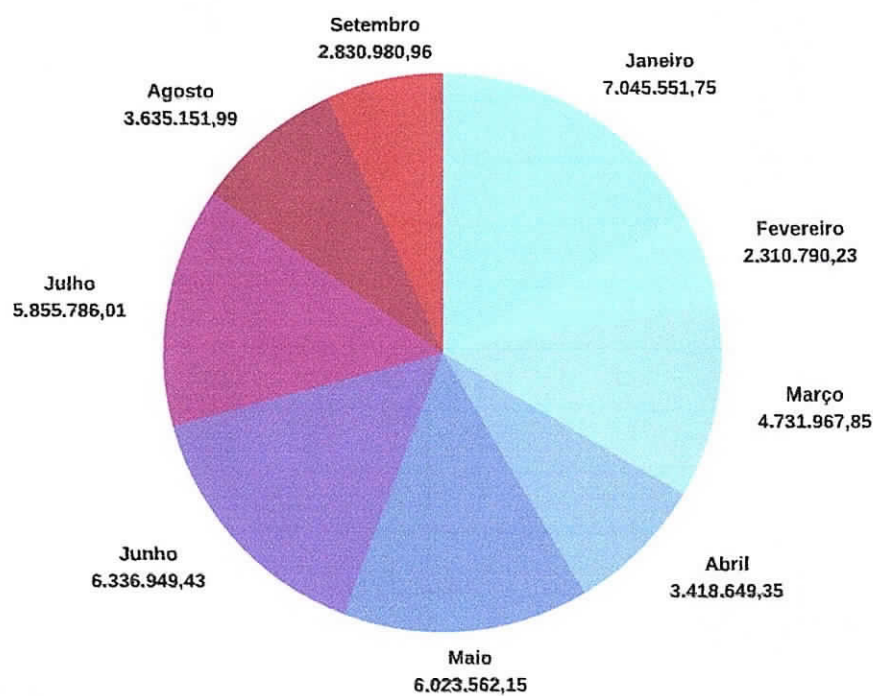
Renda Variável: janeiro/setembro



Renda Variável: 12 meses



Carteira de Investimentos



Setembro/2023

Valorização

R\$

2.830.980,96

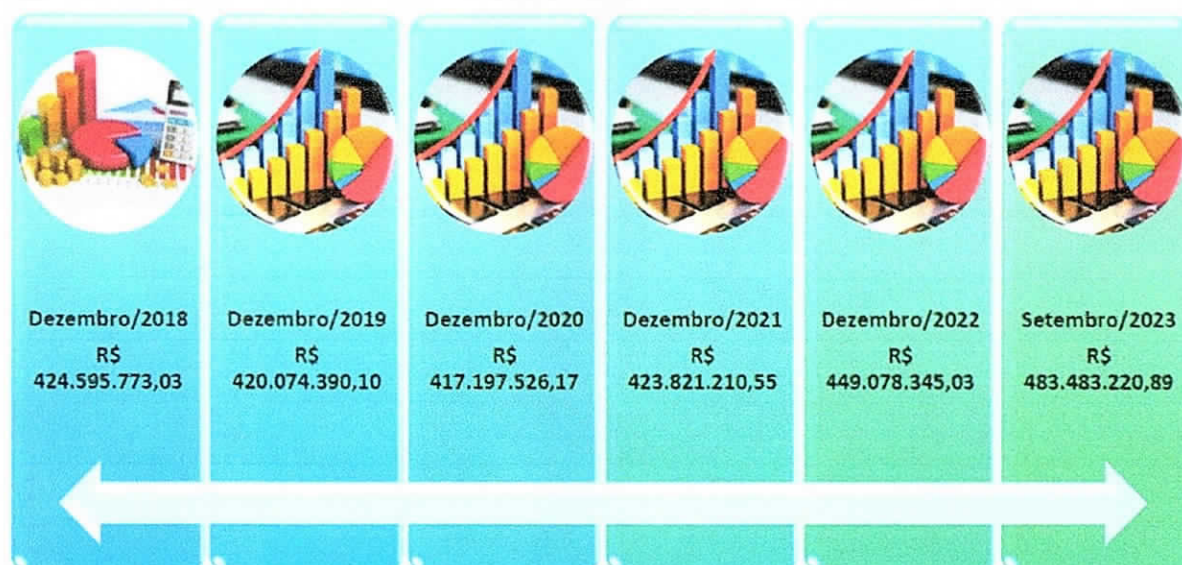
O retorno em 2023:

R\$

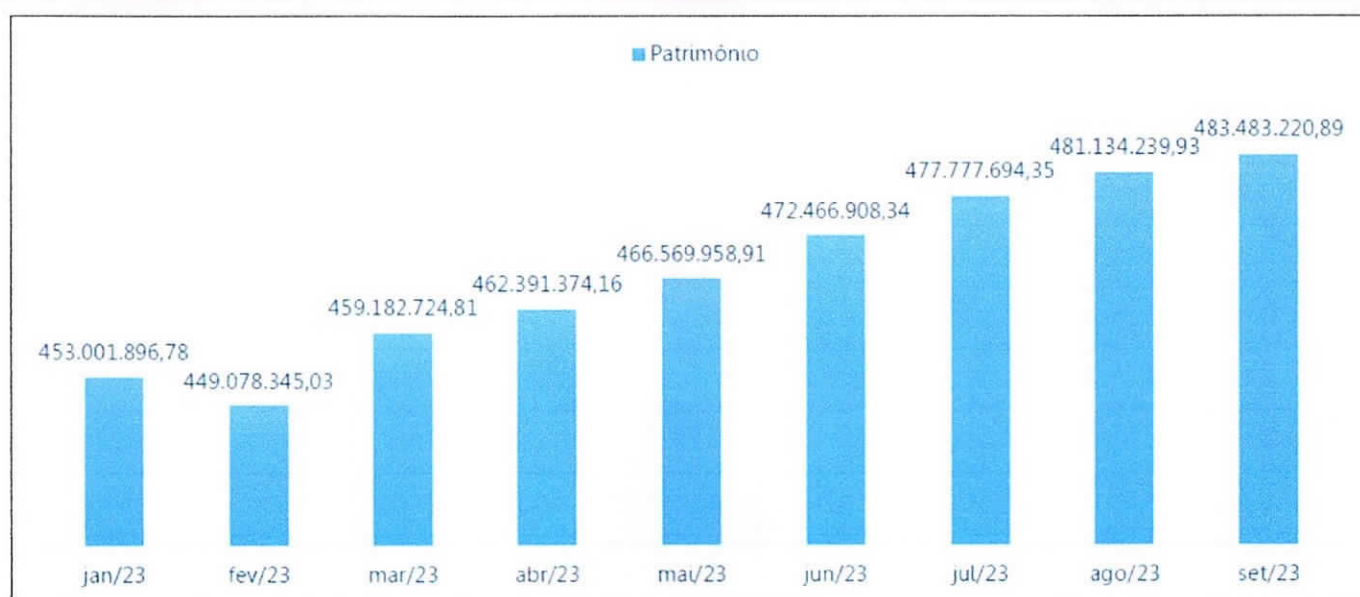
42.190.389,72

EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS

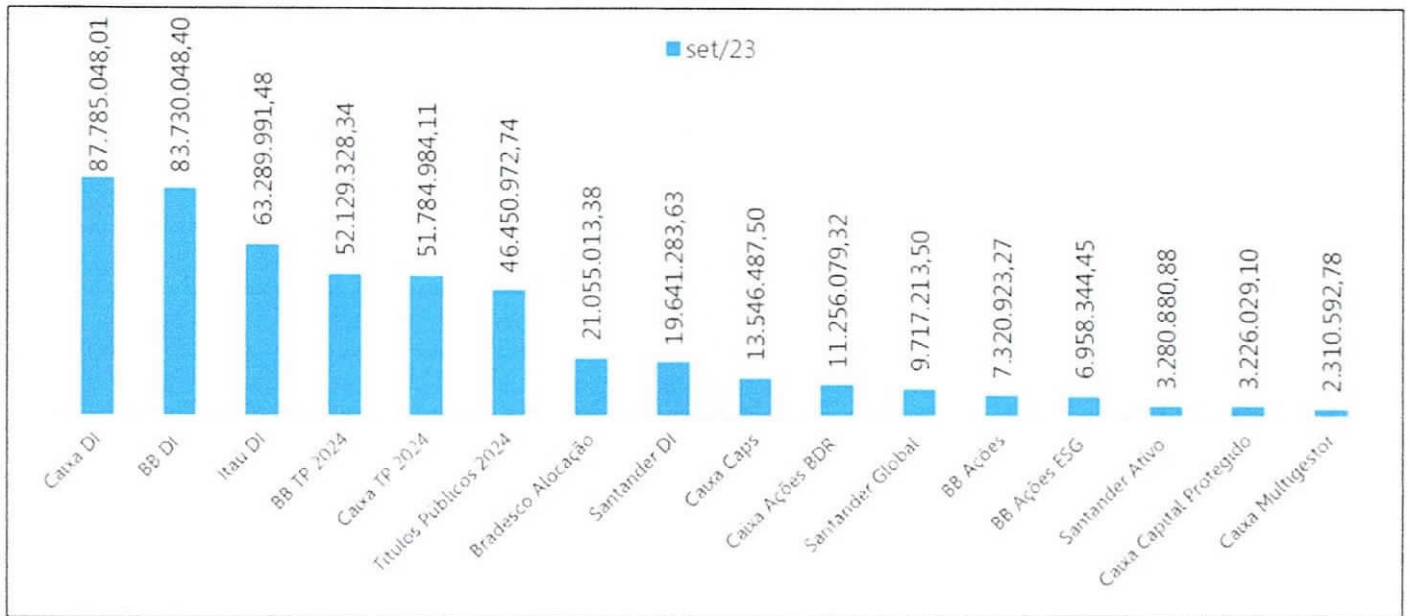
R\$ 483.483.220,89



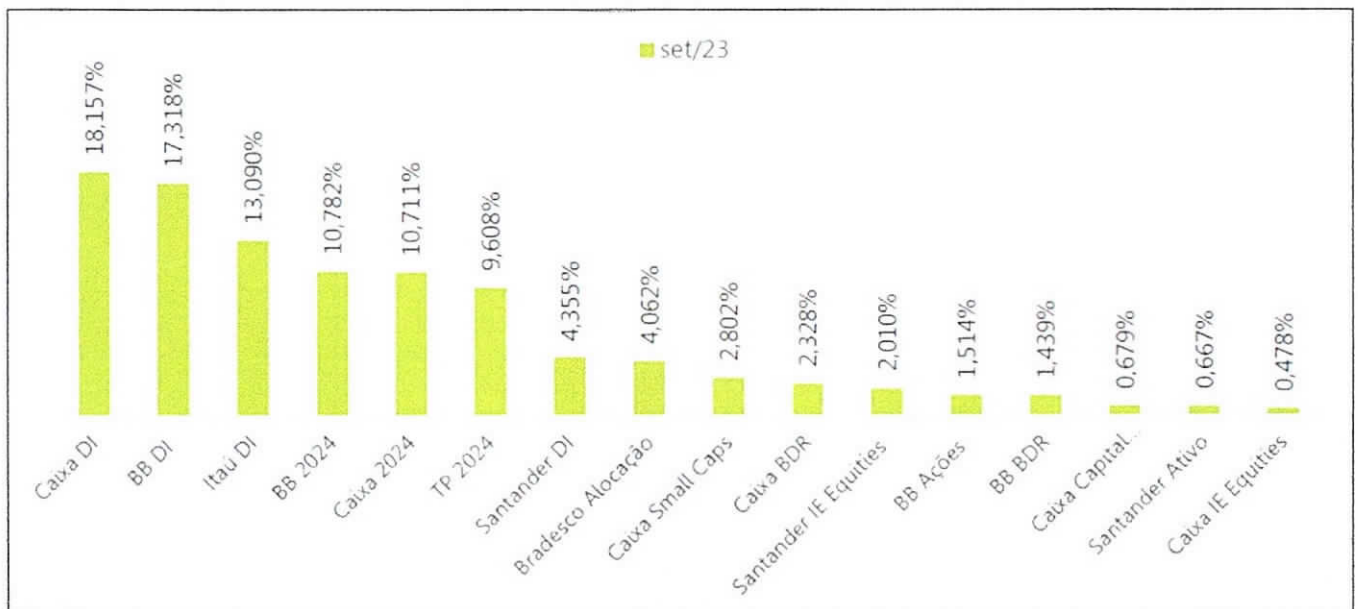
EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS



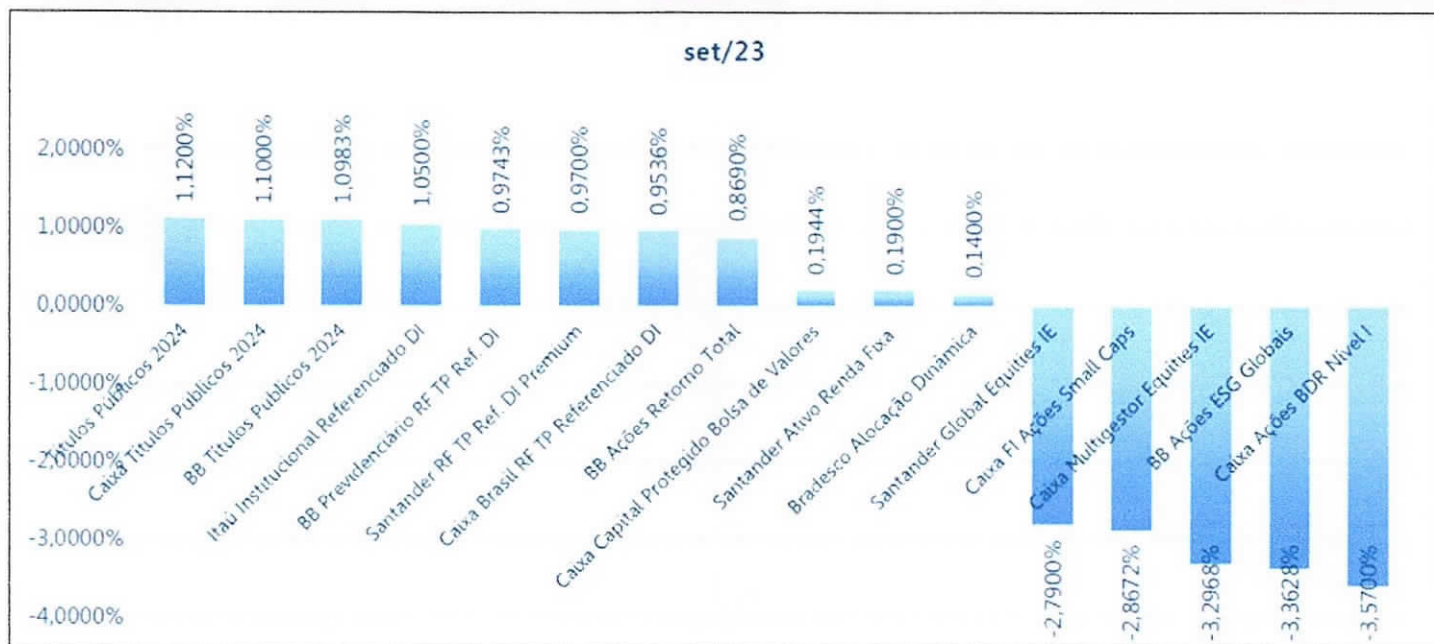
Maior aplicação (Caixa Brasil RF TP Referenciado DI - R\$ 87.785.048,01 representado 18,157% PL IPMU). **Menor aplicação** (Caixa Multigestor Global Equities IE FIC Multimercado - R\$ 2.310.592,78 - 0,478% PL IMU)



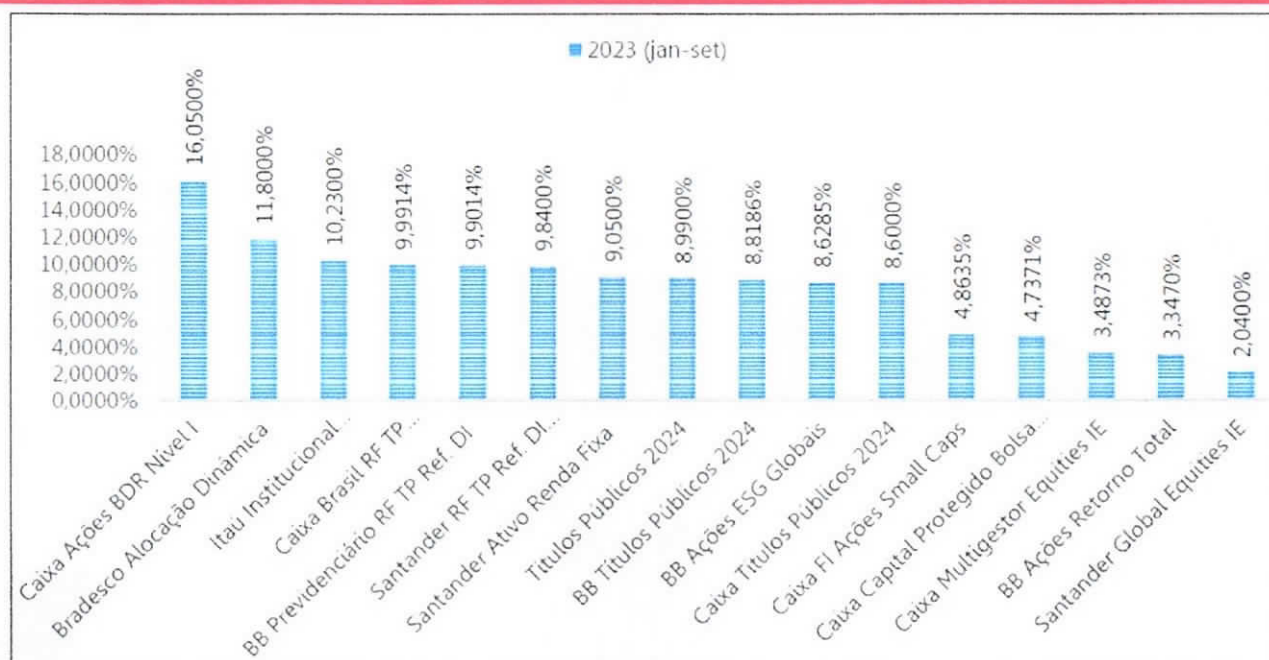
Maior aplicação (Caixa Brasil RF TP Referenciado DI - R\$ 87.785.048,01 representado 18,157% PL IPMU). **Menor aplicação** (Caixa Multigestor Global Equities IE FIC Multimercado - R\$ 2.310.592,78 - 0,478% PL IMU)



No mês de setembro/2023: **melhor retorno** (Carteira de Títulos Públicos 2024 1,12% / aplicação de 9,608% do PL do IPMU) e **menor retorno** (Caixa Ações BDR Nível I -3,57%/ aplicação de 2,328% do PL do IPMU)

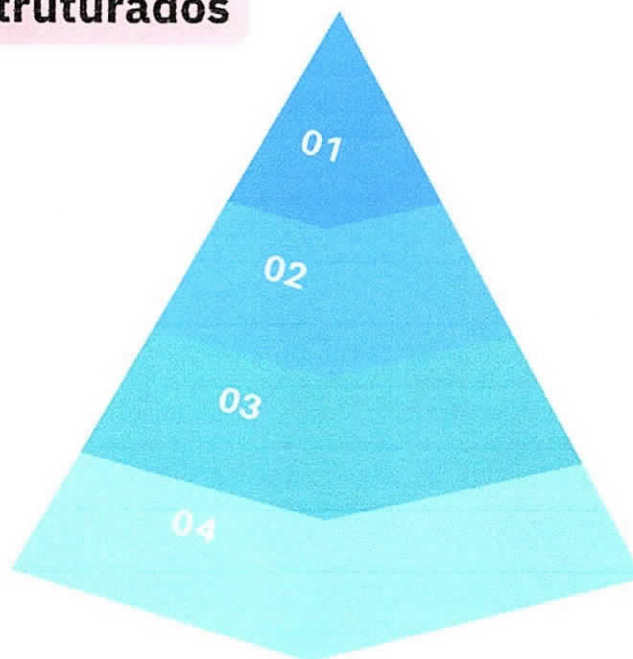


No consolidado do período (janeiro - setembro de 2023) fundo de investimentos com **melhor retorno** (Caixa Ações BDR Nível I /16,050%/ 2,328% do PL do IPMU) e **menor retorno** (Santander Global Equities / 2,040% / 2,010% do PL do IPMU).

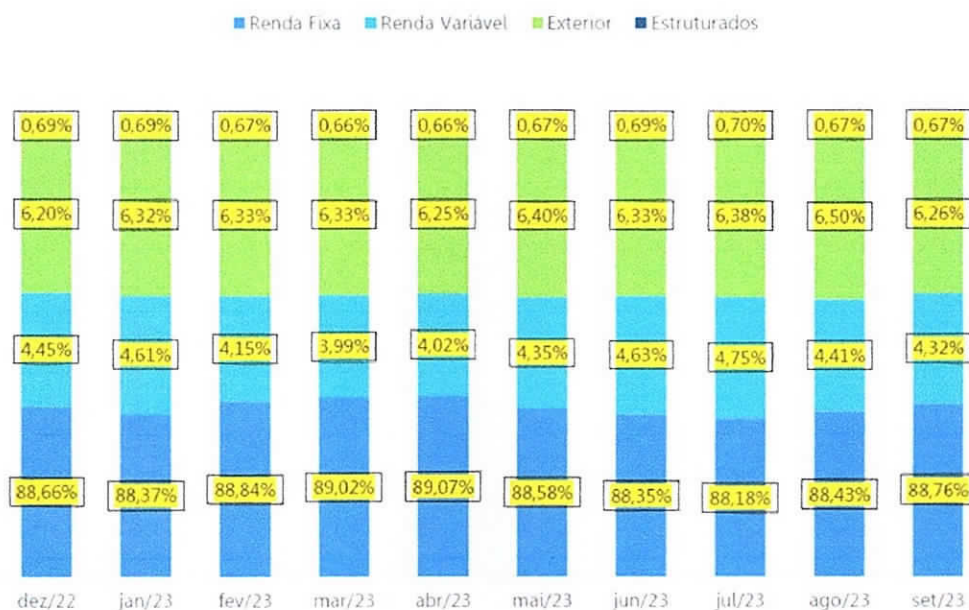


Os investimentos do IPMU estão segregados entre os segmentos de renda fixa, renda variável, alocação no investimento no exterior e fundos estruturados

- **ESTRUTURADOS**
0,67%
- **RENDA VARIÁVEL**
4,32%
- **INVESTIMENTO NO EXTERIOR**
6,26%
- **RENDA FIXA**
88,76%

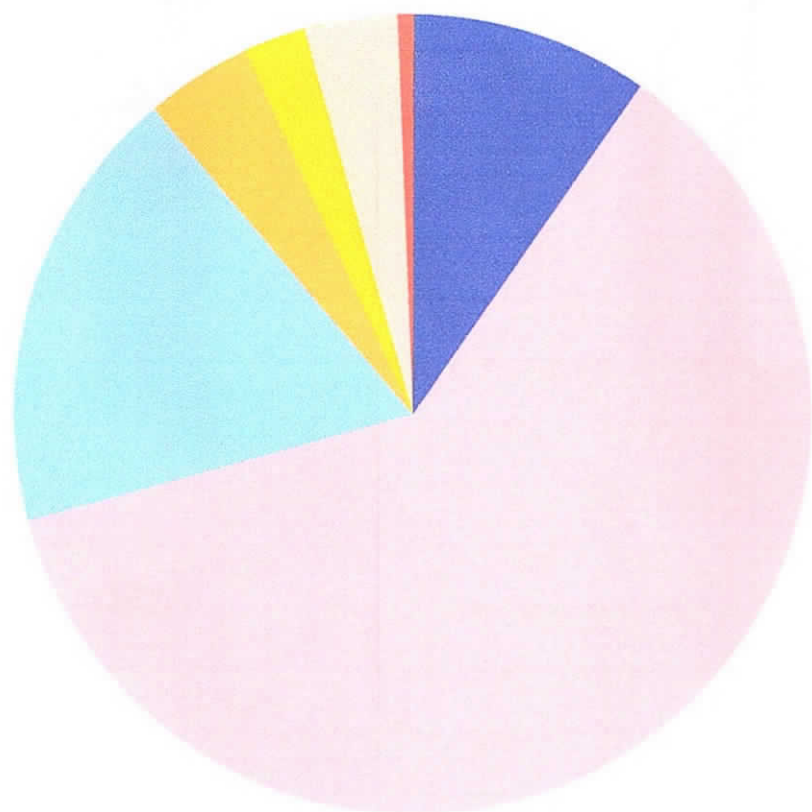


No encerramento do período, o IPMU buscou uma estratégia mais conservadora dentro do segmento de renda fixa, diminuindo a exposição em índices de maior volatilidade, destinando para fundos e ativos de baixa volatilidade e baixo risco de crédito, como fundos CDI. Não foram efetuados grandes alterações na distribuição de seus recursos entre os segmentos nos primeiros meses de 2023:



Enquadramento dos investimentos

TÍTULOS PÚBLICOS	9,61%
FUNDOS 100% TP	61,03%
FUNDOS RENDA FIXA	18,12%
FUNDOS AÇÃO	4,32%
INVESTIMENTOS EXTERIOR	2,49%
AÇÕES BDR NÍVEL I	3,77%
FUNDOS MULTIMERCADO	0,67%



Os investimentos diversificados entre 05 gestores figuram entre os 10 primeiros do rating ANBIMA.



35,14%

R\$ 169.909.220,82



31,05%

R\$ 150.138.644,46



13,09%

R\$ 63.289.991,48



6,75%

R\$ 32.639.378,01



4,35%

R\$ 21.055.013,38



9,61%

R\$ 46.450.972,74

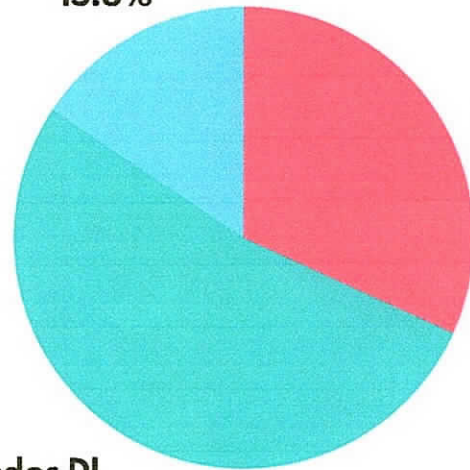


LIQUIDEZ NOS INVESTIMENTOS

68,42% ATÉ 30 DIAS

31,58% ACIMA 365 DIAS

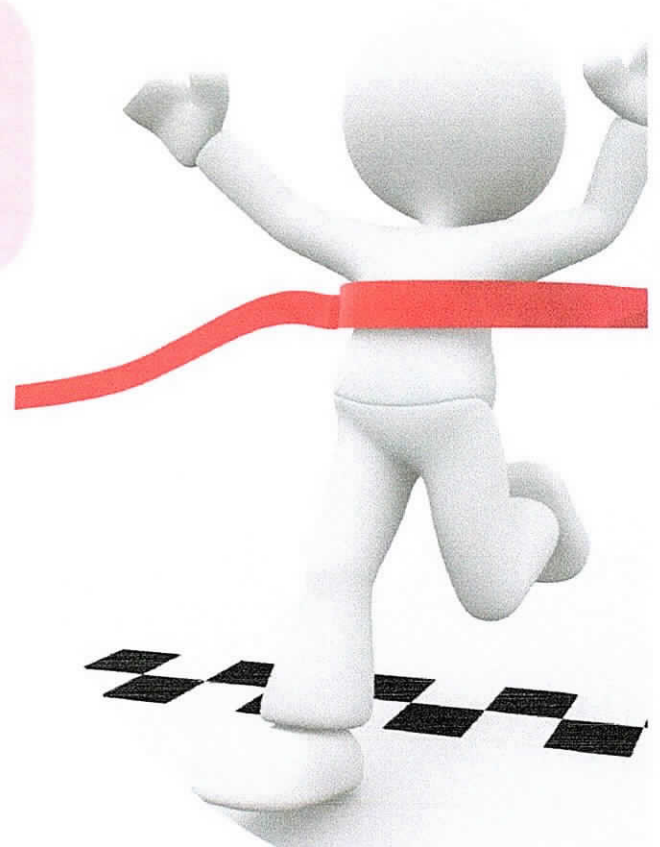
Outros
15.6%

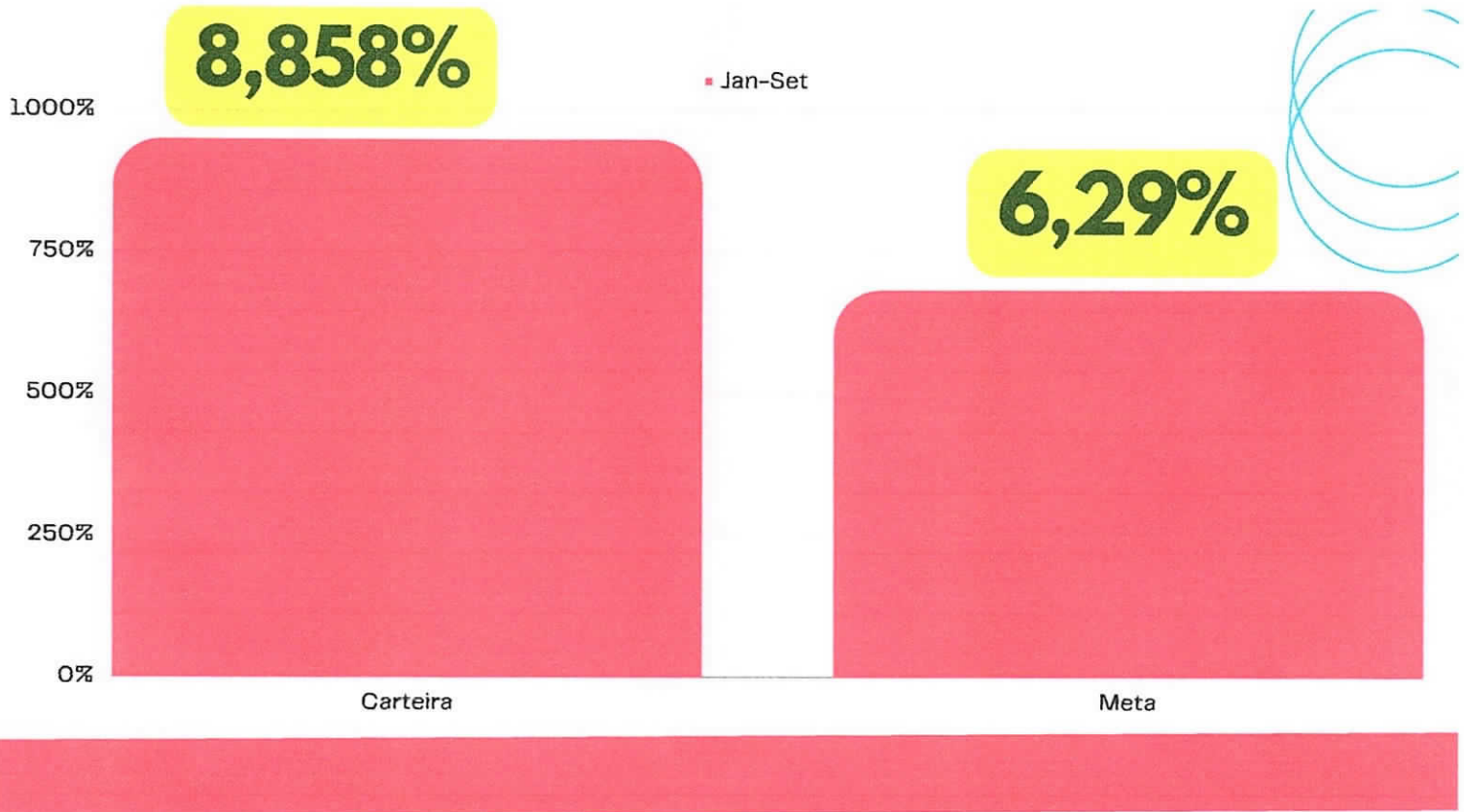


Fundos 2024
31.8%

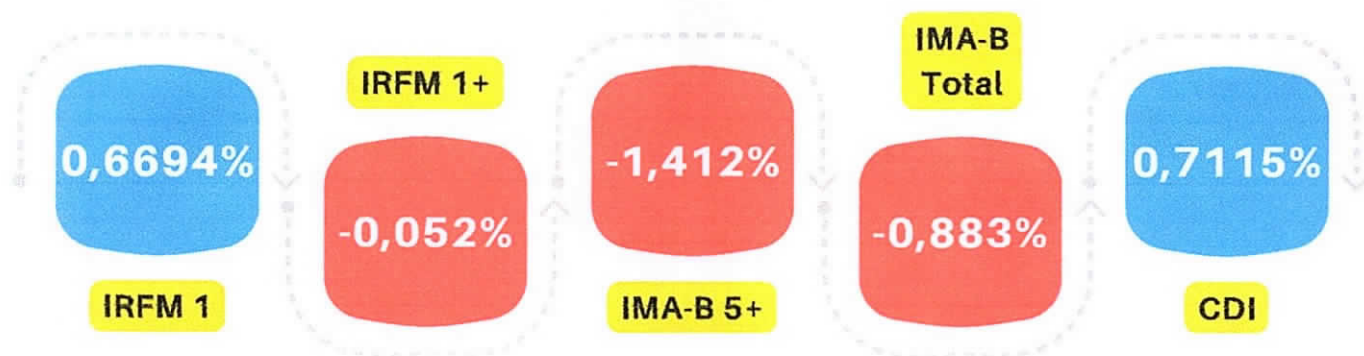
Fundos DI
52.6%

META ATUARIAL





RENTA FIXA - 01-23/10/2023



RENTA VARIÁVEL - 01-23/10/2023

IBOVESPA: 113.144 PONTOS



BOLETIM FOCUS PROJETA NOVAS QUEDAS PARA INFLAÇÃO DE 2023 E 2024

Boletim Focus do BC

Indicadores	Projeções p/2023			Projeções p/2024			Projeções p/2025		
	Semana anterior	Semana atual	Var.	Semana anterior	Semana atual	Var.	Semana anterior	Semana atual	Var.
IPCA (%)	4,75	4,65	▼ (2)	3,88	3,87	▼ (1)	3,50	3,50	= (13)
PIB (var. %)	2,92	2,90	▼ (1)	1,50	1,50	= (5)	1,90	1,90	= (4)
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	5,00	= (2)	5,05	5,05	= (1)	5,10	5,10	= (8)
Selic (% a.a.)	11,75	11,75	= (11)	9,00	9,00	= (11)	8,50	8,50	= (11)



Renda Variável:

- Acompanhamento do mercado e da Carteira de Investimento

Fundos DI:

- Aplicação das receitas

Fundos DI:

- Resgate para pagamento da folha dos inativos

Carteira de Investimento

- Manutenção

DÚVIDAS?



ANBIMA » Fundos de Investimento | Rankings

'Ranking Global' de Administração de Recursos de Terceiros

AuM por Instrumento

Dados em R\$ milhões

Set/23

Ordem	Administrador
1	BB ASSET MANAGEMENT
2	ITAU UNIBANCO SA
3	BRADESCO
4	CAIXA
5	BTG PACTUAL
6	INTRAG
7	BANCO SANTANDER (BRASIL) SA
8	BEM
9	BNY MELLON SERVICOS FINANCEIROS DTVM SA
10	SAFRA
11	BNP PARIBAS
12	CREDIT SUISSE HEDGING GRIFFO COR VAL S.A
13	SUL AMERICA INVESTIMENTOS
14	MAF DTVM
15	VOTORANTIM ASSET
16	WESTERN ASSET
17	SAFRA WEALTH DISTRIBUIDORA DE TITULOS
18	ALFA
19	MODAL
20	BANESTES DTVM

ANBIMA » Fundos de Investimento | Rankings
 Patrimônio Líquido - Por Classe ANBIMA
 Instituições Financeiras e Assets - R\$ milhões
 Ranking de Gestão de Fundos de Investimento
Set/23

Ordem	Gestor	Total
1	BB ASSET MANAGEMENT	1.494.134,20
2	ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA	848.754,38
3	BRADESCO	635.056,51
4	CAIXA ASSET	501.666,97
5	BTG PACTUAL	330.540,05
6	BANCO SANTANDER (BRASIL) SA	322.208,25
7	BRL DTVM	239.665,71
8	REAG INVESTIMENTOS	168.847,21
9	XP ASSET MANAGEMENT	163.955,48
10	BW GESTAO DE INVESTIMENTO LTDA	117.063,20
11	KINEA INVESTIMENTO LTDA	112.176,78
12	SAFRA	101.942,08
13	SICREDI	95.916,05
14	OPPORTUNITY ASSET ADM	86.367,03
15	OLIVEIRA TRUST DTVM	79.024,91
16	CREDIT SUISSE	75.901,90
17	BNP PARIBAS	71.997,92
18	PLURAL	59.673,35
19	BROOKFIELD GESTAO DE ATIVOS LTDA	59.241,18
20	VINCI PARTNERS	51.206,47

ANBIMA » Fundos de Investimento | Rankings
Ranking de Administração de Fundos de Investimento

Ranking de Administração de Fundos de Investimento - Por Classe ANBIMA

Instituições Administradoras - R\$ milhões

Set/23

Ranking	Instituição Administradora	Total
1	BB ASSET MANAGEMENT	1.495.057,6
2	ITAU UNIBANCO SA	771.826,9
3	BTG PACTUAL	691.450,2
4	INTRAG	652.746,9
5	CAIXA	617.816,0
6	BRDESCO	560.289,8
7	BEM	496.779,0
8	BANCO SANTANDER (BRASIL) SA	430.667,9
9	BRL DTVM	367.957,2
10	BNY MELLON SERVICOS FINANCEIROS DTVM SA	344.314,6
11	REAG INVESTIMENTOS	194.191,3
12	OLIVEIRA TRUST DTVM	144.339,3
13	XP INVESTIMENTOS CCTVM	109.439,4
14	SAFRA	106.950,5
15	CREDIT SUISSE HEDGING-GRIFFO COR VAL S A	102.422,6
16	SICREDI	100.295,8
17	BNP PARIBAS	92.258,5
18	SINGULARE CORRETORA DE TITULOS E VALORES	81.931,2
19	BANCO GENIAL S A	77.132,5
20	BROOKFIELD BRASIL ASSET MANAGEMENT	59.241,2

Hoje na Economia – 19/10/2023

Cenário Internacional

Nos EUA, o Livro Bege do Fed, que foi divulgado ontem, destacou que a atividade, no mês de setembro, manteve o ritmo de crescimento observado no mês anterior, ainda que alguns distritos tenham mencionado alguma desaceleração verificada na margem. Outros distritos também mencionaram expectativas de crescimento piores à frente, o que corrobora o discurso de membros do Fed de que pode haver um enfraquecimento da atividade que ainda não tenha se refletido nos dados.

Para hoje, a agenda de dados inclui a divulgação de indicadores de atividade nos EUA, mas terá como destaques os discursos de membros do Fed, em especial do Presidente Jerome Powell. Os pedidos semanais de seguro-desemprego recuaram de 211 mil para 198 mil, nível inferior ao esperado pelos analistas (210 mil). O índice de atividade do Fed da Filadélfia permaneceu em campo contracionista em outubro, mas avançou de -13,5 para -9, ante -7 esperado. Mais tarde saem as vendas de casas usadas e o indicador antecedente referentes a setembro. Os mercados ficarão atentos aos discursos de Powell, Goolsbee, Bostic, Harker e Logan, agendados para hoje.

Cenário Brasil

No âmbito local, a agenda de dados econômicos não possui maiores destaques hoje. Foi divulgada a 2ª prévia do IGP-M de outubro, que mostrou variação positiva de 0,64% e acelerou em relação à mesma leitura no mês anterior (0,34%). Os preços ao produtor subiram 0,83% nesta leitura, enquanto os preços ao consumidor registraram variação moderada (0,14%). O INCC-M avançou 0,28%.

Fique por dentro das notícias relacionadas
as estratégias indexadas.

it now!

Como desenvolver uma estratégia de investimento em dividendos

5 minutos | ETF Trends

O investimento em dividendos é uma estratégia de investimento popular porque pode proporcionar aos investidores uma fonte de rendimento regular e o potencial de crescimento a longo prazo. Ao investir em ações que pagam dividendos, os investidores podem receber um fluxo regular de rendimento sob a forma de dividendos, o que pode ajudar a complementar o retorno global do seu investimento. Além disso, as empresas que pagam dividendos tendem a ser mais estabelecidas e financeiramente estáveis, o que pode torná-las menos arriscadas do que as empresas que não pagam dividendos.

No longo prazo, as ações que pagam dividendos também têm historicamente superado as ações que não pagam dividendos em termos de retorno total. Isso ocorre porque as empresas que pagam dividendos tendem a ser mais lucrativas e a ter um crescimento mais consistente dos lucros, o que pode levar a preços mais elevados das ações e à valorização do capital ao longo do tempo. No geral, o investimento em dividendos pode ser uma excelente forma de os investidores gerarem rendimento, alcançarem crescimento a longo prazo e reduzirem o risco da carteira.

Os dividendos são uma distribuição de lucros que uma empresa faz aos seus acionistas. Quando uma empresa gera lucros excedentes, ela pode optar por distribuir uma parte desses lucros aos seus acionistas na forma de dividendos. Normalmente, os dividendos são pagos trimestralmente ou anualmente e são uma forma de as empresas recompensarem os seus acionistas por investirem nos seus negócios. Os pagamentos de dividendos podem variar de pequenas quantias a parcelas significativas dos lucros de uma empresa.

As empresas podem pagar dividendos de diferentes formas, dependendo da sua situação financeira e prioridades. As estratégias de investimento em dividendos oferecem aos investidores muitos benefícios potenciais. No geral, o investimento em dividendos pode ser uma estratégia de investimento sólida para investidores que procuram rendimento, crescimento e uma medida de estabilidade nas suas carteiras.

Conheça nosso ETF de
Dividendos

DIV011
Dividendos

Este texto é um recorte de trechos de um artigo e traz a opinião só e somente só do autor. Portanto, não reflete, necessariamente, o posicionamento da Itaú Asset.
Fonte: <https://www.etftrends.com/tactical-allocation-channel/how-to-develop-a-dividend-investing-strategy-a-comprehensive-guide/>

O que é o S&P 500? A importância do índice de ações mais famoso do mundo

4 minutos | Inteligência Financeira

Você sabe o que é S&P 500? Estamos falando do índice do mercado de ações mais importante do mundo. Afinal, ele reúne as maiores empresas de capital aberto dos Estados Unidos e oferece um amplo panorama das bolsas daquele país. O Standard and Poor's 500 (S&P 500) é um índice do mercado de ações que reúne as 500 maiores empresas do mundo listadas nas bolsas de valores americanas, a NYSE e a Nasdaq. Chamado por analistas e investidores apenas de "S&P", o índice reflete, portanto, o desempenho médio dessas ações e funciona como um termômetro do mercado norte-americano.

Qual o objetivo do índice? O objetivo do S&P 500 é representar as empresas líderes dos seus setores ao redor do planeta. O meio financeiro usa o índice como a medida padrão do desempenho médio do mercado de ações norte-americano. Ou seja, para saber como está o desempenho da bolsa dos EUA e entender a reação do mercado internacional frente aos principais assuntos da economia, dos negócios ou mesmo da política mundial, geralmente se observa a movimentação do S&P 500. O U.S. Index Committee é o responsável pelo S&P 500. Trata-se, então, de um comitê de executivos,

analistas e investidores da empresa S&P Dow Jones Indices, subsidiária da Standard & Poor's global.

Esse comitê se reúne mensalmente para discutir o desempenho do índice em comparação ao mercado de forma geral. Além disso, decide sobre a inclusão, a permanência ou a exclusão de uma empresa do índice. A ideia é evitar a rotatividade sempre que possível. A primeira versão do índice S&P 500 foi lançada na década de 1920, quando ainda era chamado de Standard & Poor's Composite Index. Na época, eram cerca de 90 ações. Posteriormente, ao longo dos anos, o índice foi se expandindo até chegar ao número que conhecemos até hoje de 500 empresas, em 1957. No S&P 500, as empresas de tecnologia representam quase 1/3 do índice. O grupo das FAAMGs, formado pelas cinco maiores empresas de tecnologia do mundo (Facebook, Apple, Amazon, Microsoft e Google), é o grande responsável por essa parcela considerável do índice. Há algumas formas de replicar o retorno do S&P 500 por meio de diferentes títulos, como os fundos internacionais e os ETFs.

Conheça nossos ETF
de S&P 500

SPX111
S&P500 | Ações US

Este texto é um recorte de trechos de um artigo e traz a opinião só e somente só do autor. Portanto, não reflete, necessariamente, o posicionamento da Itaú Asset.
Fonte: <https://inteligenciafinanceira.com.br/onde-investir/investir-no-exterior/o-que-e-sp-500/>

Investir em Bitcoin é como investir na Internet em seus primeiros dias

🕒 4 minutos | LiveCoins

A gigante de serviços financeiros Fidelity está apostando alto no Bitcoin, publicando um relatório que descreve a moeda digital como um "bem monetário" e reserva de valor único que todo investidor deve considerar. De acordo com o documento, a empresa vê o Bitcoin como fundamentalmente diferente de todos os outros ativos digitais, sendo praticamente impossível que outra criptomoeda supere o Bitcoin. "O Bitcoin claramente possui muitas boas qualidades de dinheiro, combinando a escassez e durabilidade do ouro com a facilidade de uso, armazenamento e transportabilidade do dinheiro fiduciário (até mesmo melhorando-o)." Reconhecida como uma das maiores empresas de gestão de investimentos e serviços financeiros do mundo, a Fidelity afirma que o Bitcoin é antifragil, um conceito popularizado por Nassim Taleb que define coisas que se beneficiam com o caos. Sobre o assunto, o documento aborda os riscos e críticas associados ao Bitcoin, como vulnerabilidades de protocolo e ataques de governos, bem como tais riscos podem ser facilmente mitigados. Os pesquisadores da Fidelity reconhecem que investimentos em bitcoin trazem riscos, mas argumentam que os investidores estão "superestimando os riscos negativos do bitcoin quando comparados a outros ativos digitais", dada a longevidade da criptomoeda e seu poder de permanência em meio a crises nas finanças tradicionais. A empresa ainda mostra dados que provam que Bitcoin é a rede descentralizada mais segura do mundo e, segundo ela, excede em muito qualquer outro concorrente. A Fidelity também explica porque o Bitcoin já é o próximo Bitcoin, comparando a invenção da criptomoeda com a invenção da roda, que representou uma tecnologia inteiramente nova que, uma vez inventada, nunca poderia ser reinventada. "Como um bem monetário, o bitcoin é único. Portanto, não apenas acreditamos que os investidores devem considerar o bitcoin para entender os ativos digitais, mas que o bitcoin deve ser considerado primeiro e separado de todos os outros ativos digitais que o seguiram."

Conheça nosso ETF de Bitcoin

BIT11
Bitcoin

Este texto é um recorte de trechos de um artigo e traz a opinião só e somente só do autor. Portanto, não reflete, necessariamente, o posicionamento da Itaú Asset.

Fonte: <https://livecoins.com.br/investir-em-bitcoin-e-como-investir-na-internet-fidelity/>

Nem bolsa, nem renda fixa: o que são os investimentos alternativos?

🕒 2 minutos | NeoFeed

Os investimentos alternativos são aplicações que não se encaixam nas classificações de renda fixa, nem de variável. Em geral, podem oferecer retornos acima dos ativos tradicionais. No entanto, também tendem a possuir menos liquidez, ser mais voláteis e, com isso, são mais arriscados. Um dos investimentos alternativos mais populares atualmente são as criptomoedas, como Bitcoin e Ethereum. Mas há outras opções, como a compra de ativos físicos, como obras de arte e imóveis, além do investimento em empresas não listadas na bolsa. Devido ao risco envolvido nessas operações, essa classe de ativos é mais indicada para investidores moderados e agressivos, que já conhecem bem o mercado, explica Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos. "Para estar no perfil mais adequado, tem que ter algum tempo investindo para entender como as coisas funcionam", afirma. A própria legislação muitas vezes impedirá que o investidor menos experiente faça esse tipo de investimento, destaca Jayme Carvalho, economista-chefe da SuperRico. Outra forma de fazer essa filtragem é através do valor inicial do investimento, que pode ser muito alto, garantindo que apenas quem possui muitos recursos consiga fazer a aplicação. Sócia da HCL Invest, Nayra Sombra destaca que, antes de entrar nesse mercado, é preciso que o investidor estude sobre o produto e, depois, procure um profissional que conheça o ativo em particular para avaliar todos os riscos envolvidos. Além disso, é importante ter uma carteira consolidada com os investimentos tradicionais, além de uma reserva de emergência.

Este texto é um recorte de trechos de um artigo e traz a opinião só e somente só do autor. Portanto, não reflete, necessariamente, o posicionamento da Itaú Asset. Fonte: <https://investidor.estadao.com.br/investimentos/o-que-sao-investimentos-alternativos/>

Hoje na Economia – 20/10/2023

Cenário Internacional

Nos EUA, o discurso de Jerome Powell, ontem, corroborou o cenário de manutenção de juros na reunião de novembro, na medida em que o Presidente do Fed reforçou o papel do aperto recente das condições financeiras sobre o processo de restrição monetária, ainda que a persistência de surpresas positivas na atividade e no mercado de trabalho possam demandar aperto adicional de juros à frente. Quanto à avaliação acerca da resiliência da economia americana, Powell deu ênfase aos efeitos defasados da política monetária e manteve a postura de dependência dos dados, mas sinalizou que a economia parece suportar taxa de juros mais elevada. Houve repercussão sobre os mercados de juros após Powell mencionar que o juro neutro parece ter subido no curto prazo, enquanto ainda há incerteza sobre esse movimento para o longo prazo.

Nesta madrugada, foram divulgadas as vendas no varejo no Reino Unido, que caíram mais do que o esperado em setembro (-1,0% M/M vs. -0,4% M/M), e a inflação ao produtor na Alemanha, que variou -0,2% M/M em setembro. Na China, o Banco Central chinês (PBoC) manteve as taxas de empréstimos de 1 e 5 anos estáveis em 3,45% e 4,20%, respectivamente, conforme esperado pelos analistas.

Para hoje a agenda global deve ser pouco movimentada, contando apenas com os discursos de Harker e Mester, do Fed.

Cenário Brasil

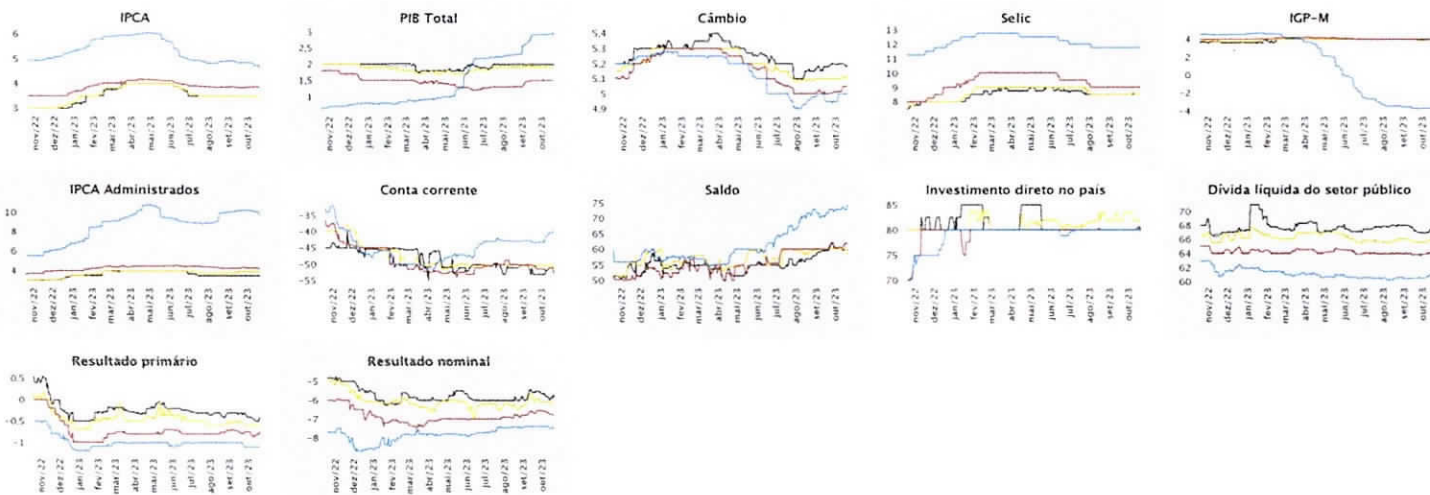
No âmbito local, o IBC-Br referente a agosto, divulgado nesta manhã pelo Banco Central, mostrou retração levemente superior à esperada pela mediana das projeções de mercado (-0,77% M/M vs. -0,6% M/M), de modo que, na comparação interanual, o índice tenha acumulado alta de 1,28%.

Mediana - Agregado

	2023					2024					2025					2026								
	H4 semanas	H4 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	H4 semanas	H4 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	H4 semanas	H4 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	H4 semanas	H4 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	
IPCA (variação %)	4,86	4,75	4,65	▼ (2)	152	4,60	114	3,86	3,88	3,87	▼ (1)	150	3,85	113	3,50	1,90	3,50	== (13)	130	3,50	3,50	3,50	== (16)	123
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,92	2,92	2,90	▼ (1)	110	2,90	75	1,50	1,50	1,50	== (5)	106	1,50	73	1,90	1,90	1,90	== (10)	80	2,00	2,00	2,00	== (11)	71
Câmbio (R\$/US\$)	4,95	5,00	5,00	== (2)	120	5,90	84	5,00	5,05	5,05	== (1)	116	5,10	82	5,10	5,10	5,10	== (10)	90	5,19	5,19	5,19	▼ (1)	77
Selic (% a.a.)	11,75	11,75	11,75	== (11)	142	11,75	92	9,00	9,00	9,00	== (11)	140	9,00	92	8,50	8,50	8,50	== (11)	120	8,50	8,50	8,50	== (12)	105
IGP-M (variação %)	-3,75	-3,69	-3,56	▲ (1)	74	-3,60	51	3,96	3,96	4,00	▲ (1)	71	3,99	51	3,89	3,91	4,00	▲ (3)	58	4,00	4,00	4,00	== (35)	55
IPCA Administrados (variação %)	10,22	10,10	9,68	▼ (3)	99	9,60	74	4,34	4,31	4,20	▼ (1)	88	4,20	69	3,84	3,84	3,97	▲ (1)	57	3,50	3,50	3,50	== (13)	52
Conta corrente (US\$ bilhões)	-43,30	-40,40	-39,70	▲ (3)	79	-38,00	17	-51,30	-51,00	-51,00	== (1)	28	-45,55	16	-50,20	-50,10	-51,00	▼ (1)	19	-53,00	-51,00	-52,55	▼ (1)	14
Balança comercial (US\$ bilhões)	73,00	73,70	74,35	▲ (3)	30	74,35	16	60,95	60,35	61,80	▲ (1)	27	60,00	14	60,90	60,60	60,10	▼ (1)	17	60,00	59,50	59,50	== (1)	12
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	79,40	▼ (1)	26	75,15	14	80,00	80,00	80,00	== (38)	25	74,60	13	81,80	81,70	81,60	▼ (1)	17	80,00	80,00	80,00	== (22)	13
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,40	61,00	60,60	▼ (1)	25	60,46	14	63,80	64,05	63,90	▼ (1)	25	63,47	14	65,50	65,85	65,95	== (5)	20	67,00	67,40	67,40	== (1)	17
Resultado primário (% do PIB)	-1,90	-1,10	-1,10	== (3)	40	-1,10	22	-0,80	-0,83	-0,75	▲ (1)	39	-0,78	22	-0,55	-0,60	-0,55	▲ (1)	31	-0,35	-0,50	-0,40	▲ (1)	26
Resultado nominal (% do PIB)	-7,40	-7,50	-7,50	== (1)	25	-7,40	13	-6,59	-6,75	-6,80	▼ (3)	24	-6,80	13	-5,80	-6,20	-6,20	== (1)	17	-5,50	-6,00	-5,85	▲ (1)	14

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comparimento; ** respondentes nos últimos 30 dias; *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

— 2023 — 2024 — 2025 — 2026



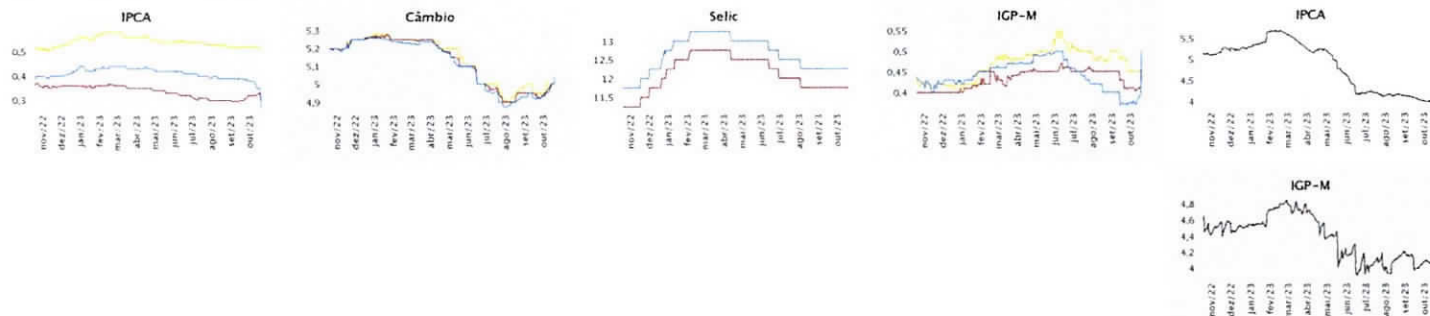
Mediana - Agregado

	out/2023					nov/2023					dez/2023					Infl. 12 m suav.								
	H4 semanas	H4 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	H4 semanas	H4 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	H4 semanas	H4 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	H4 semanas	H4 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,39	0,35	0,27	▼ (2)	148	0,26	0,30	0,32	0,30	▼ (1)	148	0,29	0,52	0,57	0,51	▼ (1)	149	0,51	4,04	4,00	3,92	▼ (1)	139	3,83
Câmbio (R\$/US\$)	4,92	4,98	5,03	▲ (4)	112	5,04	4,93	4,99	5,00	▲ (3)	112	5,00	12,25	12,25	12,25	== (11)	140	12,25	3,59	4,08	4,21	▲ (1)	64	4,08
Selic (% a.a.)	-	-	-	-	-	-	0,41	0,41	0,46	▲ (1)	71	0,48	11,75	11,75	11,75	== (11)	142	11,75	-	-	-	-	-	-
IGP-M (variação %)	0,37	0,38	0,50	▲ (1)	71	0,50	0,41	0,41	0,46	▲ (1)	71	0,48	0,48	0,45	0,45	== (3)	70	0,45	-	-	-	-	-	-

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comparimento; ** respondentes nos últimos 30 dias

— out/2023 — nov/2023 — dez/2023

— Infl. 12 m suav.



ENFOQUE **MACRO**



20 de outubro de 2023

**MARCELO CIRNE
DE TOLEDO** Economista-Chefe
marcelo.toledo@assetbradesco.com.br

**FABIANA
D'ATRI** *fabiana.datri@assetbradesco.com.br*

**FILIPE
STONA** *filipe.stona@assetbradesco.com.br*

**GUILHERME
SUMAN** *guilherme.b.azevedo@assetbradesco.com.br*

**HUGO RIBAS
DA COSTA** *hugo.costa@assetbradesco.com.br*

**JAYNI GOMES
DE OLIVEIRA** *jayni.oliveira@assetbradesco.com.br*

**RAFAEL
VOIVODIC** *rafael.leite@assetbradesco.com.br*

**SARAH
BRETONES** *sarah.paula@assetbradesco.com.br*



Tel: 11 3847-9171
economia@assetbradesco.com.br

Material produzido em 20/10/2023 às 14h00
Outras edições estão disponíveis em
www.bradescoasset.com.br

As opiniões, estimativas e previsões apresentadas neste relatório constituem o nosso julgamento e estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio, assim como as perspectivas para os mercados financeiros, que são baseadas nas condições atuais de mercado. Acreditamos que as informações apresentadas aqui são confiáveis, mas não garantimos a sua exatidão e informamos que podem estar apresentadas de maneira resumida. Este material não tem intenção de ser uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. Material produzido pela **Bradesco Asset Management**, empresa responsável pela gestão de recursos de terceiros do Banco Bradesco S.A.



INDICADORES ECONÔMICOS

	NÍVEL		VARIÇÃO	
	20/out	Semana	Mês	Ano
Real (R\$/US\$)	5,04	-0,76%	0,12%	-4,55%
CDI Brasil 5 anos	103,285	8,2%	5,39	-61,14
Taxa Prefixado 2 anos (%)	11,065	0,27	-0,23	-1,60
Taxa Prefixado 10 anos (%)	11,78	0,65	0,20	-0,87
Taxa 10 anos + IPCA (%)	5,95	0,00	0,05	-0,51
Taxa 20 anos + IPCA (%)	5,81	0,00	0,04	-0,49
Ibovespa2	112.758	-2,52%	-3,18%	2,85%
Euro (USD/EUR)	1,06	-0,75%	-0,18%	1,06%
Renminbi (USD/CNY)	7,32	0,14%	0,23%	6,04%
S&P 500 Index	4.242	-1,88%	-1,07%	10,49%
Título 10 anos Alemanha (%)	2,89	0,152	0,05	0,318
Título 10 anos EUA (%)	4,90	0,291	0,532	-1,027
CRB	2.763	0,26%	0,25%	-48,51%
Petróleo Brent (US\$/bbl)	93,4	0,71%	-2,06%	8,55%
Níquel de Ferro (US\$/ton)	17,3	-0,03%	-2,88%	5,44%
Soja (US\$/bu)	13,1	2,44%	2,86%	-13,67%

Dados atualizados às 12:20 (1) Variações negativas significam valorização em relação ao dólar (2) Índices acionários medidos em moeda local

PROJEÇÕES

	2020	2021	2022	2023E	2024E
PIB (% ao ano)	-4,1%	5,0%	2,9%	2,7%	1,3%
IPCA (% a.a.)	4,5%	10,1%	5,8%	4,7%	3,9%
IGP-M (% a.a.)	23,1%	17,8%	5,4%	-3,5%	4,2%
Taxa Selic (final do ano)	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	9,00%
R\$/US\$ média do ano	5,15	5,39	5,16	4,98	4,93
R\$/US\$ final do ano	5,20	5,57	5,23	4,85	5,00
Saldo de Conta Corrente (US\$ bi)	-28,2	46,4	57,3	-45,7	-44,1
Saldo de Conta Corrente (% PIB)	-1,9%	2,9%	2,8%	-2,3%	-2,2%
Resultado Primário (% PIB)	-11,1%	0,7%	1,3%	-1,0%	-0,6%
Dívida Líquida (% PIB)	65,4%	60,2%	57,9%	59,4%	61,6%
Dívida Bruta (% PIB)	86,9%	80,3%	73,5%	76,9%	79,1%
PIB Global	-3,1%	6,1%	3,4%	2,70%	2,30%

Fontes: IBGE, BCB, MDIC, FMI e BRAM

20 de outubro de 2023

NA PRÓXIMA SEMANA Na agenda doméstica, as atenções estarão concentradas no resultado do IPCA-15 de outubro e nos dados de crédito e do setor externo, referentes a setembro. No cenário internacional, destaque para a divulgação do PIB dos EUA e para a decisão de política monetária do Banco Central Europeu.

CALENDÁRIO SEMANAL

SEG.	23-out		Consenso	Anterior
11:00	(EUR)	Confiança do Consumidor (out)	-18,4	-17,8
TER.	24-out			
05:00	(EUR)	Índice PMI Composto (out) (prévia)	47,3	47,2
10:45	(EUA)	Índice PMI Composto (out) (prévia)	--	50,2
QUA	25-out			
11:00	(EUA)	Vendas de Casas Novas (M/M) (set)	1,2%	-8,7%
QUI	26-out			
08:30	(BRA)	Saldo Conta Corrente (set)	--	-US\$ 778 milhões
09:00	(BRA)	IPCA-15 (M/M) (out)	0,20%	0,35%
09:15	(EUR)	Reunião BCE - Taxa de Juros de depósito	4,0%	4,0%
09:30	(EUA)	PIB (T/T anualizado) (3T)	4,5%	2,1%
SEX	27-out			
08:30	(BRA)	Estatísticas Monetárias e de Crédito (set)	--	--
09:30	(EUA)	PCE - preços ao consumidor (M/M) (set)	0,3%	0,4%
14:30	(BRA)	Resultado Primário do Governo Central (set)	--	R\$ 26,4 bilhões
SEM DATA DEFINIDA				
	(BRA)	Arrecadação de Impostos Federais (set)	R\$ 174,8 bilhões	R\$ 172,7 bilhões

EUA - Vendas no Varejo (grupo de controle, variação trimestral - %)



Fonte: Census Bureau

SINALIZAÇÃO DO FED

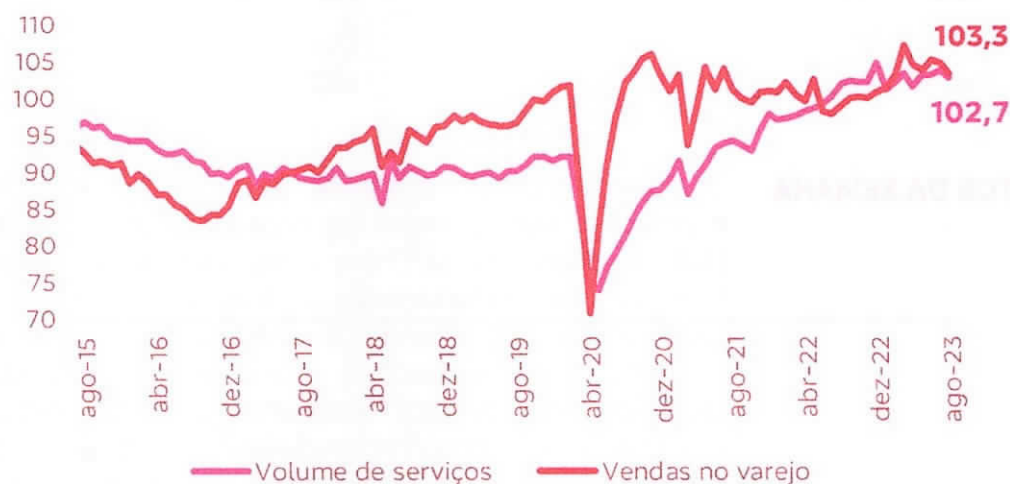
Discursos dos membros do Fed têm destacado a necessidade de juros elevados por período prolongado. Em linha com os discursos dos demais membros, o presidente do Fed, Jerome Powell, afirmou que a evolução recente dos dados está alinhada com o alcance das metas de inflação e emprego do Fed. Diante de um ambiente de incertezas e riscos, Powell reforçou que as decisões deverão ser tomadas cuidadosamente e reconheceu que a alta recente do juro longo pode substituir novos aumentos de juros pelo Fed. Em resumo, as manifestações dos membros do comitê estão em linha com nossa expectativa de manutenção dos juros no patamar atual até o quarto trimestre de 2024.

ATIVIDADE ECONÔMICA NA CHINA

A despeito do enfraquecimento do setor imobiliário, sinais de estabilização da economia chinesa têm se consolidado. O PIB Chinês cresceu 1,3% na passagem do segundo para o terceiro trimestre, superando as expectativas (0,9%). Na comparação interanual, a expansão do PIB chegou a 4,9%, também superior à projeção do mercado (4,5%). Os dados de atividade de setembro reforçam o cenário mais favorável: a produção industrial e as vendas no varejo tiveram acréscimo de 4,5% e 5,5% na comparação com mesmo período do ano passado, e os investimentos em ativos fixos subiram 3,1% no acumulado deste ano. Ao mesmo tempo, os indicadores do setor imobiliário continuam fracos, sugerindo que a recuperação da economia tem se concentrado nas exportações, no consumo e no segmento de infraestrutura. Incorporando essa surpresa com o resultado do PIB, ajustamos nossa projeção para o crescimento deste ano, de 4,7% para 5,1%. Notamos, contudo, que a recuperação em curso ainda é frágil, dados os riscos estruturais vindos especialmente do setor imobiliário e das finanças dos governos locais. Diante disso, acreditamos que o governo seguirá lançando mão de medidas de suporte em diversas frentes ao longo dos próximos meses.

Brasil - indicadores de atividade

(2011=100)



Fonte: IBGE

EXPECTATIVA PARA O PIB NO 3º TRIMESTRE

Mantemos nossa projeção de queda de 0,2% do PIB no terceiro trimestre e crescimento de 2,7% neste ano. Agregando os indicadores de agosto, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) confirmou a moderação da economia brasileira em agosto, ao recuar 0,8%, influenciado pelo desempenho dos setores de serviços e comércio ampliado, que mais do que compensaram a alta da produção industrial no mesmo período. Em termos de carregos, a média de julho e agosto representou queda de 0,4% em relação à média do 2º trimestre de 2023. Para os próximos meses, entendemos que a desaceleração da economia deve ficar mais evidente, respondendo aos efeitos defasados do aperto monetário.

ATIVIDADE NOS EUA

Atividade nos EUA permaneceu robusta em setembro, compatível com expressivo crescimento do PIB no terceiro trimestre. As vendas no varejo avançaram 0,7% no mês, acima do registrado em agosto (0,6%) e da expectativa do mercado (0,3%). O índice do grupo de controle, proxy para o PIB que exclui serviços de alimentação, automóveis, materiais de construção e combustíveis, subiu 0,6% no mês. Com isso, o indicador acumulou expansão de 1,6% no terceiro trimestre, ante alta de 0,6% no trimestre anterior. A produção industrial, por sua vez, cresceu 0,3% em setembro, desacelerando ante a elevação de 0,4% de agosto, mas superior à mediana do mercado (0,0%). Levando em conta os dados divulgados até o momento, esperamos crescimento do PIB próximo de 5% no trimestre passado, aceleração bastante expressiva em relação à alta de 2,1% no período anterior.



BRASIL

Atividade econômica
desacelerou em agosto



MUNDO

Economia dos EUA continuou
aquecida em setembro

EVENTOS DA SEMANA

Os indicadores de atividade econômica foram importantes para os mercados nesta semana, apontando, como destaques, resiliência nos EUA, recuperação na China e desaceleração no Brasil. Somando-se às preocupações relacionadas à guerra no Oriente Médio, as atenções continuaram em grande medida concentradas no desempenho da economia norte-americana, que segue robusto, mantendo os desafios elevados para a política monetária. Nesse contexto, as vendas no varejo nos EUA cresceram 0,7% em setembro, surpreendendo o mercado, que esperava alta de 0,3%. Apesar do desconforto ainda vindo do consumo forte, os discursos de diversos membros do Banco Central americano, incluindo o presidente Jerome Powell, têm ressaltado que o aperto das condições financeiras – refletindo em grande medida a abertura das curvas de juros – foi relevante, reduzindo a necessidade de altas adicionais de juros neste momento. Com isso, a precificação de mercado manteve a probabilidade reduzida de mais uma alta de 25 pb na próxima reunião do FOMC, mas com uma manutenção de juros em patamares elevados por um longo período. Além disso, na China, a surpresa positiva com o resultado do PIB do terceiro trimestre consolida a estabilização da economia, reduzindo os riscos baixistas para o país que discutíamos meses atrás. Incorporando os últimos dados, atualizamos nossa projeção de crescimento do PIB chinês, de 4,7% para 5,1% em 2023. No cenário doméstico, a retração disseminada do setor de serviços destacou-se entre os indicadores, reforçando nossa expectativa de queda do PIB brasileiro no trimestre passado.

DESACELERAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA

A atividade econômica deu sinais mais claros de desaceleração em agosto. Segundo o IBGE, o volume total de serviços registrou queda de 0,9% no mês, frustrando as expectativas de expansão de 0,5%. A retração foi disseminada, embora a maior contribuição negativa na margem tenha vindo de serviços de transporte (-2,1%), impactados pelo escoamento da safra agrícola no primeiro semestre. Ademais, chamou atenção o recuo de 3,8% do volume de serviços prestados às famílias, refletindo certo esgotamento do rebalanceamento entre o consumo de bens e serviços, embora o setor se situe ainda significativamente abaixo do patamar pré-pandemia. Também segundo os dados do IBGE, o volume de vendas no varejo restrito recuou 0,2% em agosto. As maiores contribuições negativas na margem vieram de outros artigos de uso pessoal e doméstico (-4,8%) e de móveis e eletrodomésticos (-2,2%). O varejo ampliado, que adiciona vendas de automóveis, materiais de construção e atacado de produtos alimentícios, teve queda ainda mais intensa, de 1,3% no mês.

SUMÁRIO EXECUTIVO

INFLAÇÃO

CONDIÇÕES PARA O CUMPRIMENTO DA META DE INFLAÇÃO EM 2023

Salvo uma elevação do preço da gasolina no cenário internacional e consequente repasse para o combustível no mercado doméstico, o IPCA deve fechar o ano em 4,6%, isto é, dentro das bandas de flutuação da meta de inflação de 2023. A dinâmica muito benigna para a inflação de alimentos explica a maior parte da melhora inflacionária dos últimos meses, mas os dados na margem são encorajadores também para a inflação de serviços.

FISCAL

BALANÇO DE RISCOS FISCAIS EM 2024

O ano de 2024 vai ser marcado por ser o primeiro sob a égide do novo regime fiscal introduzido pela LC 200/2023. A elevada dependência para o cumprimento da meta de resultado primário de receitas ainda pendentes de aprovação legislativa torna as projeções fiscais do ano que vem incertas. Nossa projeção de déficit primário de 0,6% do PIB para o governo central tem como premissas principais um crescimento do PIB real de 2,5% e receitas extras de R\$ 102 bi. Mas, considerando o balanço de riscos altistas e baixistas em torno das medidas e seus efeitos, a projeção pode variar entre -1,2% do PIB (pior cenário) e 0,0% PIB (melhor cenário).

BOX 1. ÍNDICE SAFRAPAY DE ATIVIDADE

AUSTRÁLIA

COMÉRCIO EXTERNO AJUDA; CONSUMO DAS FAMÍLIAS PATINA

O ano de 2022 consolidou a completa recuperação da economia australiana do choque da COVID. Em 2023, a baixa confiança do consumidor - que observa inflação alta e aperto monetário - contribui para o baixo crescimento do consumo das famílias. Por outro lado, os termos de troca mais favoráveis e os resultados positivos na balança comercial são sinais benignos para a economia australiana. O desafio econômico nos próximos trimestres será manter o crescimento em um ambiente com custo unitário do trabalho mais elevado.

EDUARDO YUKI
eduardo.yuki@safra.com.br

FABIO KLEIN
fabio.klein@safra.com.br

LIVIO MAYA
livio.maya@safra.com.br

MATHEUS ROSIGNOLI
matheus.rosignoli@safra.com.br

GIOVANNI PAZ
giovanni.paz@safra.com.br

MATHEUS MAÇON
matheus.macon@safra.com.br

ANDRESSA LOPES
andressa.lopes@safra.com.br

CALENDÁRIO ECONÔMICO

SAFRA INDICADORES

Leia mais sobre
Economia e Finanças em

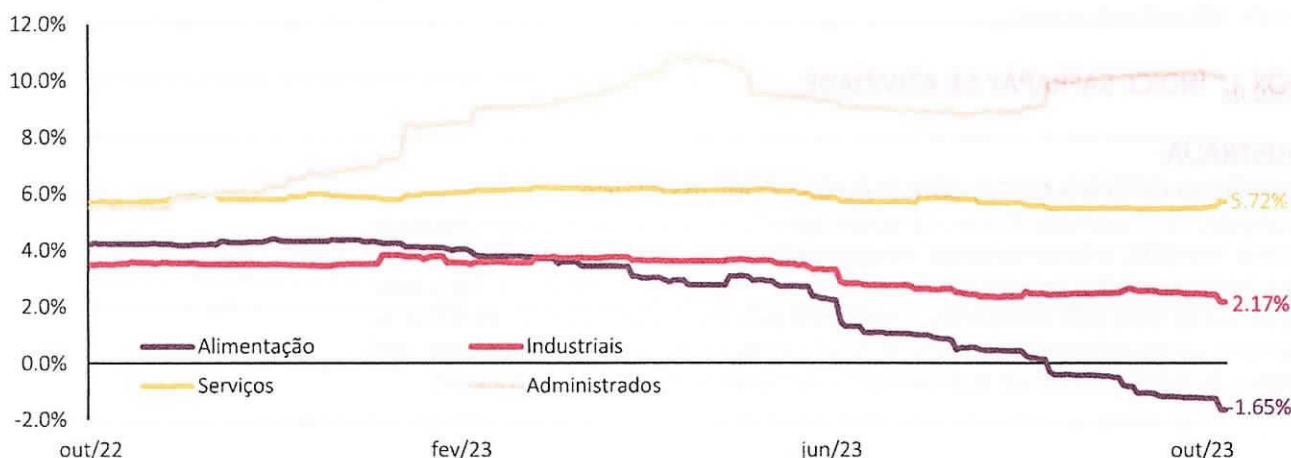
O ESPECIALISTA

INFLAÇÃO – CONDIÇÃO PARA O CUMPRIMENTO DA META DE INFLAÇÃO EM 2023

As leituras mensais de inflação têm surpreendido para baixo e mostrado um panorama benigno. Em setembro, por exemplo, o IPCA registrou variação de 0,26% na comparação mensal, ficando mais uma vez abaixo do consenso de mercado (0,33%) e praticamente alinhado com a nossa expectativa (0,29%). Para além da flutuação do índice geral, a inflação de serviços mostrou comportamento favorável e segue arrefecendo na margem. Isso sugere que o setor pode mostrar uma desinflação mais pronunciada no próximo ano, algo já contemplado em nosso cenário base.

Para o ano corrente, a deflação intensa e disseminada entre os alimentos responde pela maior parte da redução das expectativas de inflação. A pesquisa Focus mais recente indica uma mediana de projeções em 4,75% para o IPCA de 2023, ante um pico de mais de 6% previsto em maio deste ano. Naquela ocasião, esperava-se uma inflação de alimentos ao redor de 3% enquanto as projeções atuais sugerem variação de -1,6%. No mesmo período, os demais componentes do IPCA tiveram recuo menos expressivo.

Gráfico 1. Composição das expectativas para o IPCA de 2023 (%)



Fonte: Boletim Focus e Banco Safr.

Reduzimos nossa projeção para o IPCA desse ano para 4,6%, movimento explicado majoritariamente por alimentos e, em menor parte, pelo anúncio de redução do preço da gasolina na última quinta-feira. Se confirmado o número, a inflação ficará dentro da banda de flutuação da meta de deste ano – o teto da meta é 4,75% - um resultado interessante para o Banco Central do Brasil (BCB) após dois anos consecutivos de descumprimento.

Tabela 1. Abertura da projeção do IPCA

Abertura da inflação	Peso	Resultados				Projeções	
		2019	2020	2021	2022	2023	2024
IPCA	100%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	3,3%
Administrados	25,5%	5,5%	2,6%	16,9%	-3,8%	9,7%	4,0%
Livres	74,5%	3,8%	5,2%	7,7%	9,4%	2,9%	3,1%
Bens Industriais	23,7%	1,6%	3,2%	11,9%	9,5%	1,9%	2,0%
Serviços	35,2%	3,3%	1,7%	4,8%	7,6%	5,7%	4,0%
Alim. Domicílio	15,5%	7,8%	18,2%	8,2%	13,2%	-1,7%	2,7%

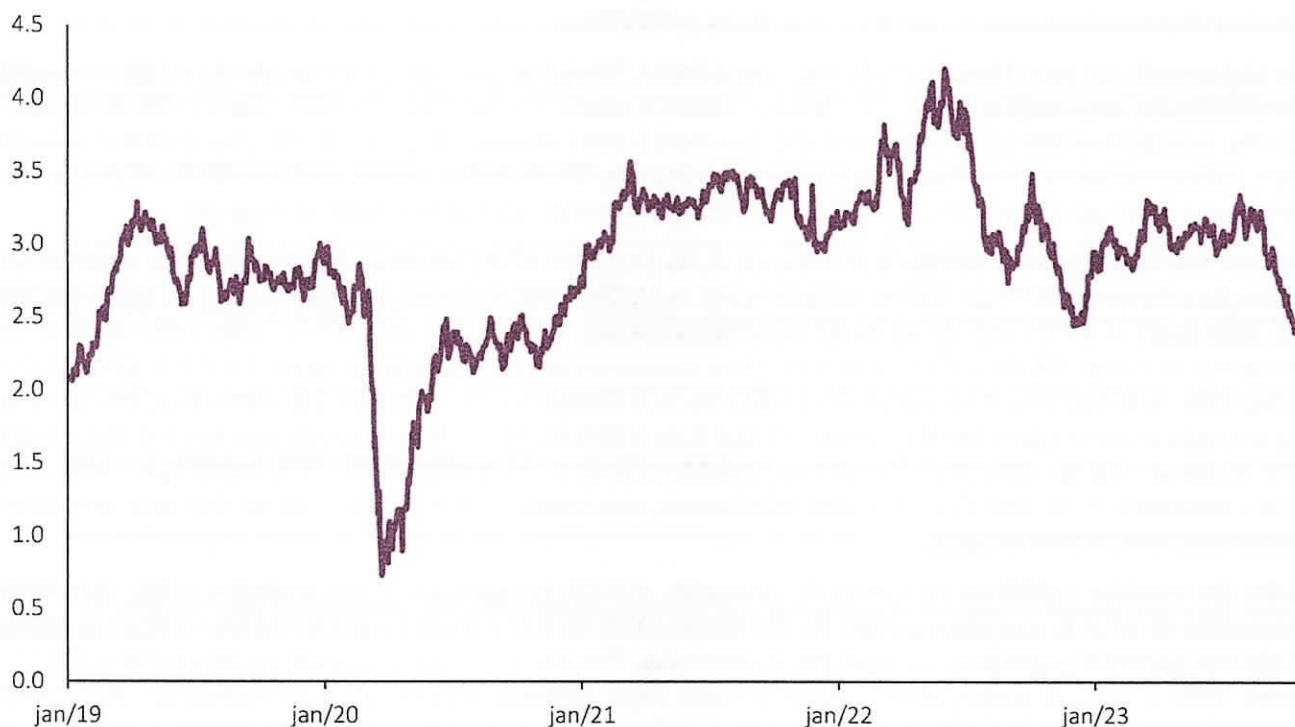
Fonte: IBGE e Banco Safr.

Safr Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 20 de outubro de 2023

O maior risco altista à projeção está na inflação dos combustíveis, ou seja, a previsão é condicional a não haver reajuste no preço doméstico da gasolina. Apesar da elevação do preço internacional do petróleo nas últimas semanas, o preço da gasolina do golfo do México mostrou queda. Isso se refletiu numa redução do chamado crack spread, a relação entre esses dois preços. Nossas projeções de inflação para os próximos meses supõem estabilidade para os preços da gasolina afora a redução anunciada no último dia 19. Caso o crack spread retorne para o patamar do início de setembro e ocorra reajuste nas refinarias brasileiras, a inflação do ano pode ficar mais próxima de 5,0%.

Gráfico 2. Razão entre gasolina do golfo e petróleo Brent
(Crack spread)



Fonte: Bloomberg e Banco Safr.

De toda forma, o arrefecimento nos custos de produção das empresas deverá beneficiar a inflação do próximo ano, se aproximando da meta já no primeiro semestre. Projetamos variação de 3,3% para o IPCA de 2024.

FISCAL – BALANÇO DE RISCOS FISCAIS EM 2024

O projeto de lei orçamentária anual de 2024 (PLOA 2024) foi elaborado em consonância com o novo arcabouço fiscal (LC 200/2023), propondo a **desafiadora meta de resultado primário zero**. O primário equilibrado seria decorrente de receita primária total de 23,7% do PIB, que após transferências a estados e municípios, resultaria em receita líquida de 19,2% do PIB, menos despesa primária em montante ligeiramente abaixo desse valor, resultando em pequeno superávit primário de R\$ 2,8 bi (0,0% do PIB). Importante destacar que a previsão de receitas totais de 23,7% do PIB embute a expectativa de aprovação de um pacote de medidas legislativas que soma 1,5% do PIB (R\$ 168,5 bilhões), sendo que parte desse valor é dividido com os entes subnacionais.

As projeções fiscais para o ano de 2024 estão, dessa forma, fundamentalmente condicionadas ao sucesso do pacote de medidas de arrecadação. Na ausência dessas medidas, a receita líquida do governo central seria próxima de 17,7% do PIB, montante similar ao projetado pelo governo para o ano corrente, em 17,9% do PIB. Já as despesas previstas para 2024 estão no mesmo patamar do previsto para 2023, de 19,2% do PIB. Assim, a melhora do resultado fiscal no ano que vem em relação à projeção do governo para este ano está dependente daquelas medidas.

Nosso cenário básico prevê resultado primário de -0,6% do PIB em 2024 (Tabela 1). Trata-se de ligeira piora frente à projeção anterior de -0,5% do PIB (ver Safra Semanal de 15/09/2023), incluindo a revisão baixista do resultado fiscal de 2023 (para -1,2% do PIB, de -0,9% do PIB anteriormente). A projeção conta com a nossa expectativa de um crescimento real do PIB de 2,5% no ano que vem e sucesso parcial das medidas de receitas a serem aprovadas no Congresso, que totalizariam R\$ 102 bilhões brutos (R\$ 66,0 bilhões líquidos para a União). Além disso, incorporamos na projeção a reoneração integral do diesel (R\$ 18,6 bi ou 0,16% do PIB) – a reoneração da gasolina e etanol já estava nos números – e a desoneração da folha municipal (R\$ 7,5 bi ou 0,07% do PIB). O noticiário indica a possibilidade de que a desoneração municipal, se aprovada pelo Senado, seja vetada pelo Presidente, daí ser um risco positivo em nosso cenário (detalhes a seguir).

Além das medidas legislativas pendentes de aprovação, o PLOA incorporou em suas projeções outras duas fontes relevantes de receitas, que juntas somam R\$ 102 bilhões (0,9% do PIB). A primeira envolve R\$ 44,4 bilhões de receitas “não administradas”, atribuídas a concessões e permissões. Trata-se de um valor superior à média histórica (R\$ 21 bi entre 1997 e 2022, a preços atuais), sendo a maior parte referente a concessões de transportes (R\$ 41,6 bi), principalmente em ferrovias (R\$ 34 bilhões), dada a expectativa de revisão da extensão de contratos efetuados em anos recentes. Em nossas projeções, atribuímos R\$ 19,4 bi de receitas de concessões e permissões, sob a premissa principal de que 40% do valor previsto para transportes se concretize, além de quase R\$ 3 bi de outras concessões.

A segunda fonte importante de receitas prevista no PLOA são R\$ 58 bilhões da exclusão do ICMS da base de cálculo dos créditos do PIS/Cofins (Lei 14.592/23). Essa legislação foi aprovada no final de maio deste ano e, segundo notícias veiculadas na imprensa, tem havido muita disputa entre o fisco e contribuintes a respeito da sua aplicação, em muitos casos levando à suspensão da cobrança por decisões liminares nas primeiras e segundas instâncias da Justiça, sinalizando que os casos poderiam seguir para o STF. De fato, até o momento, os relatórios mensais de arrecadação federal não mencionam a entrada de receitas decorrentes dessa legislação, indicando a possibilidade de menor receita nessa linha no ano que vem. Por isso, conservadoradamente, não estamos considerando qualquer valor desse tema em nossas projeções.

Safrá Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 20 de outubro de 2023

Tabela 2. Resultado Primário do Governo Central 2024

(R\$ Milhões – Valores Correntes)

Discriminação	SAFRA	PLOA 2024	(SAFRA x PLOA)
1. RECEITA TOTAL	2.609.936	2.709.492	-99.557
1.1 - Receita Administrada pela RFB	1.651.792	1.758.773	-106.981
1.1.01 Imposto de Importação	61.469	72.943	-11.474
1.1.02 IPI	60.803	69.074	-8.271
1.1.03 Imposto de Renda	805.328	809.627	-4.299
1.1.04 IOF	66.532	65.756	776
1.1.05 Cofins	346.518	378.012	-31.494
1.1.06 PIS/Pasep	97.485	100.844	-3.359
1.1.07 CSLL	175.652	178.691	-3.039
1.1.09 CIDE Combustíveis	1.364	3.038	-1.674
1.1.10 Outras Receitas Administradas pela RFB	36.707	80.788	-44.080
1.3 - Arrecadação Líquida para o RGPS	631.323	632.414	-1.091
1.4 - Receitas Não Administradas pela RFB	326.888	318.372	8.516
1.4.1 Concessões e Permissões	19.384	44.369	-24.985
1.4.2 Dividendos e Participações	49.095	41.418	7.677
1.4.3 Contr. Plano de Seguridade Social do Servidor	18.568	18.131	437
1.4.4 Receitas de Exploração de Recursos Naturais	129.985	113.643	16.342
1.4.5 Receitas Próprias (fontes 50, 81 e 82)	19.906	18.303	1.603
1.4.6 Contribuição do Salário Educação	32.583	31.705	878
1.4.8 Demais Receitas Não Administradas pela RFB	57.366	50.751	6.616
2. TRANSF. POR REPARTIÇÃO DE RECEITA 2/	492.313	518.268	-25.955
3. RECEITA LÍQUIDA (1-2)	2.117.622	2.191.224	-73.602
4. DESPESA TOTAL	2.185.669	2.188.383	-2.715
4.1 Benefícios Previdenciários	946.935	913.940	32.995
4.2 Pessoal e Encargos Sociais	365.101	380.220	-15.119
4.3 Outras Despesas Obrigatórias	324.621	324.176	445
4.3.01 Abono e Seguro Desemprego	75.814	78.596	-2.782
4.3.03 Apoio Fin. EE/MM	11.885	11.716	170
4.3.05 Benefícios de Prestação Continuada da LOAS/RMV	99.953	103.932	-3.978
4.3.08 Compensação ao RGPS pelas Desonerações da Folha	16.500	0	16.500
4.3.10 FUNDEB (Complem. União)	45.035	46.870	-1.835
4.3.11 Fundo Constitucional DF (Custeio e Capital)	3.846	3.846	0
4.3.12 Legislativo/Judiciário/MPU/DPU (Custeio e Capital)	17.430	21.240	-3.810
4.3.14 Sentenças Judiciais e Precatórios (Custeio e Capital)	25.923	27.453	-1.530
4.3.15 Subsídios, Subvenções e Proagro	16.376	22.194	-5.819
4.3.19 Financiamento de Campanha Eleitoral	3.000	939	2.061
4.4 Despesas do Poder Executivo Sujeitas à Programação Financeira	549.012	570.048	-21.036
4.4.1 Obrigatórias com Controle de Fluxo	360.356	358.126	2.230
d/q Bolsa Família	166.744	169.500	-2.756
4.4.2 Despesas Discricionárias	188.657	211.922	-23.266
5. RESULTADO PRIMÁRIO GOVERNO CENTRAL - ACIMA DA LINHA (3 - 4)	-68.046	2.841	-70.887
% PIB	-0,6%	0,0%	

Fonte: PLOA 2024; Banco Safrá. A tabela traz somente as principais linhas de receitas e despesas

Safr Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 20 de outubro de 2023

Há riscos altistas e baixistas em torno de nossa projeção central de déficit primário de 0,6% do PIB (Quadro 1). As diferentes hipóteses à respeito dos efeitos das medidas, bem como a incorporação de outros riscos fiscais, levam a cenários bastante distintos para o resultado primário, variando de -1,2% do PIB (pior cenário) a 0,0% do PIB (melhor cenário). Ou seja, somente no cenário 6 (melhor cenário), em que apenas os riscos positivos são considerados, é que se pode vislumbrar o cumprimento da meta de resultado primário zero. Abaixo realizamos algumas simulações alternativas para o resultado primário do próximo ano.

Tabela 3. Balanço de Riscos Fiscais para o Resultado Primário do Governo Central em 2024
(% do PIB)

RISCOS AO CENÁRIO	% PIB	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4	Cenário 5	Cenário 6
Vista de incorporação folha municipal	0,07%		✓	✓	✓	✓	✓
Receitas adicionais pessoais (grad = 15%)	0,08%			✓	✓	✓	✓
Fun da produção do PCP	0,08%					✓	✓
Redução Tributos INSS (economia parcial de R\$ 10 bi)	0,09%					✓	✓
Preços de Transferência (Lei 14.596/2023)	0,10%			✓	✓	✓	✓
Exclusão parcial do ICMS de créditos PIS/COFINS (Lei 14.592/2023)**	0,17%		✓	✓	✓	✓	✓
Carf + Transação Tributária (metade do esperado)	-0,15%	✓	✓	✓	✓	✓	✓
IRPJ/CSLL sobre benefícios ICMS (MP 1.185/2023)	-0,18%	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Concessões e Permissões (e/ou transportes)**	-0,15%	✓		✓		✓	✓
Incorporação à folha federal servidores e/-territórios	-0,05%	✓				✓	✓

Fonte: Banco Safr.

* No PLOA, o governo conta com R\$ 58 bi da exclusão do ICMS dos créditos do PIS/COFINS. Estamos assumindo um risco positivo ao cenário base de vir 1/3 desse valor (0,17% do PIB).

** No PLOA, Concessões e Permissões totalizam R\$44,4 bi, sendo o grosso (R\$41,6 bi) em transportes (maior parte ferroviária). Os \$2,8 bi residuais são concessões de outros ativos.

Um outro importante fator a afetar o resultado primário, que não pode ser exatamente considerado como risco, são os eventuais contingenciamentos de despesas a serem executados ao longo do ano. Uma possível frustração de receitas e, conseqüentemente, o risco ao cumprimento da meta de primário zero, poderá levar o governo a contingenciar despesas nos primeiros meses do ano, inclusive investimentos. Pela nova regra fiscal instituída pela LC 200/2023, “...o nível mínimo de despesas discricionárias necessárias ao funcionamento regular da administração pública é de 75% do valor autorizado na respectiva lei orçamentária anual” (art. 7º, parágrafo 2º). Ou seja, o contingenciamento máximo a ser aplicado sobre os gastos discricionários previstos na PLOA seria 25% do valor ali presente (R\$ 174,3 bilhões), o que resultaria num corte de até R\$ 43,6 bi (0,4% do PIB). Assim, um eventual contingenciamento dessa magnitude reduziria o déficit fiscal esperado para o próximo ano. A sinalização inicial do governo de manter o nível de gastos próximos a 19,2% do PIB sugere dificuldade em realizar um contingenciamento volumoso.

Em suma, o resultado primário de 2024 está fortemente relacionado aos efeitos de medidas de arrecadação ainda pendentes de aprovação. Nossa projeção de déficit primário de 0,6% do PIB se mostra viável, mas existem riscos em ambas direções.

Um contaponto positivo ao cenário desafiador de receitas e despesas primárias e que merece uma palavra final diz respeito à dívida pública. Estamos revisando nossa projeção de dívida bruta de 2023 para 75,7% do PIB (ante 76,9% do PIB anteriormente) e 2024 para 77,8% do PIB (de 78,8% do PIB). A principal razão é que o Tesouro Nacional tem feito emissões líquidas negativas, isto é, vem emitindo títulos públicos em volume inferior aos resgates (principalmente vencimentos). Assim, no lugar de rolar a dívida por meio da emissão de novos títulos, o Tesouro vêm cobrindo parte de suas necessidades de financiamento (dada basicamente pela soma de vencimento de títulos mais déficits primários) via saques de sua Conta Única no Banco Central. Com isso, o estoque da dívida é reduzido, mas sob pena de redução da reserva de liquidez. Até agosto, esse “colchão” foi reduzido em R\$ 151,3 bi frente ao estoque de 2022. Mesmo assim, ele ainda cobre 7,9 meses de vencimentos. Trata-se de uma cobertura razoável, abaixo da média histórica (9,7 meses entre jan/16 e ago/23), mas acima dos pisos mínimos considerados críticos (entre 6 a 7 meses).

BOX 1. Índice Safrapay de Atividade cresce 1,1% em setembro

O Índice Safrapay do Comércio Ampliado apresentou queda de 0,7% no mês de setembro em relação a agosto, com recuo de 1% na comparação interanual. Já o Índice Safrapay do Comércio Restrito registrou alta de 0,7% m/m e queda de -3,7% a/a no mesmo período. No ano, ambos os índices também registram queda: -6,6% no Ampliado e -1,2% no Restrito.

A queda na atividade de Veículos, partes e peças destaca-se no Índice Safrapay do Comércio Ampliado, apresentando variações negativas de -15,7% m/m e -25,3% a/a. Do lado positivo, acha-se as atividades de Combustíveis e Vestuário, com altas respectivas de 3,7% m/m e 3% m/m.

Por outro lado, o setor de serviço apresentou alta de 1,6% m/m e 7% a/a. No mês, todas suas grandes segmentações apresentaram variações positivas, mas com destaque para as atividades de Transportes e de Serviços Prestados às Famílias, com variações de 2,1% m/m e 1,6% m/m respectivamente.

O Índice Safrapay da Atividade Econômica Brasileira, que combina comércio, serviços e indústria, fechou o mês de setembro com alta de 1,1% em relação ao mês de agosto e 2,2% na comparação interanual. Desta forma, observamos uma recuperação da economia no mês de setembro puxada principalmente pelo setor de serviços. A redução da inflação, inclusive com deflação de alimentação nos últimos meses, beneficia o poder de compra e o consumo pessoal.

Tabela Box 1. Brasil: Saldo comercial (US\$ bi, acumulado jan-set)

ÍNDICES SAFRAPAY	ago/23		set/23	
	% m/m	% a/a	% m/m	% a/a
Safrapay Comércio Restrito	-1,5%	-5,0%	0,7%	-3,7%
Supermercados	-1,4%	-1,3%	0,7%	-3,0%
Combustíveis	2,2%	-18,8%	3,7%	-14,1%
Vestuário	-1,4%	-23,7%	3,0%	-14,6%
Móveis e Eletrodomésticos	-3,6%	-2,6%	2,7%	4,1%
Demais artigos de uso pessoal	-1,4%	-1,4%	-0,2%	1,2%
Material de Construção	1,7%	-8,5%	-1,0%	-11,7%
Veículos, partes e peças	-6,9%	-6,5%	-15,7%	-25,3%
Safrapay Comércio Ampliado	-2,2%	-5,5%	-0,7%	-1,0%
Safrapay Serviços	1,5%	3,8%	1,6%	7,0%
Prestados às famílias	-2,2%	-11,8%	1,6%	-9,7%
Informação e comunicação	1,6%	10,6%	1,4%	12,0%
Profissionais, administrativos e complementares	-0,8%	1,7%	1,0%	3,3%
Transportes	2,1%	4,4%	2,1%	8,7%
Outros	4,1%	3,1%	2,3%	10,1%
Safrapay Atividade	-0,3%	-0,1%	1,1%	2,2%

Fonte: Banco Safrá

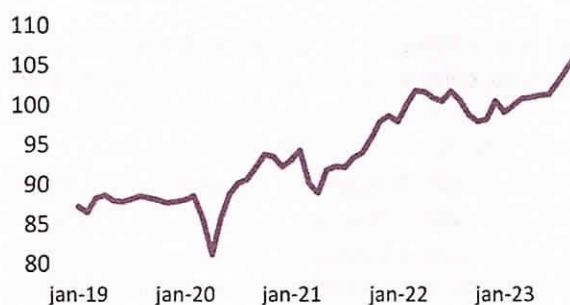
Gráfico Box 1. Índice Safrapay de atividade (a.s.)



Fonte: Banco Safrá

Gráfico Box 2. Índice Safrapay do Comércio (a.s.)


Fonte: Banco Safrá

Gráfico Box 3. Índice Safrapay de Serviços (a.s.)


Fonte: Banco Safrá

Com os valores dos Índices Safrapay e outros indicadores setoriais, atualizamos nosso tracking de atividade, que aponta agora para variações do IBC-Br de 2,2% m/m e 3,7% a/a para setembro de 2023.

TRACKING - ATIVIDADE	ago/23		set/23	
	% m/m	% a/a	% m/m	% a/a
PMC Restrito	-0,2%	2,3%	1,2%	3,4%
Supermercados	0,9%	5,6%	0,8%	6,2%
Combustíveis	0,9%	-3,5%	0,6%	-5,7%
Vestuário	-0,4%	-7,0%	-2,8%	-7,6%
Móveis e Eletrodomésticos	-2,2%	-1,5%	3,7%	4,0%
Artigos farmacêuticos	0,1%	6,5%	2,0%	7,7%
Material de Escritório	0,2%	6,2%	-5,8%	-5,1%
Livros e revistas	-3,2%	-15,7%	-2,9%	-22,9%
Outros artigos de uso pessoal	-4,8%	-7,9%	1,8%	-4,0%
Material de Construção	-0,1%	-0,5%	-1,2%	-4,8%
Veículos, partes e peças	3,3%	10,8%	-1,0%	8,5%
PMC Ampliado (ex. Atacado)	0,7%	3,8%	1,7%	3,7%
Atacado especializado	-	8,8%	-	17,7%
PMC Ampliado	-1,3%	3,6%	2,5%	4,8%
PMS	-0,9%	0,9%	1,4%	1,9%
Serviços Prestados às Famílias	-3,8%	-1,5%	4,2%	3,6%
Alojamento e Alimentação	-3,5%	-2,0%	3,0%	4,7%
Outros serviços prestados às famílias	-1,3%	1,2%	0,3%	-3,1%
Serviços de informação e comunicação	-0,8%	2,4%	0,8%	2,2%
Telecomunicações	-0,6%	2,2%	0,2%	0,5%
Serviços de Tecnologia da Informação	-1,7%	1,4%	3,0%	2,8%
Serviços audiovisuais	4,7%	7,1%	-1,7%	3,0%
Serviços administrativos	1,7%	5,6%	1,6%	5,8%
Serviços técnico-profissionais	2,0%	6,5%	1,1%	4,6%
Serviços administrativos e complementares	1,2%	5,0%	1,7%	6,6%
Transportes	-2,1%	-1,2%	1,3%	-0,4%
Transporte terrestre	-0,9%	3,3%	1,5%	5,0%
Transporte aquaviário	-1,3%	-2,0%	0,5%	1,4%
Transporte aéreo	-0,3%	8,6%	-1,1%	4,2%
Armazenagem	-5,5%	-13,3%	3,4%	-12,6%
Outros	-1,4%	0,9%	2,6%	1,9%
PIM	0,4%	0,5%	0,7%	1,1%
Extrativas	-2,7%	3,8%	0,3%	3,3%
Transformação	1,0%	-0,1%	0,9%	0,8%
IBC-br	-0,8%	1,3%	2,2%	3,7%
PMC	-1,3%	3,6%	2,5%	4,8%
PMS	-0,9%	0,9%	1,4%	1,9%
PIM	0,4%	0,5%	0,7%	1,1%

Fonte: Banco Safrá

AUSTRÁLIA – COMÉRCIO EXTERNO AJUDA; CONSUMO DAS FAMÍLIAS PATINA

O ano de 2022 consolidou a recuperação da economia australiana dos efeitos da pandemia. O PIB australiano expandiu respeitáveis 2,7% no quarto trimestre do ano passado em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, puxado sobretudo pelo crescimento de 5,2% do consumo das famílias. As contas de investimento em capital e exportações líquidas tiveram contribuição nula e negativa, respectivamente. Os primeiros dois trimestres de 2023, entretanto, mostram uma imagem diferente da atividade australiana, que demanda por um olhar mais atento. A variação trimestral do PIB foi de 0,4% em cada um dos dois primeiros trimestres do ano - uma significativa desaceleração comparada à variação de 0,7% nos três trimestres anteriores. O consumo das famílias, que contribuiu positivamente para o resultado de 2022, agora cresce pouco. O investimento (privado, mas sobretudo público) e as exportações líquidas (no segundo trimestre) se destacam positivamente em 2023.

Tabela 4. Crescimento do PIB

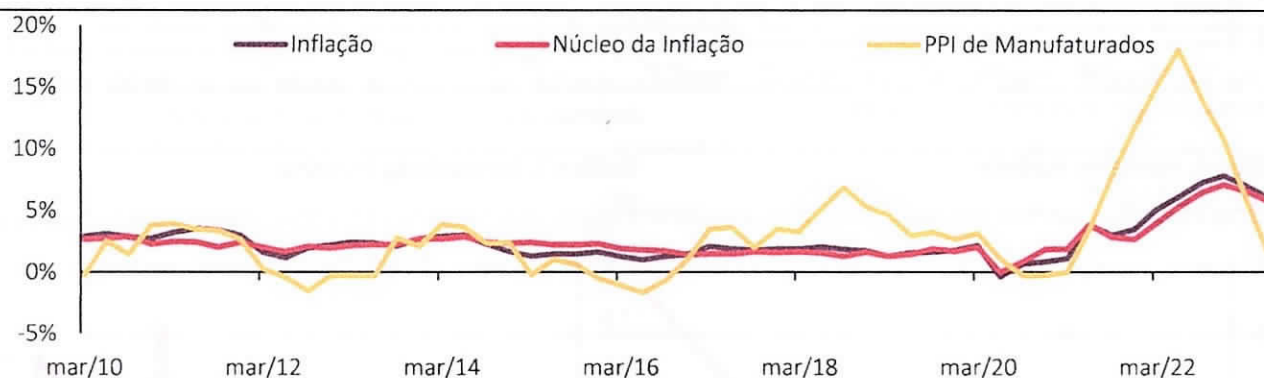
(a/a)

Trimestre	PIB	Consumo	Investimento	Governo	Exportações	Importações
2022-4T	2.7%	5.2%	0.1%	1.7%	8.2%	12.8%
2023-2T	2.1%	1.5%	4.7%	0.9%	9.8%	4.4%

Fonte: RBA, Australian Bureau of Statistics e Banco Safrá

Gráfico 3. Taxa de Inflação

(Variação anual, %)



Fonte: RBA, Australian Bureau of Statistics e Banco Safrá

Outros dados econômicos da Austrália sugerem um momento favorável do ponto de vista da produção, mas não tão confortável do ponto de vista da absorção interna - consumo em particular. Vamos começar pela demanda interna. As vendas de varejo, que cresceram acima da inflação até meados de 2022, desaceleraram. O patamar atual é menor em termos reais do que no pré-Pandemia. É difícil culpar tal desaceleração em uma atrasada recuperação do lockdown. Essa hipótese contrasta com o bom desempenho do varejo até 2022 e vai de encontro com a total recuperação do setor de restaurantes no mesmo ano. A queda vertiginosa da confiança dos consumidores australianos a partir de 2022 sugere uma causa mais recente. A inflação australiana, que atingiu 7,8% no quarto trimestre de 2022 e ainda cerca o patamar de 6%, certamente é parte da explicação para o comportamento mais austero dos consumidores ao reduzir o seu poder de compra. A última vez que a taxa de inflação se encontrou em patamar similar foi no ano de 2001. Podemos focar em outros setores da economia na busca pela fonte da falta de confiança. No mercado de trabalho, a alta taxa de participação da população indica menos conforto por parte dos trabalhadores em não ofertar mão-de-obra, principalmente se compararmos com o caso americano. Entretanto, a baixíssima taxa de desemprego não sugere o mercado de trabalho como fonte da baixa confiança. Os salários cresceram menos do que a inflação; por outro lado, a massa salarial cresceu, de modo que um argumento baseado na renda pessoal disponível também parece frágil.

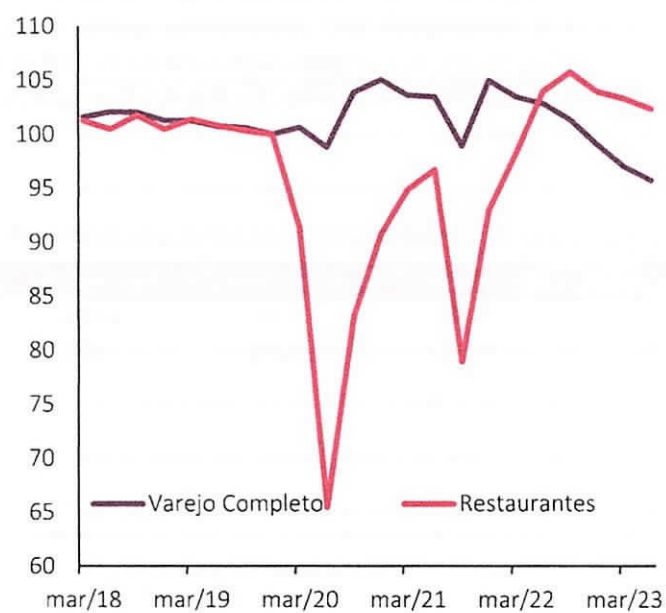
Safr Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 20 de outubro de 2023

Acreditamos assim, que a política monetária promovida pelo RBA (Reserve Bank of Australia) começou a fazer efeito. O crédito pessoal na Austrália desacelerou, e cresce a taxas inferiores à inflação. A taxa de juros de empréstimos imobiliários – principal categoria de crédito pessoal na Austrália - saltou de 5% a.a. para 9% a.a., exatamente no mesmo intervalo de tempo em que a confiança do consumidor decaiu.

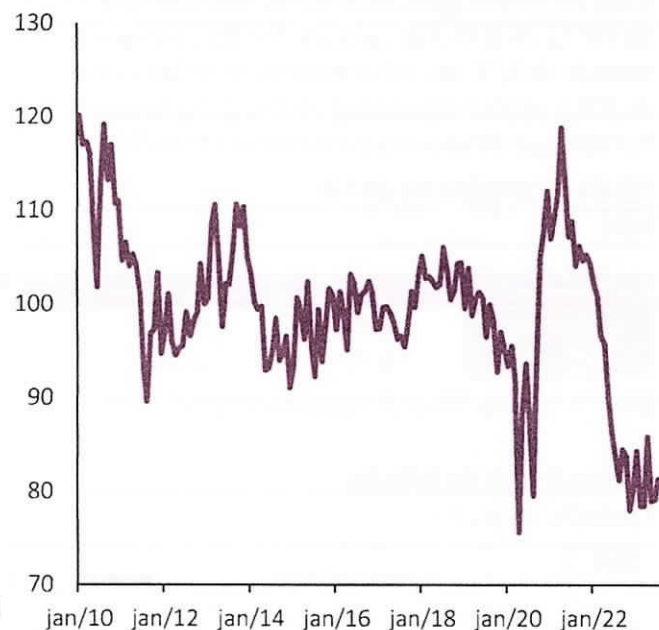
Gráfico 4. Vendas no Varejo

(Volume, 2019-T4 = 100)



Fonte: RBA, Australian Bureau of Statistics e Banco Safr

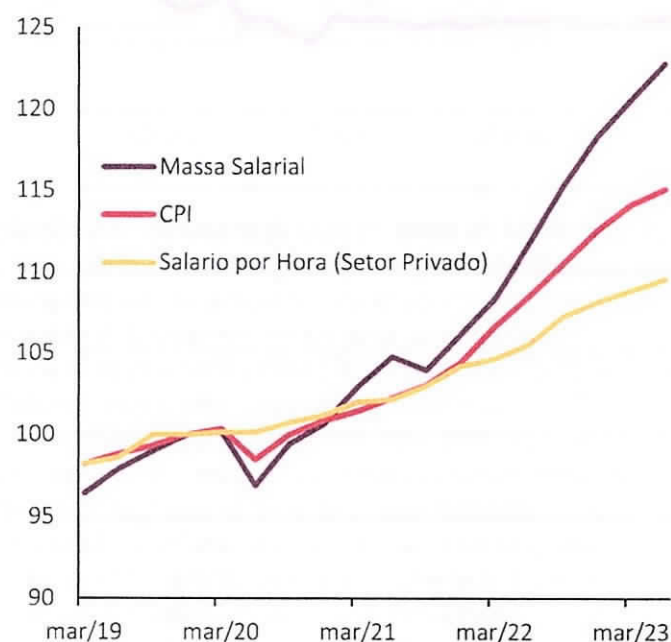
Gráfico 5. Sentimento do Consumidor Westpac



Fonte: RBA, Australian Bureau of Statistics e Banco Safr

Gráfico 6. Renda do trabalho

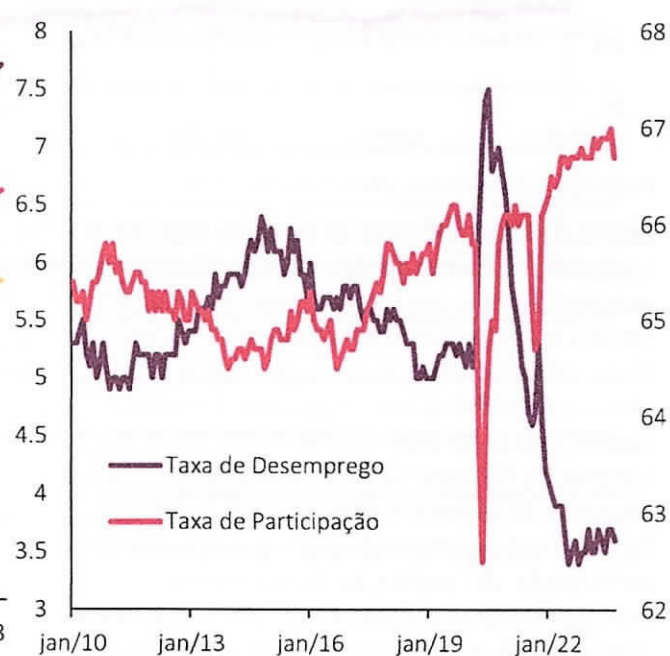
(2019-T4 = 100)



Fonte: RBA, Australian Bureau of Statistics e Banco Safr

Gráfico 7. Mercado de Trabalho

(%)

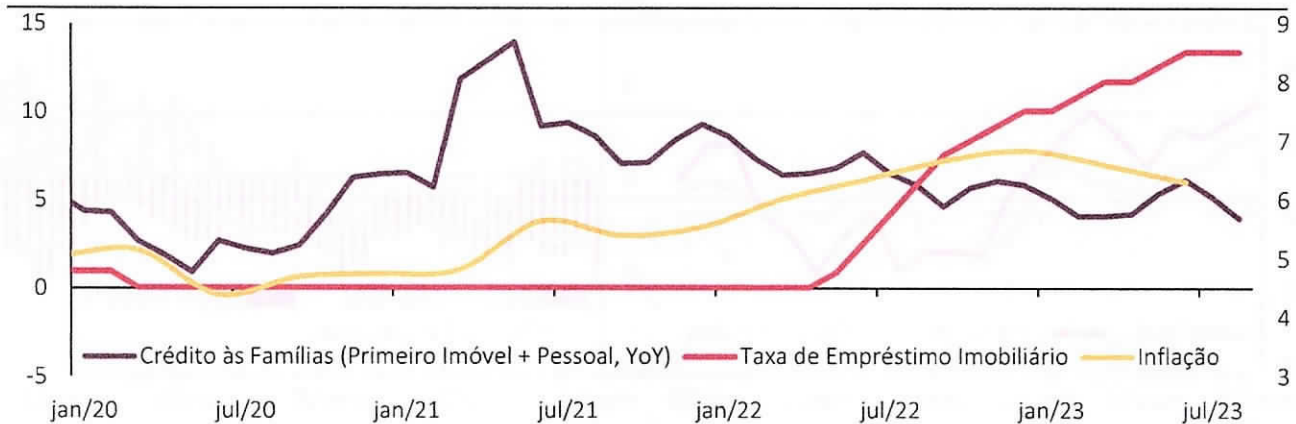


Fonte: RBA, Australian Bureau of Statistics e Banco Safr

Safrá Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 20 de outubro de 2023

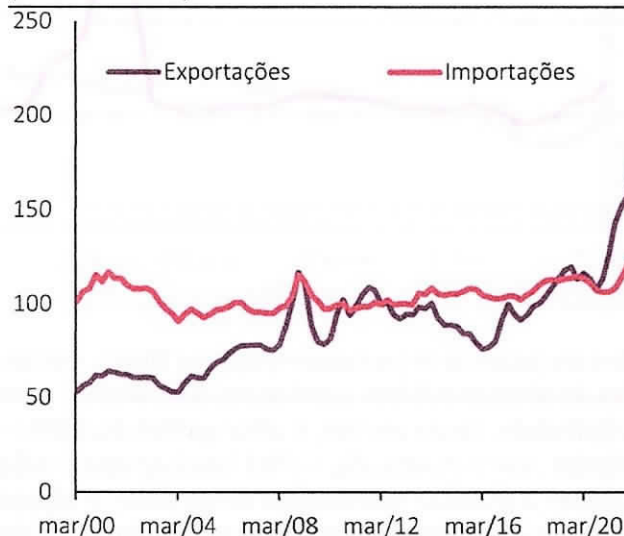
Gráfico 8. Crédito para Famílias e Taxa de Crédito Imobiliário (%)



Fonte: RBA, Australian Bureau of Statistics e Banco Safrá

Por outro lado, o cenário do ponto de vista da produção é mais animador, sobretudo pela melhora significativa dos termos de troca desde 2021. O aumento do preço relativo de commodities minerais (principal item da pauta de exportações australiana) é boa notícia para a sua produção, que cresceu fortemente a partir do segundo semestre de 2022 - acima da manufatura e da produção industrial como um todo. O mesmo fenômeno se faz visto na balança comercial. O volume de exportados australianos cresceu 16% desde o início de 2022. O de importados, 5%. Preços relativos e quantidades maiores de exportados levaram naturalmente a uma elevação da balança comercial australiana e, em última instância, da conta de transações correntes - apesar de uma deterioração da conta de renda primária. Termos de troca mais favoráveis também racionalizam o ótimo desempenho do investimento na conta do PIB em 2023. Por fim, tais condições benignas se materializam apesar da China – principal parceiro comercial da Austrália e alta consumidora de commodities – viver momento de atividade econômica mais fraca. Ainda assim, a atividade chinesa continuará a ser um fator de risco, e uma possível deterioração da economia chinesa será sentida pela Austrália.

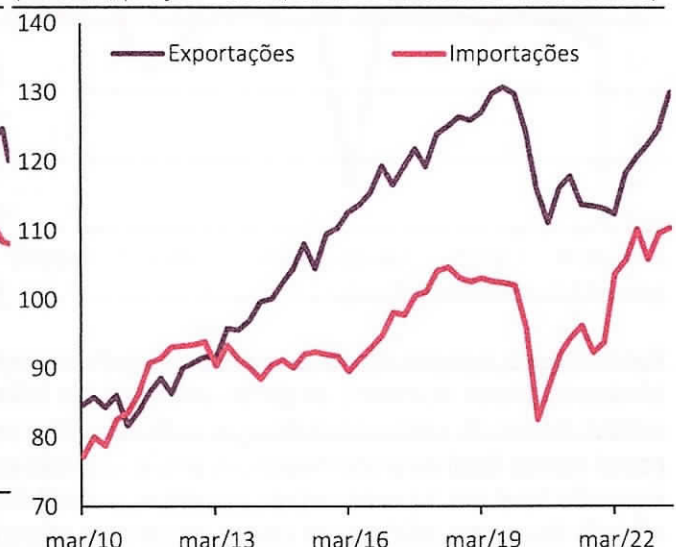
Gráfico 9. Termos de Troca
(2012-T1 = 100)



Fonte: RBA, Australian Bureau of Statistics e Banco Safrá

Gráfico 10. Balança Comercial

(Volume, preços = 2008, bilhões de dólares australianos)

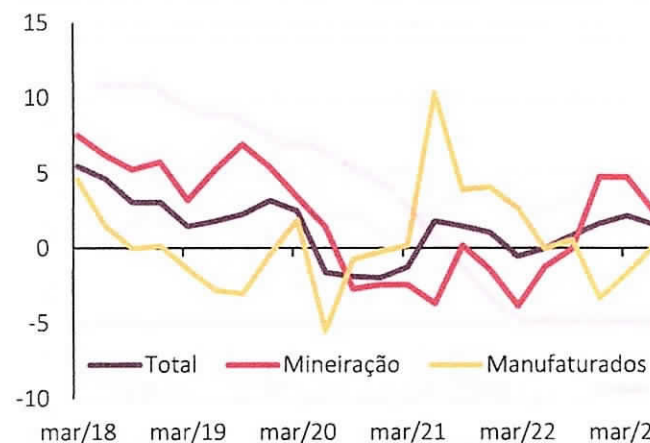


Fonte: RBA, Australian Bureau of Statistics e Banco Safrá

Safrá Semanal – Análise Macroeconômica

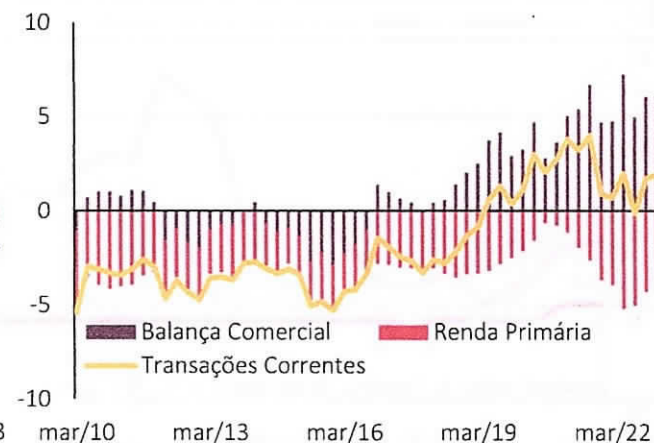
Brasil | 20 de outubro de 2023

Gráfico 11. Produção Industrial
(Variação anual, %)



Fonte: RBA, Australian Bureau of Statistics e Banco Safrá

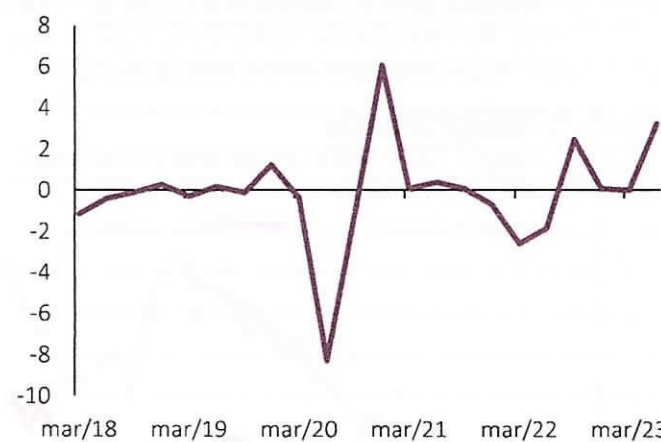
Gráfico 12. Transações Correntes
(proporção do PIB, %)



Fonte: RBA, Australian Bureau of Statistics e Banco Safrá

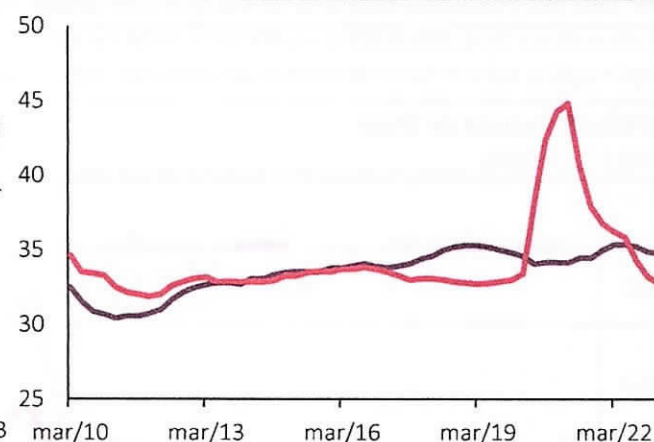
Finalizamos a nossa análise sublinhando um fator de aumento de risco para a atividade econômica na Austrália e um fator de redução de risco. O fator de aumento de risco é o crescente custo de mão-de-obra. O custo unitário real do trabalho australiano se encontrava em patamar relativamente baixo desde a COVID. Reduzidos custos marginais de produção - seja por baixos salários ou por alta produtividade - estimulam a oferta agregada. Entretanto, a última leitura do dado   o maior valor desde 2019. A continuidade da elevação do custo trabalhista poderá ser um desafio para o setor produtivo no futuro próximo.

Gráfico 13. Custo Unitário Real do Trabalho



Fonte: RBA, Australian Bureau of Statistics e Banco Safrá

Gráfico 14. Resultado Primário do Governo
(Proporção do PIB, MM de 1 ano)



Fonte: RBA, Australian Bureau of Statistics e Banco Safrá

Por outro lado, o governo foi capaz de reduzir significativamente o seu patamar de gastos em relação ao PIB nos últimos trimestres. Neste momento, os gastos primários são inferiores às receitas públicas (verificamos isso olhando para m dias móveis de quatro trimestres), e a d vida pública está controlada. Nesse sentido, o setor público australiano possui espaço fiscal para caso necessário prover estímulo econômico. A bem da verdade,   difícil imaginar uma grande expansão fiscal em meio ao esforço da política monetária de conter o processo inflacionário. Ainda assim, o espaço advindo das contas públicas em ordem certamente oferece segurança   economia contra cenários de derrocada da atividade que, ainda que pareçam improváveis neste momento, não são impossíveis.



DESTAQUES DA SEMANA

BRASIL

IPCA-15: Inflação ao consumidor

	ANTERIOR	SAFRA
M/M %	0,35	0,22
A/A %	5,00	5,06

Na próxima quinta-feira, o IBGE divulga a prévia da inflação ao consumidor para o mês de outubro. Esperamos uma variação modesta do índice e isso se deve a uma aceleração dos preços de produtos de higiene pessoal e uma menor deflação de alimentos. Por outro lado, o arrefecimento do preço de combustíveis pressiona o índice para baixo.

BRASIL

Arrecadação federal

	ANTERIOR	SAFRA
R\$ bilhões	174,85	175,96

Ainda sem data definida, é esperada a divulgação da arrecadação federal de setembro, para a qual esperamos receita de R\$ 175,9 bilhões. A alta real de 0,6% em comparação a setembro de 2022 deverá ser puxada principalmente pela melhora no desempenho de PIS/COFINS, dada a reversão da desoneração de combustíveis implementada no segundo semestre do ano passado. A maior parte dos demais tributos deverá apresentar queda real na mesma base de comparação.

Safrá Semanal – Análise Macroeconômica
 Brasil | 20 de outubro de 2023

CALENÁRIO ECONÔMICO

SEMANA DE 23 A 29 DE OUTUBRO									
PAÍS	HORA (BR)	EVENTO	REFERÊNCIA	UNIDADE	ANTERIOR	CONSENSO	SAFRA	RELEVÂNCIA	
SEGUNDA-FEIRA, 23									
Brasil	08:25	BCB: Pesquisa Focus	20/out	---	---	---	---	●	
Z. do Euro	11:00	Confiança do consumidor - Preliminar	out/23	pontos	-17,8	---	---	●	
Japão	21:30	PMI: Índice composto - Preliminar	out/23	pontos	52,1	---	---	●	
TERÇA-FEIRA, 24									
Alemanha	04:30	PMI: Índice composto - Preliminar	out/23	pontos	46,4	---	---	●	
Z. do Euro	05:00	PMI: Índice composto - Preliminar	out/23	pontos	43,4	---	---	●	
EUA	11:00	Índice de manufatura de Richmond	out/23	pontos	5,0	---	---	●	
QUARTA-FEIRA, 25									
Alemanha	05:00	IFO: Confiança empresarial	out/23	pontos	85,7	---	---	●	
EUA	11:00	Vendas de residências novas	set/23	M/M %	-8,7	1,3	---	●	
Brasil	14:30	Tesouro: Relatório mensal da dívida pública	set/23	R\$ trilhões	6,3	---	---	●	
QUINTA-FEIRA, 26									
Brasil	08:00	FGV: INCC-M	out/23	M/M %	0,24	---	---	●	
Brasil	08:30	BCB: Conta corrente	set/23	US\$ bilhões	-0,8	---	---	●	
Brasil	08:30	BCB: Investimento direto no país (IDP)	set/23	US\$ bilhões	4,3	---	---	●	
Brasil	09:00	IBGE: IPCA-15	out/23	M/M %	0,35	---	0,22	●	
				A/A %	5,00	---	5,06	●	
Z. do Euro	09:15	ECB: Decisão da taxa de juros	26/out	%	4,50	---	---	●	
Z. do Euro	09:45	Discurso Christine Lagarde	26/out	---	---	---	---	●	
EUA	09:30	Produto interno bruto (PIB) - Terceira Leitura	3T23	T/T %	2,1	4,1	---	●	
EUA	09:30	Núcleo PCE	3T23	T/T %	3,7	---	---	●	
EUA	09:30	Encomendas de bens duráveis - Preliminar	set/23	M/M %	0,1	1,0	---	●	
EUA	11:00	Vendas de residências pendentes	set/23	M/M %	-7,1	---	---	●	
EUA	12:00	Índice de manufatura de Kansas	out/23	pontos	-8,0	---	---	●	
Japão	20:30	CPI: Tóquio	out/23	A/A %	2,8	2,7	---	●	
SEXTA-FEIRA, 27									
Brasil	08:30	BCB: Estoque de crédito	set/23	M/M %	1,1	---	---	●	
				R\$ trilhões	5,5	---	---	●	
EUA	09:30	Índice de preços do consumo das famílias (PCE)	set/23	M/M %	0,4	0,3	---	●	
				A/A %	3,5	3,4	---	●	
EUA	09:30	Núcleo PCE (excluindo alimentos e energia)	set/23	M/M %	0,1	0,2	---	●	
				A/A %	3,9	3,7	---	●	
EUA	09:30	Renda pessoal	set/23	M/M %	0,4	0,5	---	●	
EUA	11:00	Confiança do consumidor (Univ. de Michigan) - Final	out/23	pontos	63,0	63,2	---	●	
NA SEMANA									
Brasil	---	Arrecadação de impostos	set/23	R\$ bilhões	172,85	174,85	175,96	●	
Brasil	---	Tesouro: Resultado primário do governo central	set/23	R\$ bilhões	-26,4	---	---	●	
Alemanha	---	Vendas no varejo	set/23	A/A %	-1,9	---	---	●	

* Fonte: Bloomberg (atualizado em 20/10/2023)

Safr Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 20 de outubro de 2023

SAFRA INDICADORES

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*	2024*
I - ATIVIDADE ECONÔMICA								
Varição Real do PIB	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	5,0%	2,9%	3,1%	2,5%
PIB (R\$ bilhões correntes)	6.585	7.004	7.389	7.610	8.899	9.915	10.713	11.471
PIB (US\$ bilhões correntes)	2.063	1.917	1.873	1.476	1.649	1.920	2.139	2.316
Tx. De Desemprego Nacional (média no ano)	12,7%	12,3%	11,9%	13,5%	13,2%	9,3%	8,6%	9,1%
II - SETOR EXTERNO **								
Balança Comercial (US\$ bilhões)	57,3	43,4	26,5	32,4	36	44	67	72
Exportações (US\$ bilhões)	218	240	226	211	284	341	343	355
Importações (US\$ bilhões)	161	196	199	178	248	296	276	283
Saldo em Conta Corrente (US\$ bilhões)	-22	-51	-65	-26	-28	-56	-49	-35
Conta Corrente (% do PIB)	-1,1%	-2,7%	-3,5%	-1,7%	-1,7%	-2,9%	-2,3%	-1,5%
Investimento Direto no País (IDP) (US\$ bilhões)	68,9	78,2	69	45	46	91	45	49
IDP (% do PIB)	3,3%	4,1%	3,7%	3,1%	2,9%	4,7%	2,2%	2,6%
Taxa de Câmbio (R\$/US\$) - Final de período	3,31	3,87	4,03	5,20	5,58	5,22	4,90	5,00
Variação Cambial	1,5%	17,1%	4,0%	28,9%	7,4%	-6,5%	-6,1%	2,0%
Taxa de Câmbio (R\$/US\$) - Média do período	3,19	3,65	3,95	5,16	5,40	5,16	5,01	4,95
Variação Cambial	-8,3%	14,5%	8,0%	30,7%	4,6%	-4,3%	-3,0%	-1,1%
III - SETOR PÚBLICO CONSOLIDADO (% DO PIB)								
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-111	-108	-62	-703	65	126	-127	-66
Resultado Primário (% do PIB)	-1,7%	-1,5%	-0,8%	-9,4%	0,7%	1,3%	-1,2%	-0,6%
Resultado Nominal	-7,8%	-7,0%	-5,8%	-13,6%	-4,4%	-4,6%	-7,8%	-6,9%
Dívida Bruta	73,7%	75,3%	74,4%	86,9%	78,3%	72,9%	75,6%	77,8%
IV - INFLAÇÃO								
IPCA	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	3,3%
IGP-M	-0,5%	7,5%	7,3%	23,1%	17,8%	5,5%	-4,0%	2,0%
Deflator implícito do PIB	3,7%	4,5%	4,2%	6,5%	11,4%	9,5%	4,8%	4,5%
V - JUROS								
Taxa Selic - Meta (Final de Período)	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	8,75%
Taxa Selic - Média do Período	9,83%	6,56%	5,92%	2,81%	4,81%	12,63%	13,25%	9,79%
VI - ECONOMIA INTERNACIONAL								
EUA - Varição Real do PIB	2,2%	2,9%	2,3%	-2,8%	5,9%	2,1%	2,2%	1,1%
EUA - Taxa Básica de Juros (Fed funds) ***	1,375%	2,375%	1,625%	0,125%	0,125%	4,375%	5,375%	4,875%

* Informações em vinho indicam projeções do Banco Safr

** Ótica do Balanço de Pagamentos (BCB)

*** Média do intervalo do objetivo do Fed funds.



Safra Semanal – Análise Macroeconômica Brasil | 20 de outubro de 2023

ANÁLISE MACROECONÔMICA

EDUARDO YUKI
eduardo.yuki@safra.com.br

FABIO KLEIN
fabio.klein@safra.com.br

LÍVIO MAYA
livio.maya@safra.com.br

MATHEUS ROSIGNOLI
matheus.rosignoli@safra.com.br

GIOVANNI PAZ
giovanni.paz@safra.com.br

MATHEUS MAÇON
matheus.macon@safra.com.br

ANDRESSA LOPES
andressa.lopes@safra.com.br

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

I - ESTE RELATÓRIO FOI DESENVOLVIDO E PUBLICADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA MACROECONÔMICA DO BANCO SAFRA ("SAFRA"). ESTE RELATÓRIO NÃO É UM PRODUTO DO DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE AÇÕES DO BANCO SAFRA OU DA SAFRA CORRETORA DE VALORES E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UM RELATÓRIO DE ANÁLISE PARA OS FINS DA RESOLUÇÃO CVM 20.

II - ESTE RELATÓRIO TEM COMO OBJETIVO ÚNICO FORNECER INFORMAÇÕES MACROECONÔMICAS E NÃO CONSTITUI E NEM DEVE SER INTERPRETADO COMO SENDO UMA OFERTA OU RECOMENDAÇÃO DE COMPRA E/OU VENDA OU COMO UMA SOLICITAÇÃO DE UMA OFERTA DE COMPRA E/OU VENDA DE QUALQUER INSTRUMENTO FINANCEIRO, OU DE PARTICIPAÇÃO EM UMA DETERMINADA ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS EM QUALQUER JURISDIÇÃO. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE RELATÓRIO FORAM CONSIDERADAS RAZOÁVEIS NA DATA EM QUE O RELATÓRIO FOI DIVULGADO E FORAM OBTIDAS DE FONTES PÚBLICAS CONSIDERADAS CONFIÁVEIS. ENTRETANTO, O SAFRA NÃO DÁ NENHUMA SEGURANÇA OU GARANTIA, SEJA DE FORMA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, SOBRE A INTEGRIDADE, CONFIABILIDADE OU EXATIDÃO DESSAS INFORMAÇÕES. ESTE RELATÓRIO TAMBÉM NÃO TEM A INTENÇÃO DE SER UMA RELAÇÃO COMPLETA OU RESUMIDA DOS MERCADOS OU DESDOBRAMENTOS NELE ABORDADOS. O SAFRA NÃO POSSUI QUALQUER OBRIGAÇÃO DE ATUALIZAR, MODIFICAR OU ALTERAR ESTE RELATÓRIO E INFORMAR O RESPECTIVO LEITOR.

III - AS OPINIÕES EXPRESSAS NESTE RELATÓRIO REFLETEM ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE AS VISÕES E OPINIÕES PESSOAIS DO ANALISTA RESPONSÁVEL PELO CONTEÚDO DESTES MATERIAL, NA DATA DE SUA DIVULGAÇÃO E FORAM PRODUZIDAS DE FORMA INDEPENDENTE E AUTÔNOMA, INCLUSIVE EM RELAÇÃO AO BANCO SAFRA, À SAFRA CORRETORA DE VALORES E DEMAIS EMPRESAS DO GRUPO ECONÔMICO DO SAFRA.

IV - ESTE RELATÓRIO NÃO PODE SER REPRODUZIDO OU REDISTRIBUÍDO PARA QUALQUER OUTRA PESSOA, NO TODO OU EM PARTE, QUALQUER QUE SEJA O PROPÓSITO, SEM O PRÉVIO CONSENTIMENTO POR ESCRITO DO BANCO SAFRA. INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DISCUTIDOS NESTE RELATÓRIO ENCONTRAM-SE DISPONÍVEIS MEDIANTE SOLICITAÇÃO. O SAFRA E/OU QUALQUER OUTRA EMPRESA DE SEU GRUPO ECONÔMICO NÃO SE RESPONSABILIZA E TAMPOUCO SE RESPONSABILIZARÁ POR QUAISQUER DECISÕES, DE INVESTIMENTO OU E OUTRA, QUE FIOREM TOMADAS COM BASE NOS DADOS AQUI DIVULGADOS. QUESTÕES ACERCA DOS TÓPICOS ABORDADOS NESSE RELATÓRIO DEVEM SER ENVIADAS DIRETAMENTE AO SEU GERENTE DE CONTA OU OUTROS CONSULTORES DO BANCO SAFRA.

V - ESSE MATERIAL PODE CONTER ENDEREÇOS E HYPERLINKS PARA WEBSITES DE TERCEIROS. O BANCO SAFRA NÃO É RESPONSÁVEL PELO CONTEÚDO DOS ENDEREÇOS INCLUIDOS NESSE RELATÓRIO E TAIS ENDEREÇOS E HYPERLINKS SÃO FORNECIDOS APENAS PARA SUA INFORMAÇÃO. O CONTEÚDO DESSES ENDEREÇOS TAMBÉM NÃO SE CONSTITUI, SOB NENHUMA HIPÓTESE, COMO ALGO PRODUZIDO PELO BANCO SAFRA.

OBSERVAÇÃO ADICIONAL: ESTE MATERIAL NÃO LEVA EM CONSIDERAÇÃO OS OBJETIVOS, SITUAÇÃO FINANCEIRA OU NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE QUALQUER CLIENTE EM PARTICULAR. OS CLIENTES PRECISAM OBTER ACONSELHAMENTO FINANCEIRO, LEGAL, CONTÁBIL, ECONÔMICO, DE CRÉDITO E DE MERCADO INDIVIDUALMENTE, COM BASE EM SEUS OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS PESSOAIS ANTES DE TOMAR QUALQUER DECISÃO FUNDAMENTADA NA INFORMAÇÃO AQUI CONTIDA. AO ACESSAR ESTE MATERIAL, VOCÊ DECLARA E CONFIRMA QUE COMPREENDE OS RISCOS RELATIVOS AOS MERCADOS ABORDADOS NESTE RELATÓRIO E ÀS LEIS EM SUA JURISDIÇÃO REFERENTES A PROVISÃO E VENDA DE PRODUTOS DE SERVIÇO FINANCEIRO. VOCÊ RECONHECE QUE ESTE MATERIAL CONTEM INFORMAÇÕES PROPRIETÁRIAS E CONCORDA EM MANTER ESTA INFORMAÇÃO SOMENTE PARA SEU USO EXCLUSIVO.

CENTRAL DE SUPORTE PESSOA JURÍDICA
CAPITAL E GRANDE SÃO PAULO: (11) 3175 8248
DEMAIS LOCALIDADES: 0800 015 7575
ATENDIMENTO PERSONALIZADO DE 2ª A 6ª FEIRA, DAS 8H ÀS 19H30, EXCETO FERIADOS.

CENTRAL DE ATENDIMENTO SAFRA: 0300 105 1234
ATENDIMENTO PERSONALIZADO DE 2ª A 6ª FEIRA, DAS 9H ÀS 19H, EXCETO FERIADOS.

SAC - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE 0800 772 5755 - ATENDIMENTO 24 HORAS, 7 DIAS POR SEMANA.

OUIDORIA (CASO JÁ TENHA RECORRIDO AO SAC E NÃO ESTEJA SATISFEITO/A): 0800 770 1236
DE 2ª A 6ª FEIRA, DAS 9H ÀS 18H, EXCETO FERIADOS.

Hoje na Economia – 23/10/2023

Cenário Internacional

Hoje a agenda global inclui a divulgação do Índice de Atividade Nacional do Fed de Chicago (CFNAI) referente a setembro, que veio mais forte do que o esperado (0,02 vs. -0,14) e acelerou em relação ao dado anterior (-0,22), e da leitura prévia do Índice de Confiança do Consumidor de outubro na Zona do Euro, para a qual a mediana das expectativas dos analistas indica piora em relação ao dado anterior, de -17,8 para -18,4.

Cenário Brasil

No âmbito local, o Relatório Focus desta segunda-feira trouxe revisões baixistas das expectativas de inflação para 2023 e 2024. O consenso de mercado para a inflação esperada deste ano caiu 10 pb, de 4,65% para 4,75%, o que incorpora o impacto baixista do corte no preço da gasolina às refinarias anunciado pela Petrobras na última semana. Para o ano que vem, a expectativa para o IPCA recuou marginalmente, de 3,88% para 3,87%.

Para hoje, o restante da agenda doméstica ainda conta com a divulgação do saldo semanal da balança comercial.

Boletim Focus projeta novas quedas para inflação de 2023 e 2024

(/sessoes/mercados/mercado-de-capitais/40551-boletim-focus-projeta-novas-quedas-para-inflacao-de-2023-e-2024.html)

Categoria: Mercado de Capitais Publicado: 23 Outubro 2023



Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (16/10) pelo Banco Central (BC), com a média das projeções do mercado financeiro para os principais indicadores macroeconômicos, traz o IPCA de 2023 em queda pela segunda semana consecutiva, passando de 4,75% no boletim da semana passada para 4,65% neste boletim. Desde a semana passada, após ter ficado quase dois anos acima da meta de inflação do Banco Central para 2023, as projeções do Focus passaram a enquadrar-se na meta em sua margem de tolerância superior (ver quadro abaixo).

A meta de inflação do BC para 2023 é de 3,25% no centro, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima e para baixo, jogando a margem de tolerância superior até 4,75% e a

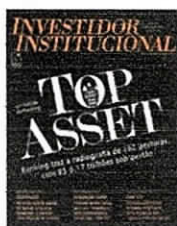
inferior até 1,75%. A projeção do IPCA para 2024 também caiu de 3,88% para 3,87% enquanto a de 2025 manteve-se estável em 3,50%.

Já as projeções do Produto Interno Bruto (PIB) caíram para 2023 e mantiveram-se inalteradas para 2024 e 2025. Para 2023 caíram de 2,92% para 2,90% e para 2024 e 2025 mantiveram-se em 1,50% e 1,90%, respectivamente.

As projeções do câmbio e da Selic terminal mantiveram-se estáveis para 2023, 2024 e 2025. No câmbio, o Focus projeta que a moeda norte-americana encerrará 2023 em R\$ 5,00, 2024 em R\$ 5,05 e 2025 em R\$ 5,10. Já para a Selic projeta que a taxa terminal será de 11,75% em 2023, de 9% em 2024 e de 8,50% em 2025.

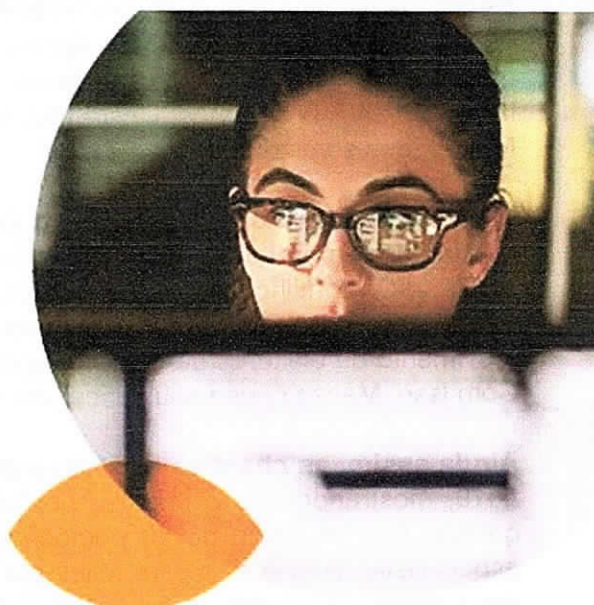
Boletim Focus do BC

Indicadores	Projeções p/2023			Projeções p/2024			Projeções p/2025		
	Semana anterior	Semana atual	Var.	Semana anterior	Semana atual	Var.	Semana anterior	Semana atual	Var.
IPCA (%)	4,75	4,65	▼ (2)	3,88	3,87	▼ (1)	3,50	3,50	= (13)
PIB (var. %)	2,92	2,90	▼ (1)	1,50	1,50	= (5)	1,90	1,90	= (4)
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	5,00	= (2)	5,05	5,05	= (1)	5,10	5,10	= (8)
Selic (% a.a.)	11,75	11,75	= (11)	9,00	9,00	= (11)	8,50	8,50	= (11)





Perspectiva Semanal



Olá!

Aproveite seu boletim **Perspectiva Semanal**, uma publicação com os destaques do mercado financeiro nacional e internacional na semana, com dados, indicadores e projeções da SulAmérica Investimentos.

Primeiro turno das eleições na Argentina tem algumas surpresas.

O primeiro turno das eleições gerais argentinas ocorreu no último domingo, dia 22 de outubro. **Os resultados, de forma geral, mostram um avanço da situação do atual governo peronista, de esquerda, em relação aos números que foram vistos nas primárias, de 13 de agosto.** Qualquer que seja o candidato presidencial eleito no segundo turno, a atividade econômica argentina deve ter queda no futuro próximo, e as exportações brasileiras para o país tendem a recuar.

Nas primárias de 13 de agosto, o primeiro colocado na eleição presidencial havia sido Javier Milei, da coalizão "La Libertad Avanza", com 30% dos votos válidos, seguido por Patricia Bullrich, da coalizão de centro-direita "Juntos por el Cambio", com 28,3%, e em terceiro lugar havia ficado o candidato da situação peronista, Sergio Massa, atual ministro da economia, da "Unión por la Patria", com 27,3%. **Nas eleições desse final de semana, Sergio Massa ficou em primeiro lugar, com 36,6% dos votos; Milei ficou em segundo, com 30,1%; e Bullrich, em terceiro, com 23,9%.**

A melhora do candidato da situação se deu por conta de diversos fatores. **Os principais estão relacionados ao uso da máquina pública para angariar votos.** Houve envio de auxílios e bônus salariais para trabalhadores formais, informais, funcionários públicos e aposentados nos meses de setembro e outubro, com alguns recebendo em novembro também. O governo também isentou de impostos a cesta básica, congelou os preços da gasolina, do diesel e da taxa de câmbio e reajustou a tabela de Imposto de Renda de forma que 99% dos contribuintes ficaram isentos a partir de outubro.

Essas medidas se parecem com as tomadas pelo candidato governista de direita nas eleições de 2019, Mauricio Macri. Naquela época, também houve aumento de quase 9 pontos nos votos entre as primárias e o primeiro turno. No entanto, daquela vez Macri ainda ficou em segundo lugar, com 40% dos votos. Desta vez, Massa conseguiu ficar em primeiro (com menos votos que Macri, deve-se dizer).

O aumento nos votos na coalizão de Massa também se deu por conta da maior taxa de participação na eleição. Nas primárias, esse número havia sido de 70%, e no primeiro turno foi de 77%. Os 2 milhões a mais de votos registrados no primeiro turno foram quase integralmente para Massa, por conta, provavelmente, dessa ajuda governamental mencionada acima, e pelo movimento de eleitores de centro preocupados com uma nova força política mais extrema (Milei). Com isso, Massa conseguiu vencer em quase todas as províncias argentinas.

Ainda assim, as chances de Massa perder no segundo turno são grandes. Macri perdeu em 2019, mostrando que o impulso por conta da ajuda governamental pode ter chegado ao teto quando fica em torno de 10 pontos. A maior parte dos eleitores de Bullrich tendem, segundo especialistas políticos, ir para Milei, por ele ser um candidato mais identificado com a mudança, que parece ser um desejo do eleitorado argentino.

Nas eleições para o Congresso, apenas parte dos assentos estavam em disputa. **Nenhum partido fez uma maioria para poder governar sozinho.** Em relação às primárias, houve melhora do desempenho dos partidos de esquerda, mas ainda assim a "Unión por la Pátria" terá menos congressistas agora que no passado, precisando fazer uma aliança com mais partidos, possivelmente mais à esquerda. O partido de Milei ficou em terceiro tanto na Câmara quanto no Senado, e na última casa ele não chega a ter maioria nem mesmo se conseguir fazer uma aliança com o "Juntos por el Cambio".

A política econômica a ser adotada na Argentina tende a ter efeitos negativos sobre a economia brasileira. No curtíssimo prazo, mais medidas populistas para tentar aumentar as intenções de voto em Massa não podem ser descartadas. E, no curto prazo, qualquer que seja o candidato, será necessário que ocorra um ajuste fiscal nos próximos meses, com provável retirada tanto dos estímulos dados por Massa quanto de diversos subsídios (eletricidade, ônibus, gás, combustíveis etc). A questão fica mais na intensidade ao longo do tempo, com Milei precisando realizar um ajuste muito mais ousado se quiser implantar seu plano de dolarização. As exportações brasileiras para a Argentina se recuperaram ao longo dos últimos anos, ficando próximas do máximo visto antes dos meses finais da administração Macri, em 2019, em torno de US\$ 17 bi por ano. Dessa forma, é possível que alguma forma de redução da demanda externa brasileira ocorra no futuro, mesmo que não para os níveis vistos em 2020 (de US\$ 9 bi por ano).

PIB nos EUA e decisão de juros na Zona do Euro serão destaques da agenda internacional. No âmbito local, destaca-se o IPCA-15 de outubro.

Nos EUA, a agenda da semana terá como destaques dados importantes de atividade e inflação, além do discurso de Jerome Powell, na quarta-feira. Destacadamente, na terça-feira, saem as leituras preliminares dos Índices de Gerentes de Compras (PMIs) referentes a outubro, que devem mostrar ligeira desaceleração em relação ao mês anterior. Na quinta-feira, o foco estará sobre a divulgação do PIB do 3º trimestre, para o qual o mercado estima crescimento de 4,3% T/T anualizado, superior ao observado no trimestre anterior (2,1%) .

Por fim, na sexta-feira, serão conhecidos os dados de renda e consumo pessoais referentes a setembro, acompanhados da inflação medida pelo PCE. A expectativa mediana dos analistas aponta para uma variação do PCE de 0,3% M/M, que seria consistente com alta interanual de 3,4%. O núcleo deve ter variado 0,2% M/M, o que significaria uma aceleração em relação ao dado de agosto (0,1% M/M) e seria compatível com variação de 3,7% em termos anualizados.

Na Zona do Euro, a agenda da semana contempla a divulgação prévia dos PMIs de outubro, na terça-feira, e a reunião do Banco Central Europeu (ECB), na quinta-feira. É esperado que os PMIs sigam em campo contracionista, com fraqueza mais intensa do setor industrial vis-à-vis o setor de serviços. Para a decisão do ECB, a expectativa consensual do mercado é de manutenção das taxas referenciais de juros na reunião de outubro, em linha com a sinalização do comitê na última decisão de que pretende manter as taxas de juros nos patamares atuais por período suficientemente longo.

Na China, a agenda de dados econômicos nesta semana fica esvaziada, tendo como único ponto de destaque a divulgação dos lucros industriais e corporativos referentes a setembro, a serem divulgados na madrugada da sexta-feira.

No Brasil, o destaque da agenda nesta semana será a divulgação do IPCA-15 de outubro. A expectativa da SulAmérica Investimentos é de uma variação de 0,19% M/M, condizente com uma desaceleração em relação ao dado de setembro (0,35% M/M) e com variação interanual de 5,03%. Em termos de composição, o dado de outubro deve mostrar descompressão nos preços administrados em reflexo das quedas da gasolina e da energia elétrica, enquanto os preços livres devem subir na esteira da alta em bens industriais e da aceleração em Alimentação. Os serviços subjacentes devem ter registrado variação semelhante à observada nas últimas divulgações, assim como a média dos núcleos.

	Segunda - feira 23 de outubro	Terça - feira 24 de outubro	Quarta - feira 25 de outubro	Quinta - feira 26 de outubro	Sexta - feira 27 de outubro
EUA	Índice de Atividade Nacional CFNAI (Set)	Sondagem da Atividade não Industrial Fed Filadélfia (Out) Sondagem Industrial - Fed Richmond (Out) Sondagem condições de negócios - Fed Richmond (Out) PMI Industrial e Serviços (Out)	Pedidos Semanais de Hipotecas Vendas de Moradias Novas (Set) Discurso de J. Powell prêmio Moynihan	PIB (3T23) Deflator do PCE (3T23) Deflator do PIB (3T23) Consumo Pessoal (3T23) Pedidos semanais de seguro-desemprego Vendas Pendentes de Moradias (Set) Sondagem Industrial - Fed Kansas (Out) Discurso de Waller do Fed	Deflator do PCE (Set) Gasto Pessoal (Set) Renda Pessoal (Set) Sondagem de Serviços do Fed (Out) Confiança do Consumidor (Out F) Discurso de Barr do Fed
Europa	(EC) Confiança do Consumidor (Out P)	(GE) Confiança do Consumidor (Nov) (GE) PMI Industrial e Serviços (Out P) (EC) PMI Industrial e Serviços (Out P)	(GE) Clima de Negócios (Out) (GE) Avaliação Atual dos Negócios (Out) (GE) Expectativas dos Negócios (Out)	(EC) Reunião ECB	(EC) Projeções do ECB
Ásia		(JN) PMI manufatura (JN) PMI serviços			(CH) Lucros Totais da Indústria (Set) (JN) Inflação de Tóquio (Out)
Brasil	Relatório Focus Balança Comercial Semanal IPC-S 3ª Semana (Out) Monitor do PIB (Ago) Sondagem da Indústria de Construção CNI (Out)		Relatório Mensal da Dívida Pública (Set) IPC Fiipe 3ª Semana (Out) Fluxo Cambial Semanal ICEI - Resultados Setoriais (Out) Sondagem do Consumidor FGV (Out)	IPCA-15 (Out) Notas do Setor Externo (Set) Sondagem da Construção FGV (Out) INCC-M (Out)	Resultado Primário do Gov. Central (Set) Notas da Política Monetária e Crédito (Set) Sondagem da Indústria FGV (Out)

Economia Brasileira								
Projeções - Indicadores Macroeconômicos								
		2018	2019	2020	2021	2022	2023(p)	2024 (p)
PIB - crescimento real	Var %	1,8	1,4	-3,3	4,6	2,9	2,8	1,5
IPCA	% ao ano	3,8	4,3	4,5	10,1	5,8	4,6	4,0
Meta IPCA	% ao ano	4,5	4,3	4,0	3,8	3,5	3,25	3,00
IGP-M	% ao ano	7,6	7,3	23,1	17,8	5,4	-3,5	3,7
Juro Selic - média ano	% ao ano	6,6	6,0	2,8	4,8	12,5	13,23	9,50
Juro Selic - dezembro	% ao ano	6,50	4,50	2,00	9,25	13,75	11,50	9,00
Tx Câmbio - média ano	R\$/US\$	3,65	3,95	5,16	5,39	5,16	4,92	4,84
Tx Câmbio - dezembro	R\$/US\$	3,88	4,11	5,15	5,65	5,28	4,80	4,86
Risco País (CDS)	bps	208	99	143	205	254	180	200
Resultado Fiscal Primário	% do PIB	-1,5	-0,8	-9,5	0,7	1,3	-1,0	-0,9
Dívida Líquida	% do PIB	52,8	54,6	63,0	57,3	57,5	61,0	64,0
Dívida Bruta	% do PIB	75,3	74,3	89,2	80,3	73,5	75,6	78,9

(p) projeções

Informações

Economista-chefe da SulAmérica Investimentos
Natalie Victal natalie.victal@sulamerica.com.br

Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Site www.sulamericainvestimentos.com.br

IMA - Índice de Mercado ANBIMA

Quadro Resumo



XLS

CSV

TXT

XML

Download

IMA - Índice de Mercado ANBIMA

Índice	Data de Referência	Número Índice	Variação Diária (%)	Variação no Mês (%)	Variação no Ano (%)	Variação 12 Meses (%)	Variação 24 Meses (%)	Peso (%)	Duration (d.u.)	Carteira a Mercado (R\$ mil)	Número de Operações *	Quant. Negociada (1.000 títulos) *	Valor Negociado (R\$ mil) *	PMR	Convexidade	Yield
IRF-M 1	23/10/2023	14.877,051110	0,0427	0,6694	10,8011	13,4987	25,8409	8,62	95	491.038.451	--	--	--	142	0,4704	11,8595
IRF-M 1+	23/10/2023	18.973,242078	0,0310	-0,0522	12,7616	13,3116	24,9711	18,81	631	1.070.988.132	--	--	--	955	9,1313	11,1923
IRF-M	23/10/2023	17.219,653044	0,0346	0,1680	11,8117	13,0614	24,9321	27,44	462	1.562.026.583	--	--	--	699	6,4087	11,4020
IMA-B 5	23/10/2023	8.690,278866	-0,0045	-0,3156	8,5468	9,9975	22,3308	14,29	586	813.454.126	--	--	--	861	8,7346	6,2345
IMA-B 5+	23/10/2023	10.750,617006	-0,0784	-1,4129	10,4960	8,5781	18,0981	15,17	2.713	863.393.693	--	--	--	5.114	170,5965	5,9617
IMA-B	23/10/2023	9.373,765256	-0,0426	-0,8836	9,8068	9,4608	20,3605	29,45	1.681	1.676.847.819	--	--	--	3.051	92,0758	6,0941
IMA-S	23/10/2023	6.257,612275	0,0417	0,6859	10,8948	13,6145	26,9398	41,49	1	2.361.921.657	--	--	--	1	0,0000	--
IMA-GERAL ex-C	23/10/2023	7.544,616770	0,0145	0,0647	10,8430	12,2368	24,4567	98,38	633	5.600.796.059	--	--	--	1.109	29,3543	--
IMA-GERAL	23/10/2023	7.662,473019	0,0145	0,0559	10,6504	11,8866	24,0810	100,00	644	5.693.259.759	--	--	--	1.124	29,4373	--

* Segmento Extragrupo. Dados Provisórios

Fonte: ANBIMA

Quadro Resumo



XLS

CSV

TXT

XML

Download

IDkA - Índice de Duração Constante ANBIMA



XLS

CSV

TXT

XML

Download

Voltar

Resultado Diário - 23/10/2023

Índices	Nº Índice	Retornos				Volatilidade (% a.a.) *	Taxa de Juros (% a.a.)	
		% Dia	% Mês	% Ano	% 12 Meses		Compra (D-1)	Venda (D-0)
PREFIXADO								
IDkA Pré 3M	5.534,514124	0,0435	0,6880	10,8354	13,6750	0,0583	12,0330	12,0404
IDkA Pré 1A	6.391,917716	0,0398	0,5137	10,7435	13,0984	1,2805	11,1106	11,1129
IDkA Pré 2A	7.477,755488	0,0207	-0,0166	12,1507	13,0483	4,1540	10,9878	10,9993
IDkA Pré 3A	8.140,738074	0,0095	-0,3460	13,5759	13,1163	6,6620	11,2028	11,2149
IDkA Pré 5A	8.852,948567	0,0392	-0,6014	14,9378	12,8760	10,3330	11,6390	11,6400
IPCA								
IDkA IPCA 2A	8.152,201096	0,0529	-0,3925	8,5467	9,8927	2,8907	6,1363	6,1286
IDkA IPCA 3A	8.612,952701	-0,0007	-0,6394	9,1613	9,6713	4,3516	5,9646	5,9782
IDkA IPCA 5A	8.862,459151	-0,1241	-0,8822	9,9781	9,7500	6,7898	5,8340	5,8682
IDkA IPCA 10A	9.376,559698	-0,1844	-1,3900	11,3901	9,8510	11,6993	5,8573	5,8808
IDkA IPCA 15A	10.585,381155	-0,0981	-1,9018	12,1712	8,7725	15,2681	5,9515	5,9611
IDkA IPCA 20A	12.286,276140	-0,0130	-2,4064	12,5066	7,1307	18,6132	6,0228	6,0255
IDkA IPCA 30A	16.845,537180	0,1203	-3,3570	12,8366	3,5486	25,9816	6,1048	6,1019

* Desvio-padrão dos retornos diários em uma janela de 21 dias úteis de análise.

Fonte: **Anbima**.

[Inflação](#)[Tx CDI](#)[Câmbio](#)[Poup - A](#)[Poup - N](#)[Tx Refer.](#)[Tx Básica](#)

www.portaldefinancas.com						
Taxa CDI						
Data	Taxa %					
	Diária		Acumulada			
	Do dia	No ano	No		Nos últimos	
			Mês	Ano	30 dias	12 meses
23/10/2023	0,047279	12,65	0,7115	10,7059	0,9498	13,4372
20/10/2023	0,047279	12,65	0,6639	10,6536	0,9976	13,4412
19/10/2023	0,047279	12,65	0,6164	10,6013	0,9993	13,4452
18/10/2023	0,047279	12,65	0,5688	10,5490	1,0011	13,4491
17/10/2023	0,047279	12,65	0,5213	10,4968	1,0029	13,4531
16/10/2023	0,047279	12,65	0,4738	10,4446	0,9552	13,4571
13/10/2023	0,047279	12,65	0,4263	10,3924	1,0064	13,4611

[Outros períodos desde 1986, click aqui](#)

**Seja afiliado
Clube Samsu**

Market Data e Índices
<https://br.tradingview.com/pt-br/market-data-e-indices/>

Serviços de dados
<https://br.tradingview.com/pt-br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/>

Market Data (https://br.tradingview.com/pt-br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/)

Cotações (https://br.tradingview.com/pt-br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/cotacoes/)

Índices

[Ações \(https://br.tradingview.com/pt-br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/cotacoes/\)](https://br.tradingview.com/pt-br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/cotacoes/)

[Derivativos \(https://br.tradingview.com/pt-br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/cotacoes/derivativos.htm\)](https://br.tradingview.com/pt-br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/cotacoes/derivativos.htm)

[Índices \(https://br.tradingview.com/pt-br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/cotacoes/indices.htm\)](https://br.tradingview.com/pt-br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/cotacoes/indices.htm)

[Outros Ativos \(https://br.tradingview.com/pt-br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/cotacoes/outros-ativos.htm\)](https://br.tradingview.com/pt-br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/cotacoes/outros-ativos.htm)



IBOV (https://br.tradingview.com/symbols/BMFBOVESPA-IBOV) chart by TradingView

[Clique aqui para consultar todos os negócios de um determinado ativo \(https://br.tradingview.com/pt-br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/cotacoes/cotacoes/\)](https://br.tradingview.com/pt-br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/cotacoes/cotacoes/)

Índices

IBOV	113144.74
IBOV	+360.22 +0.32%
IBXX	47712.74
IBXX	+197.63 +0.42%
IBXL	18891.55
IBXL	+119.06 +0.63%
IBRA	4466.59
IBRA	+13.31 +0.30%
IGCX	17769.18
IGCX	+26.99 +0.15%
ITAG	25280.58
ITAG	+87.85 +0.35%
IGNM	3353.92
IGNM	-28.61 -0.85%

Você está visualizando a composição do Índice:

IBOV

Nome	Valor	Varição	Var%	Abertura	Máx
IBOVESPA					
ENEVA ON NM	11.19	0.19	1.73%	10.94	11.39
ALPARGATAS PN N1	7.44	0.23	3.19%	7.20	7.48
BRASKEM PNA N1	18.35	0.14	0.77%	18.08	18.54
GRUPO NATURAON NM	12.95	0.08	0.62%	12.72	13.24
COGNA ON ON NM	2.49	0.10	4.18%	2.37	2.52
MRV ON NM	8.57	0.43	5.28%	8.17	8.75
PETRORIO ON NM	48.84	-0.86	-1.73%	49.39	49.87
SUZANO S.A. ON NM	54.40	-0.50	-0.91%	54.54	55.07
SUBTOTAL ON	42.48	0.04	0.09%	42.44	42.57

Dados em tempo real

Clique aqui para consultar o nome do papel negociado por uma empresa (http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/mercado-a-vista/titulos-negociaveis/).

[Termos de Uso e Proteção de Dados \(pt-br/termos-de-uso-e-protecao-de-dados/termos-de-uso/\)](#)

[Atendimento \(pt-br/canal-de-atendimento/\)](#)



[Canal de Denúncias \(pt-br/canal-de-denuncias/\)](#)

PT (BR)



<http://selod>

https://www.instagram.com/b3_oficial/

<https://www.facebook.com/SomosB3/>

https://mobile.twitter.com/b3_oficial/

<https://www.linkedin.com/company/16250509/>

<https://www.youtube.com/user/bmfbovespa/>

https://www.tiktok.com/@b3_oficial?lang=pt-BR/


IBOV Índice Bovespa

BOV ▾

[Salvar](#)[Adicionar Alerta](#)

Pesquisar

112.784,52

-370,76 (-0,33%)

23 Out 2023 - Fechado

● **Atrasado em 15 minutos**
[Cotação](#) [Gráfico](#) [Discussão](#) [Book](#) [Notícias](#) [Negócios](#) **[Histórico](#)** [Análise Técnica](#) [Empresa](#)
[Resumo Histórico](#) [Download de Dados Históricos](#) [Mais Dados Históricos](#)

Nome do Índice	Código do Índice	Bolsa de Valores	Tipo de Ativo	
Índice Bovespa	IBOV	Bovespa	Índice	
Variação do Dia (p)	Variação do Dia %	Último Preço	Hora	
-370,76	-0,33%	112.784,52	17:08:00	
Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Fech. Hoje	Fech. Anterior
113.144,74	112.164,36	113.679,63	112.784,52	113.155,28

[mais cotações »](#)

Anotações

Clique aqui para escrever uma anotação sobre esse ativo.

Resumo Histórico IBOV

Período	Abe	Máx.	Mín.	VWAP diário	Vol Méd.	Var	%
1 Semana	0,00	113.679,63	0,00	0,00	0	0,00	0,0%
1 Mês	0,00	113.679,63	0,00	0,00	0	0,00	0,0%
3 Meses	0,00	113.679,63	0,00	0,00	0	0,00	0,0%
6 Meses	0,00	113.679,63	0,00	0,00	0	0,00	0,0%
1 Ano	0,00	113.679,63	0,00	0,00	0	0,00	0,0%
3 Anos	101.917,73	131.190,30	93.386,55	112.599,48	597.731.112	10.866,79	10,66%
5 Anos	85.595,34	131.190,30	61.690,53	105.600,05	496.207.853	27.189,18	31,76%


Cotações Históricas IBOV - 1 Mês

Data	Fechamento	Variação	Variação (%)	Abertura	Máxima	Mínima	Volume
23 Out 2023	112.784,52	-370,76	-0,33%	113.144,74	113.679,63	112.164,36	0
20 Out 2023	113.155,28	-849,02	-0,74%	113.996,28	114.089,58	112.533,33	0
19 Out 2023	114.004,30	-55,34	-0,05%	114.059,49	115.062,61	113.767,75	0
18 Out 2023	114.059,64	-1.848,79	-1,6%	115.907,04	115.907,04	113.952,11	0
17 Out 2023	115.908,43	-625,42	-0,54%	116.526,43	116.916,68	115.563,93	0
16 Out 2023	116.533,85	779,77	0,67%	115.759,93	116.905,38	115.759,93	0
13 Out 2023	115.754,08	-1.296,66	-1,11%	117.049,99	117.070,35	115.658,27	0
11 Out 2023	117.050,74	210,75	0,18%	116.839,99	117.261,10	116.839,99	0

Dados Históricos - Ibovespa

Período

Monthly

01.01.2023 - 24.10.2023 

Data	Último	Abertura	Máxima	Mínima	Vol.	Var%
01.10.2023	112.785	116.565	117.099	111.599	10,70M	-3.24%
01.09.2023	116.565	115.744	119.780	113.366	215,82M	+0.71%
01.08.2023	115.742	121.945	122.619	114.067	262,47M	-5.09%
01.07.2023	121.943	118.092	123.010	115.704	201,70M	+3.27%
01.06.2023	118.087	108.339	120.519	108.335	262,94M	+9.00%
01.05.2023	108.335	104.431	111.706	101.064	288,76M	+3.74%
01.04.2023	104.432	101.883	108.277	99.898	218,34M	+2.50%
01.03.2023	101.882	104.933	106.724	96.997	327,02M	-2.91%
01.02.2023	104.932	113.430	113.598	104.932	228,72M	-7.49%
01.01.2023	113.431	109.734	114.835	103.852	295,58M	+3.37%
Alta	Var%			Média		
123.010	3			111.813		
Diferença	Baixa					
26.013	96.997					

Dados Históricos - Índice Brasil 50

Período

Monthly

01.01.2023 - 24.10.2023 

Data	Último	Abertura	Máxima	Mínima	Vol.	Var%
01.10.2023	18.772,49	19.415,09	19.505,45	18.580,03		-3.31%
01.09.2023	19.415,09	19.183,97	19.903,60	18.892,26		+1.21%
01.08.2023	19.182,16	20.140,12	20.211,52	18.833,64		-4.76%
01.07.2023	20.139,82	19.422,42	20.317,81	19.049,17		+3.70%
01.06.2023	19.421,51	17.855,51	19.887,54	17.854,68		+8.77%
01.05.2023	17.854,77	17.346,86	18.440,02	16.720,07		+2.92%
01.04.2023	17.348,12	17.067,67	18.113,04	16.709,47		+1.64%
01.03.2023	17.067,78	17.687,78	17.951,33	16.292,17		-3.50%
01.02.2023	17.687,56	19.130,21	19.141,09	17.687,56		-7.54%
01.01.2023	19.130,38	18.504,38	19.418,19	17.559,66		+3.38%
Alta	Var%			Média		
20.317,81	1,45			18.601,97		
Diferença	Baixa					
4.025,64	16.292,17					

Dados Históricos - Índice Small Cap

Período

Monthly


01.01.2023 - 24.10.2023 

Data	Último	Abertura	Máxima	Mínima	Vol.	Var%
01.10.2023	1.983,31	2.110,62	2.110,68	1.927,23		-6.03%
01.09.2023	2.110,60	2.172,34	2.253,91	2.026,66		-2.84%
01.08.2023	2.172,29	2.346,55	2.399,44	2.164,53		-7.43%
01.07.2023	2.346,55	2.275,53	2.355,85	2.210,51		+3.12%
01.06.2023	2.275,52	2.103,45	2.313,06	2.103,45		+8.17%
01.05.2023	2.103,65	1.852,69	2.131,00	1.809,75		+13.54%
01.04.2023	1.852,73	1.818,03	1.920,06	1.762,53		+1.91%
01.03.2023	1.818,03	1.850,27	1.957,88	1.723,72		-1.74%
01.02.2023	1.850,27	2.067,69	2.094,82	1.850,25		-10.52%
01.01.2023	2.067,73	2.009,01	2.105,88	1.870,05		+2.92%
Alta	Var%			Média		
2.399,44	-1,28			2.058,07		
Diferença	Baixa					
675,72	1.723,72					

Dados Históricos - BDRs Não Patrocinados GLOBAL

Período

Monthly

01.01.2023 - 24.10.2023 

Data	Último	Abertura	Máxima	Mínima	Vol.	Var%
01.10.2023	12.852,66	12.972,87	13.522,04	12.743,80		-0.93%
01.09.2023	12.972,87	13.482,74	13.577,94	12.753,42		-3.46%
01.08.2023	13.437,46	12.953,20	13.504,19	12.673,16		+3.26%
01.07.2023	13.012,89	12.816,36	13.470,59	12.713,42		+2.13%
01.06.2023	12.741,61	12.557,37	12.993,76	12.202,63		+0.48%
01.05.2023	12.680,12	11.780,71	12.816,75	11.641,64		+5.90%
01.04.2023	11.973,52	12.031,68	12.173,78	11.574,67		-0.49%
01.03.2023	12.032,03	11.638,32	12.272,80	11.278,81		+2.99%
01.02.2023	11.682,42	11.600,12	12.382,12	11.464,21		+1.15%
01.01.2023	11.550,14	10.955,82	11.788,58	10.949,90		+4.37%

Alta	Var%	Média
13.577,94	16,14	12.493,57
Diferença	Baixa	
2.628,04	10.949,90	

Dados Históricos - S&P 500 ¹

Período

Monthly

01.01.2023 - 24.10.2023 

Data	Último	Abertura	Máxima	Mínima	Vol.	Var%
01.10.2023	4.217,04	4.280,50	4.393,73	4.189,43		-1.66%
01.09.2023	4.288,05	4.534,42	4.540,16	4.238,53		-4.87%
01.08.2023	4.507,66	4.576,21	4.584,24	4.337,77		-1.77%
01.07.2023	4.588,96	4.444,17	4.606,00	4.385,18		+3.11%
01.06.2023	4.450,38	4.183,84	4.458,43	4.171,00		+6.47%
01.05.2023	4.179,83	4.166,27	4.229,98	4.048,00		+0.25%
01.04.2023	4.169,48	4.102,50	4.170,52	4.049,30		+1.46%
01.03.2023	4.109,31	3.958,20	4.110,80	3.810,54		+3.51%
01.02.2023	3.970,15	4.063,85	4.195,34	3.942,86		-2.61%
01.01.2023	4.076,60	3.858,38	4.094,32	3.793,67		+6.18%
Alta	Var%			Média		
4.606,00	9,83			4.255,75		
Diferença	Baixa					
812,33	3.793,67					

IPMU/143/2023

Relatório Financeiro



RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS SETEMBRO/2023

IPMU/143/2023





Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rua Paraná, 408 – Centro – Ubatuba – São Paulo – Cep. 11.680-000

Tel: (12) 3833-3044 - www.ipmu.com.br

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

VALORIZAÇÃO E DESVALORIZAÇÃO

	Saldo até 2022	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	2023	Acumulado
Artigo 7º I A (100% PL)	6.538.498,20	635.594,08	619.487,84	583.782,36	241.186,34	3.956,12	436.033,94	498.747,46	428.011,83	512.631,75	3.959.431,72	10.497.929,92
11.150 NTN-B 15.08.2024 (IPCA)	6.538.498,20	635.594,08	619.487,84	583.782,36	241.186,34	3.956,12	436.033,94	498.747,46	428.011,83	512.631,75	3.959.431,72	10.497.929,92
Artigo 7º I B (até 100% PL)	19.729.179,87	3.889.512,84	2.937.489,41	3.388.739,76	2.219.288,53	2.132.735,17	2.959.046,44	3.023.992,47	3.056.866,60	2.972.115,52	26.579.786,74	46.308.966,61
BB Previdenciário Títulos 2023	6.303.136,87	1.117.629,88	691.548,51	903.379,59	733.842,29	496.548,95					3.942.949,22	10.246.086,09
BB Previdenciário Títulos 2024	2.968.758,43	703.006,91	686.523,70	644.496,45	262.806,05	-4.630,93	479.596,74	549.660,92	470.000,85	566.332,76	4.357.793,45	7.326.551,88
BB Previdenciário Referenciado DI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	439.511,29	853.761,03	841.887,49	928.944,18	807.962,27	3.872.066,26	3.872.066,26
Caixa Brasil Títulos 2023	7.476.586,03	1.152.769,15	712.658,59	930.969,70	756.170,89	511.213,98					4.063.782,31	11.540.368,34
Caixa Brasil Títulos 2024	1.531.449,66	697.870,19	681.943,36	639.470,82	260.510,44	-4.756,41	475.879,06	545.211,98	467.203,25	562.479,21	4.325.811,90	5.857.261,56
Caixa Brasil Referenciado DI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	436.171,91	919.553,42	861.888,98	953.247,38	829.186,32	4.000.048,01	4.000.048,01
Santander RF DI Institucional	1.449.248,88	218.236,71	164.815,25								383.051,96	1.832.300,84
Santander RF TP Ref. DI Premium	0,00	0,00	0,00	270.423,20	205.958,86	258.676,38	230.256,19	225.343,10	237.470,94	206.154,96	1.634.283,63	1.634.283,63
Artigo III A (até 60% PL)	7.188.665,92	784.482,77	678.822,98	1.093.014,12	823.786,01	1.177.306,02	1.169.468,59	907.720,88	929.978,15	693.806,99	8.258.386,51	15.447.052,43
Bradesco FIC FI Alocação	2.775.066,00	107.593,23	172.573,84	395.938,54	270.321,53	435.678,01	408.118,60	179.584,15	118.445,66	28.987,19	2.117.240,75	4.892.306,75
Itaú Institucional Referenciado DI	4.356.958,61	649.355,70	477.359,71	657.636,67	525.109,26	693.039,48	705.355,03	702.929,26	804.041,56	658.709,57	5.873.536,24	10.230.494,85
Santander RF Ativo (350)	56.641,31	27.533,84	28.889,43	39.438,91	28.355,22	48.588,53	55.994,96	25.207,47	7.490,93	6.110,23	267.609,52	324.250,83
Artigo 8º I A (até 30% PL)	-5.009.356,14	900.537,31	-2.014.072,63	-564.729,13	264.585,70	1.706.417,62	1.586.980,26	763.481,93	-1.441.035,14	-336.794,72	865.371,20	-4.143.984,94
BB Retorno Total FIC Ações	-1.396.571,95	473.728,32	-610.715,76	-346.245,95	44.777,24	131.918,71	501.285,45	329.819,31	-350.540,87	63.073,06	237.099,51	-1.159.472,44
Caixa FI Ações Small Cap Ativo	-3.612.784,19	426.808,99	-1.403.356,87	-218.483,18	219.808,46	1.574.498,91	1.085.694,81	433.662,62	-1.090.494,27	-399.867,78	628.271,69	-2.984.512,50
Artigo 9º II (até 10% PL)	-3.347.510,98	243.931,86	61.473,40	-137.652,06	-27.543,61	121.241,85	-92.599,04	210.964,73	250.087,01	-357.586,88	272.317,26	-3.075.193,72
Caixa Multigestor Equities	-852.268,26	61.568,37	18.212,48	1.975,09	-14.460,68	21.722,40	-17.427,26	40.074,68	44.968,29	-78.772,33	77.861,04	-774.407,22
Santander Global Equities	-2.495.242,72	182.363,49	43.260,92	-139.627,15	-13.082,93	99.519,45	-75.171,78	170.890,05	205.118,72	-278.814,55	194.456,22	-2.300.786,50
Artigo 9º III (até 10% PL)	-3.230.089,38	539.321,90	95.844,60	390.530,82	-109.918,91	806.256,00	145.445,00	380.285,24	520.875,40	-659.451,16	2.109.188,89	-1.120.900,49
BB Ações ESG Globais	-939.691,60	120.550,84	19.984,95	65.223,93	-40.926,49	199.608,80	93.687,32	145.244,58	191.478,71	-242.140,85	552.711,79	-386.979,81
Caixa Ações BDR Nível I	-2.290.397,78	418.771,06	75.859,65	325.306,89	-68.992,42	606.647,20	51.757,68	235.040,66	329.396,69	-417.310,31	1.556.477,10	-733.920,68
Artigo 10º I (até 10% PL)	80.121,70	53.170,99	-68.255,37	-21.718,02	7.265,29	75.649,37	132.574,24	70.593,30	-109.631,86	6.259,46	70.593,30	150.715,00
Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	80.121,70	53.170,99	-68.255,37	-21.718,02	7.265,29	75.649,37	132.574,24	70.593,30	-109.631,86	6.259,46	70.593,30	150.715,00
Consolidado	21.949.509,19	7.046.551,75	2.310.790,23	4.731.967,85	3.418.649,35	6.023.562,15	6.336.949,43	5.855.786,01	3.635.151,99	2.830.980,96	42.190.389,72	64.139.898,91

Gráfico



Retorno (%)

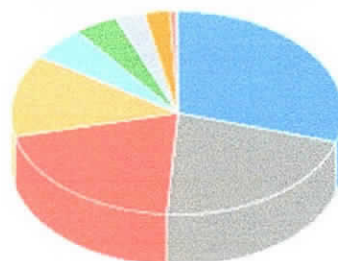
Ativo	Mês	Ano	06 meses	12 meses	Periodo	Saldo Inicial (R\$)	Saldo Bruto (R\$)
Portfólio Carteira IPMU 2023	0,59	9,50	6,11	12,62	21,50	262.780.101,59	483.483.221,11
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	115,68	138,85	169,28	128,04	40,76	-	-
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,19	9,05	5,63	11,53	26,34	30.299.095,77	3.280.881,03
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-2,87	4,86	13,75	-3,04	-28,80	0,00	13.546.497,51
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-3,30	3,49	-0,12	9,95	-	0,00	2.310.592,79
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-2,79	2,04	1,29	9,42	51,55	0,00	9.717.213,53
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-3,36	8,63	6,29	11,19	56,47	0,00	6.958.344,45
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-3,57	16,05	7,93	16,57	67,50	0,00	11.256.079,33
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,14	11,18	7,35	13,28	26,35	16.667.821,83	21.055.013,38
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	0,87	3,35	9,08	-2,75	-22,05	0,00	7.320.923,28
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,10	8,82	4,45	12,03	-	0,00	52.129.328,34
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	0,19	4,74	5,58	0,07	-	0,00	3.226.029,09
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,05	10,23	6,98	14,01	34,30	0,00	63.289.991,48
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,97	9,84	6,47	13,43	31,70	0,00	19.641.283,63
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,97	9,90	6,50	13,52	32,25	0,00	83.730.048,40
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,95	9,91	6,54	13,46	32,10	0,00	87.785.048,01
NTN B 760199 20240815 - PU Indicativo ANBIMA	1,12	8,99	4,56	-	-	0,00	46.450.972,74
Caixa Brasil 2024 IV TP RF	1,10	8,81	4,45	-	-	0,00	51.784.984,13
CDI	0,97	9,93	6,52	13,56	32,53		
Dólar	1,74	-4,03	-2,30	-6,56	24,24		
Ibovespa	0,71	6,22	12,39	7,48	0,80		
IBX	0,64	5,50	11,77	6,59	0,89		
IGP-M	0,37	-4,93	-5,12	-6,05	45,40		
Poupança	0,61	6,16	4,07	8,38	29,18		

Composição do Portfólio

Composição por ativo



Composição por tipo de fundo



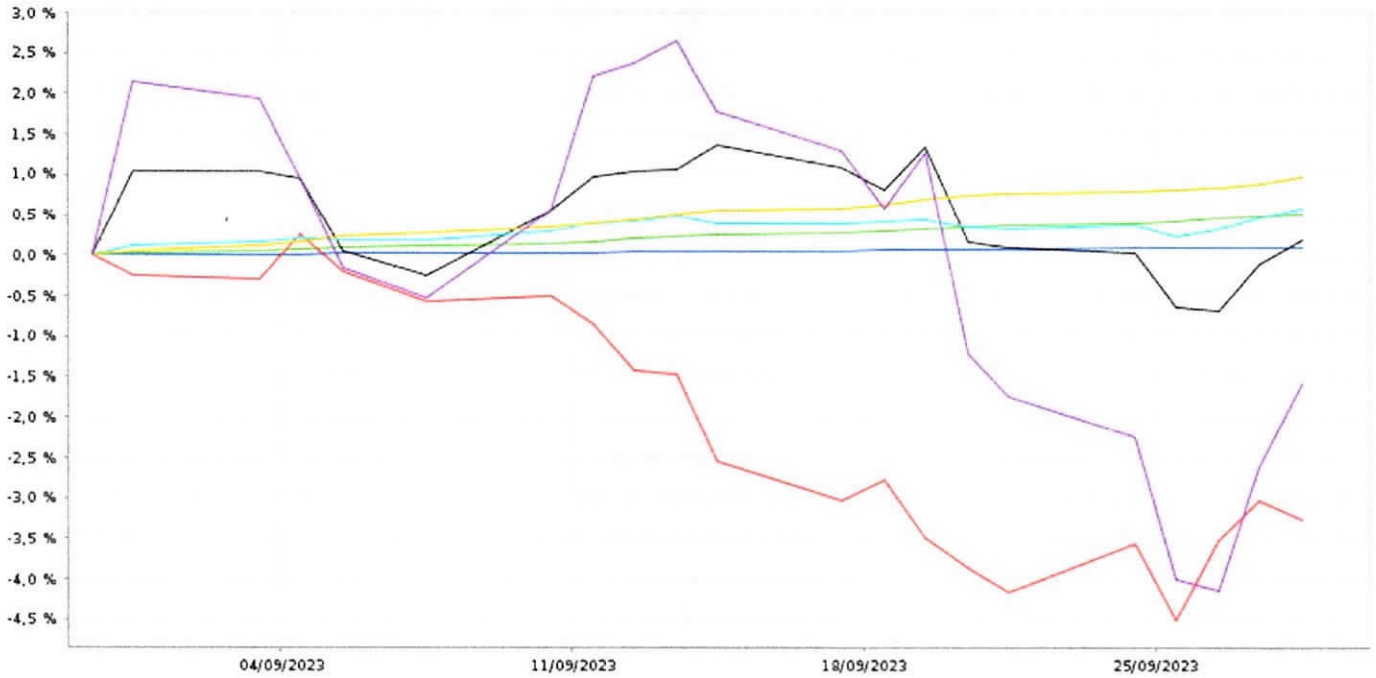
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	18,16 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	17,32 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	13,09 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10,78 %
Caixa Brasil 2024 IV TP RF	10,71 %
NTN B 760199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	9,61 %
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	4,35 %
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4,06 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	2,80 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,33 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	2,01 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	1,51 %
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1,44 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,68 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	0,67 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	0,48 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00 %
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	0,00 %
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,00 %
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,00 %
NTN-B 760199 20240815	0,00 %
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,00 %
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	0,00 %
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,00 %
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (44683376000102)	0,00 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %

Renda Fixa Duração Livre Soberano	29,62 %
Renda Fixa Duração Baixa Soberano	21,38 %
Outros	20,32 %
Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	13,09 %
Ações Livre	5,28 %
Renda Fixa Duração Alta Grau de Investimento	4,35 %
Ações Small Caps	2,80 %
Multimercados Investimento no Exterior	2,49 %
Multimercados Capital Protegido	0,67 %
Títulos Públicos Líquidos	0,00 %
Ações Setoriais	0,00 %
Renda Fixa Indexados	0,00 %
Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento	0,00 %



:: GRÁFICO

Retorno acumulado - 01/09/2023 até 29/09/2023 (diária)



Ativo	Retorno	Retorno YTD*
INPC	0,11 %	2,91 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	0,51 %	6,84 %
EXTERIOR	-3,25 %	8,55 %
MULTIMERCADO	0,19 %	4,74 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	0,59 %	9,50 %
RENDA FIXA	0,98 %	9,48 %
RENDA VARIÁVEL	-1,59 %	4,33 %

*A data usada para o cálculo foi 29/09/2023.



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rua Paraná, 408 – Centro – Ubatuba – São Paulo – Cep. 11.680-000

Tel: (12) 3833-3044 - www.ipmu.com.br

VaR 95,0% MV 21 du - Mensal - Carteira IPMU

Carteira IPMU 29/09/2023					
	Portfólio Renda Fixa	Portfólio Renda Variável	Portfólio Exterior	Portfólio Multimercado	Portfólio Carteira IPMU
Janeiro	400.322.049,55	20.902.576,88	28.643.977,66	3.133.292,69	453.001.896,78
Fevereiro	404.046.919,73	18.888.504,25	28.801.295,66	3.065.037,32	454.801.756,96
Março	408.761.455,97	18.323.775,12	29.054.174,42	3.043.319,30	459.182.724,81
Abril	411.835.716,85	18.588.360,82	28.916.711,90	3.050.584,59	462.391.374,16
Maiο	413.304.736,76	20.294.778,44	29.844.209,75	3.126.233,96	466.569.958,91
Junho	417.429.285,73	21.881.758,70	29.897.055,71	3.258.808,20	472.466.908,34
Julho	421.314.746,54	22.645.240,63	30.488.305,68	3.329.401,50	477.777.694,35
Agosto	425.450.996,71	21.204.205,49	31.259.268,09	3.219.769,64	481.134.239,93
Setembro	429.147.550,97	20.867.410,77	30.242.230,05	3.226.029,10	483.483.220,89
Outubro					
Novembro					
Dezembro					

VaR - %

	Portfólio Renda Fixa	Portfólio Renda Variável	Portfólio Exterior	Portfólio Multimercado	Portfólio Carteira IPMU
	5,00%	20,00%			
Janeiro	0,610%	11,390%	8,110%	3,920%	0,790%
Fevereiro	0,820%	8,040%	7,450%	3,330%	1,020%
Março	0,360%	9,960%	6,550%	2,800%	0,620%
Abril	0,230%	11,340%	6,450%	3,150%	0,470%
Maiο	0,220%	9,180%	6,940%	3,220%	0,610%
Junho	0,218%	8,824%	5,640%	3,845%	0,504%
Julho	0,191%	7,921%	4,765%	4,913%	0,529%
Agosto	0,634%	7,466%	6,796%	4,301%	0,507%
Setembro	0,151%	8,846%	4,125%	4,056%	0,580%
Outubro					
Novembro					
Dezembro					

VaR - R\$

	Portfólio Renda Fixa	Portfólio Renda Variável	Portfólio Exterior	Portfólio Multimercado	Portfólio Carteira IPMU
Janeiro	2.441.964,50	2.380.803,51	2.323.026,59	122.825,07	3.578.714,98
Fevereiro	3.313.184,74	1.518.635,74	2.145.696,53	102.065,74	4.638.977,92
Março	1.471.541,24	1.825.048,00	1.903.048,42	85.212,94	2.846.932,89
Abril	947.222,15	2.107.920,12	1.865.127,92	96.093,41	2.173.239,46
Maiο	909.270,42	1.863.060,66	2.071.188,16	100.664,73	2.846.076,75
Junho	909.995,84	1.930.846,39	1.686.193,94	125.301,18	2.381.233,22
Julho	805.151,27	1.793.766,50	1.452.742,02	163.558,38	2.529.221,94
Agosto	2.699.118,05	1.583.161,16	2.124.518,91	138.488,81	2.438.799,99
Setembro	647.148,32	1.845.880,31	1.247.350,00	130.833,84	2.805.329,07
Outubro					
Novembro					
Dezembro					



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU
 Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Aderência da Carteira ao ALM

29/09/2023

Resultado do último ALM

Data base

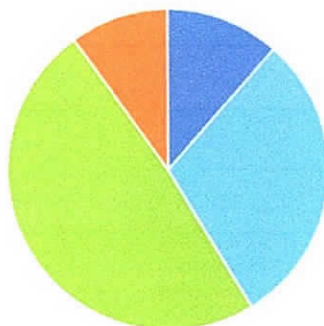
jun/23

Benchmarks	Posição na data do ALM	Posição Atual	Sugestão do ALM - %
CDI	256.397.100,74	257.727.252,40	11,52%
IMA-B	51.565.424,21	51.784.984,11	29,76%
IMA-B 5+	-	-	48,72%
Ibovespa	10.537.379,97	10.546.952,37	0,00%
Global BDRX	20.277.036,43	20.525.016,55	10,00%
Dólar	-	9.717.213,50	0,00%
MSCI AC	-	-	0,00%
SMLL	14.603.186,93	13.546.487,50	0,00%
IPCA	119.086.780,06	119.635.314,46	0,00%

472.466.908,34	483.483.220,89	100,00%
----------------	----------------	---------

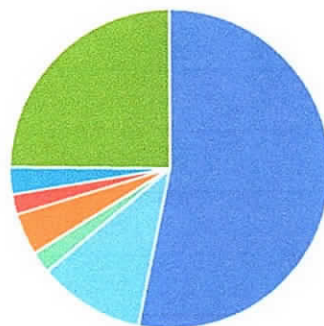
	Posição na data do ALM	Posição Atual	Sugestão do ALM	Sugestão do ALM - Valores Atuais
CDI	54,27%	53,31%	11,52%	55.697.267,05
IMA-B	10,91%	10,71%	29,76%	143.884.606,54
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	48,72%	235.553.025,22
Ibovespa	2,23%	2,18%	0,00%	-
Global BDRX	4,29%	4,25%	10,00%	48.348.322,09
Dólar	0,00%	2,01%	0,00%	-
MSCI AC	0,00%	0,00%	0,00%	-
SMLL	3,09%	2,80%	0,00%	-
IPCA	25,21%	24,74%	0,00%	-
	100,00%	100,00%	100,00%	483.483.220,89

Sugestão do ALM



■ CDI ■ IMA-B ■ IMA-B 5+ ■ Ibovespa ■ Global BDRX ■ Dólar ■ MSCI AC ■ SMLL ■ IPCA

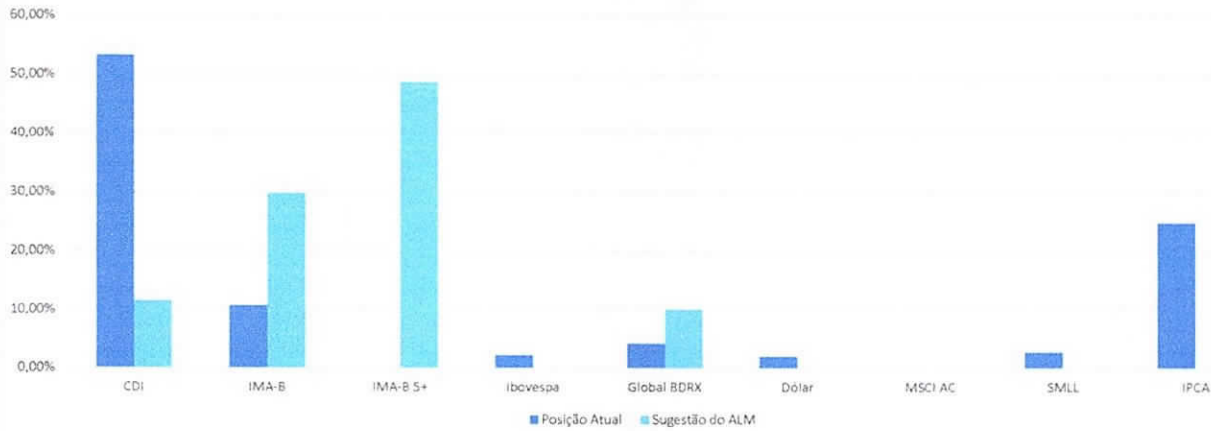
Posição Atual



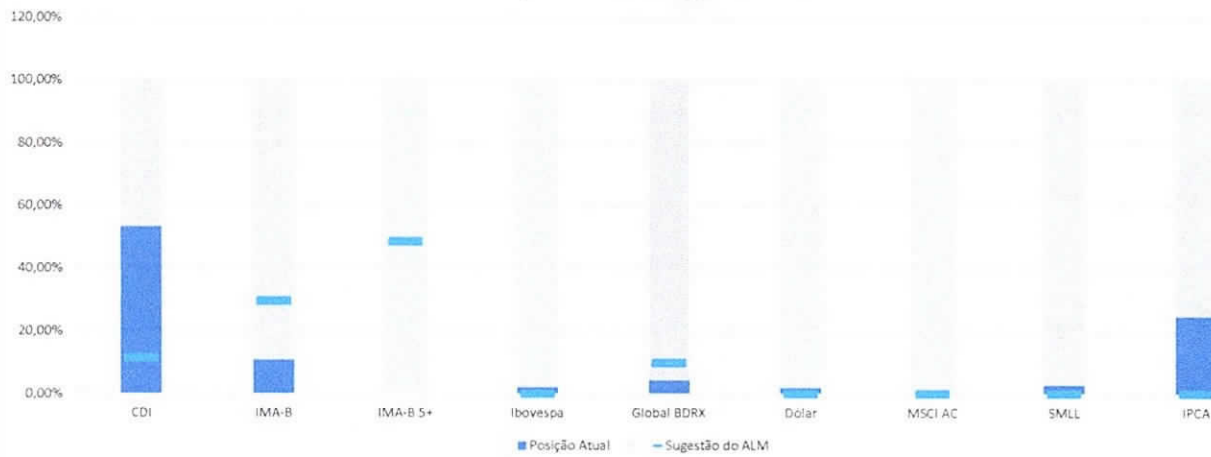
■ CDI ■ IMA-B ■ IMA-B 5+ ■ Ibovespa ■ Global BDRX ■ Dólar ■ MSCI AC ■ SMLL ■ IPCA



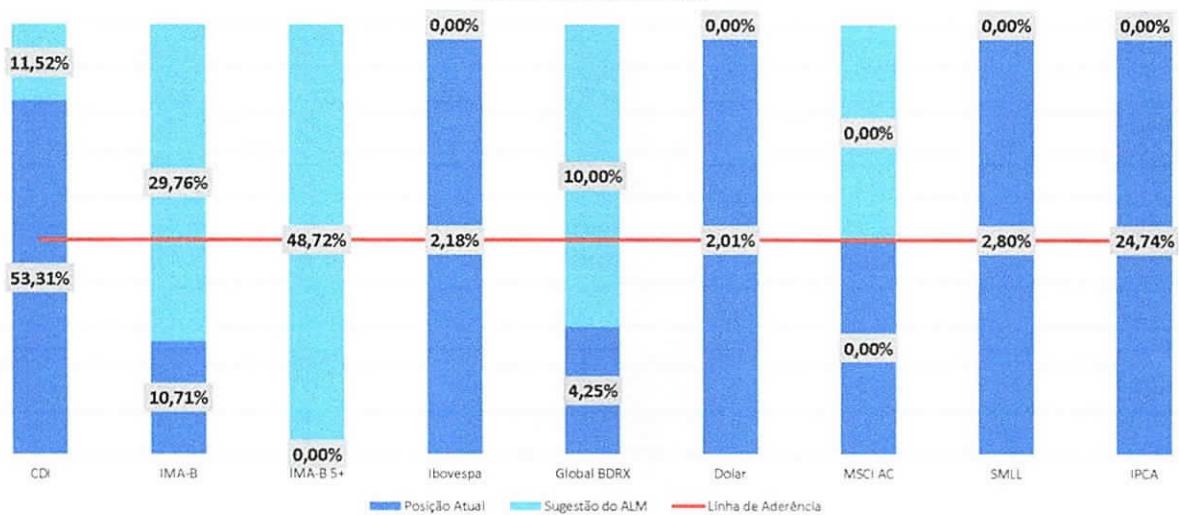
Aderência ao Estudo de ALM



Alocação Atual x Sugestão ALM



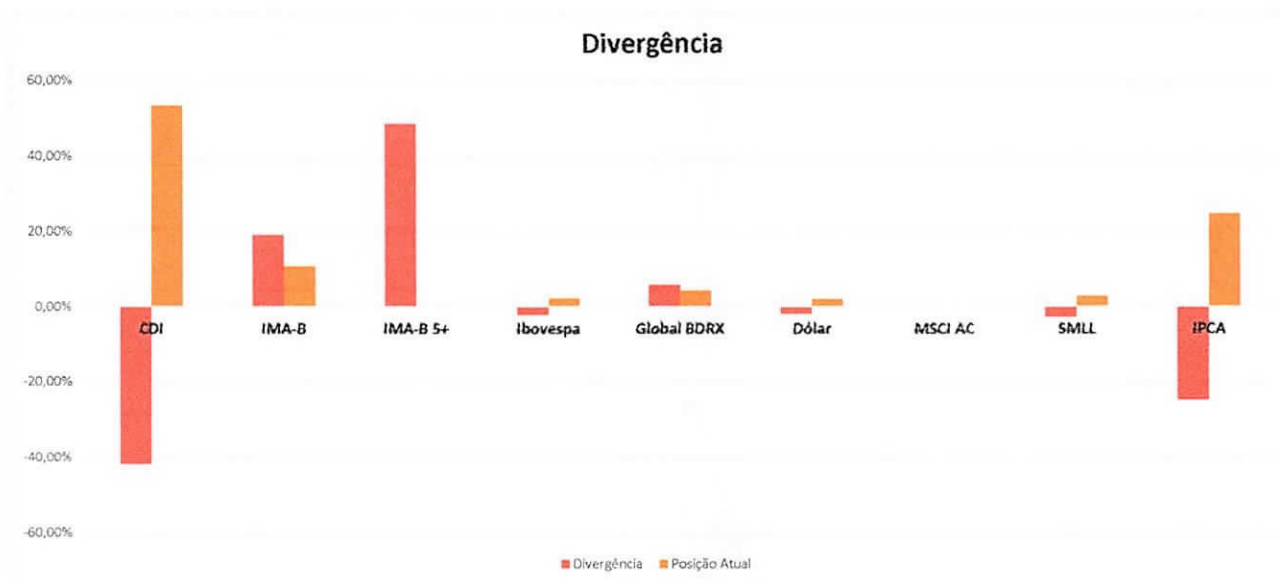
Linha de Aderência





Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba



CONCLUSÃO

Pela análise atual da carteira, para que esta se adeque às sugestões de alocação do Estudo de ALM, os seguintes movimentos podem ser adotados, conforme a conveniência e oportunidade:

	Sugestão do ALM - Valores Atuais	Sugestão do ALM	Valor do Movimento	
CDI	55.697.267,05	Realocar -41,78%	-	202.029.985,35
IMA-B	143.884.606,54	Realocar 19,04%	-	92.099.622,43
IMA-B 5+	235.553.025,22	Realocar 48,72%	-	235.553.025,22
Ibovespa	-	Realocar -2,18%	-	10.546.952,37
Global BDRX	48.348.322,09	Realocar 5,75%	-	27.823.305,54
Dólar	-	Realocar -2%	-	9.717.213,50
MSCI AC	-	Aderente	-	-
SMLL	-	Realocar -2,8%	-	13.546.487,50
IPCA	-	Realocar -24,74%	-	119.635.314,46
Total	483.483.220,89		-	355.475.953,18

Aderência da Carteira: 26,476%



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

VaR

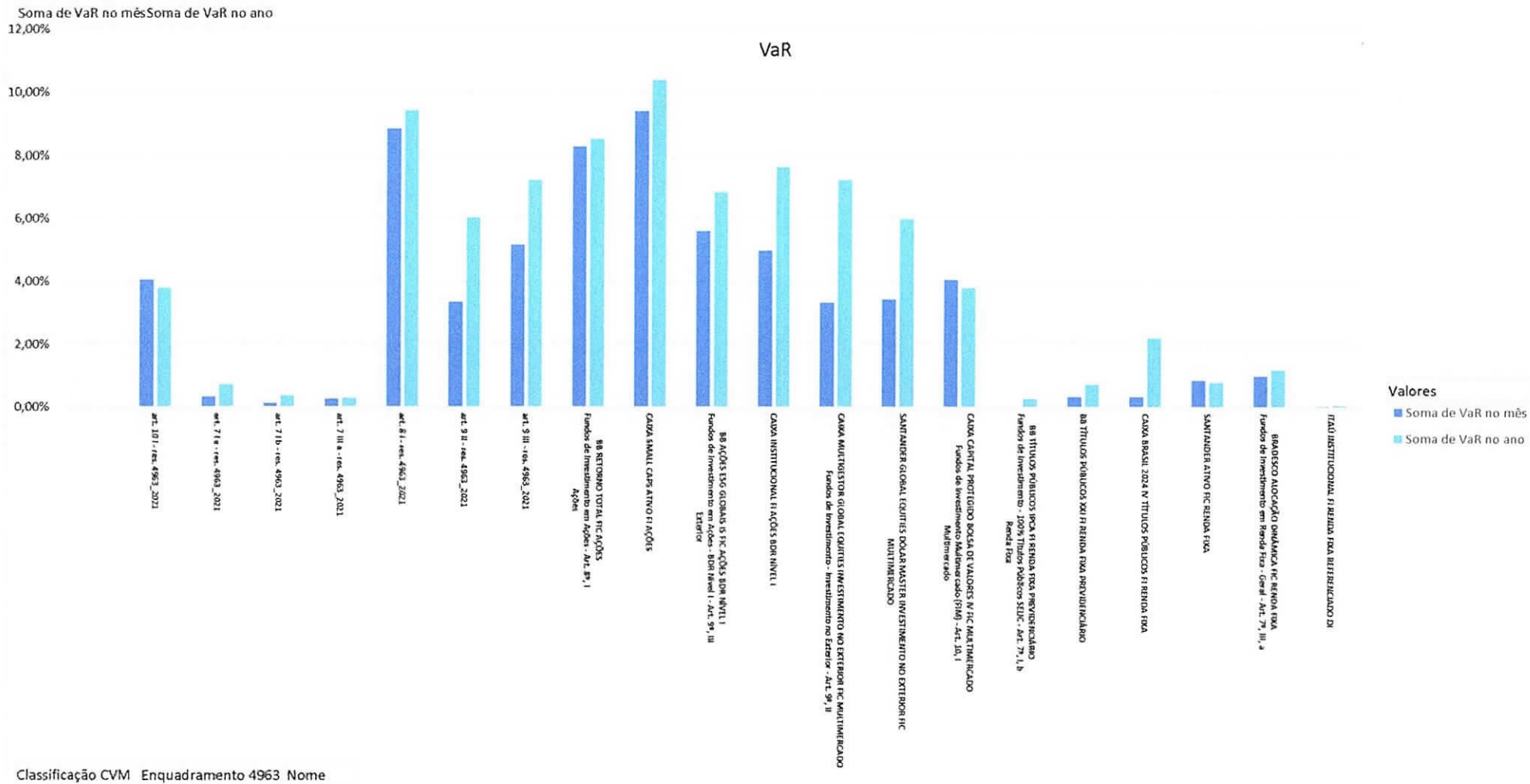
29/09/2023

	Retorno no mês	VaR no mês	Retorno no ano	VaR no ano	Saldo Consolidado
1 - ATIVOS					483.483.220,89
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-3,363%	5,585%	8,629%	6,819%	6.958.344,45
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	0,869%	8,285%	3,347%	8,519%	7.320.923,27
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,098%	0,332%	8,819%	0,721%	52.129.328,34
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,138%	0,980%	11,180%	1,182%	21.055.013,38
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,098%	0,331%	2,938%	2,204%	51.784.984,11
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	0,194%	4,056%	4,737%	3,791%	3.226.029,10
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-3,575%	4,971%	16,047%	7,629%	11.256.079,32
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-3,297%	3,320%	3,487%	7,221%	2.310.592,78
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-2,867%	9,399%	4,863%	10,386%	13.546.487,50
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,052%	0,027%	10,230%	0,052%	63.289.991,48
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,187%	0,852%	9,050%	0,783%	3.280.880,88
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-2,789%	3,432%	2,042%	5,971%	9.717.213,50
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,968%	0,008%	9,844%	0,014%	19641283,63
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,954%	0,028%	9,914%	0,038%	87785048,01
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,974%	0,007%	9,901%	0,012%	83730048,4
NTN B 760199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	1,116%	0,332%	8,993%	0,722%	46450972,74
2 - POR ARTIGO DA 4963					483.483.220,89
art. 10 I - res. 4963_2021	0,194%	4,056%	4,737%	3,791%	3.226.029,10
art. 7 I a - res. 4963_2021	1,116%	0,332%	8,993%	0,722%	46.450.972,74
art. 7 I b - res. 4963_2021	1,012%	0,116%	9,843%	0,365%	298.351.573,37
art. 7 III a - res. 4963_2021	0,798%	0,266%	10,416%	0,287%	84.345.004,86
art. 8 I - res. 4963_2021	-1,588%	8,846%	4,326%	9,429%	20.867.410,77
art. 9 II - res. 4963_2021	-2,887%	3,353%	2,317%	6,029%	12.027.806,28
art. 9 III - res. 4963_2021	-3,494%	5,152%	13,096%	7,220%	18.214.423,77
3 - POR SEGMENTO					483.483.220,89
EXTERIOR	-3,254%	4,125%	8,548%	6,334%	30.242.230,05
MULTIMERCADO	0,194%	4,056%	4,737%	3,791%	3.226.029,10
RENDA FIXA	0,980%	0,151%	9,478%	0,389%	429.147.550,97
RENDA VARIÁVEL	-1,588%	8,846%	4,326%	9,429%	20.867.410,77
4 - CONSOLIDADO					483.483.220,89
Portfólio Carteira IPMU 2023	0,590%	0,580%	9,500%	0,615%	483.483.220,89



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba





Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

29/09/2023	Retorno no mês	Retorno no ano	Retorno nos últimos 3 meses	Retorno nos últimos 6 meses	Retorno nos últimos 12 meses	Retorno nos últimos 24 meses	Retorno nos últimos 36 meses	Saldo
1 - ATIVOS								483.483.220,89
Fundos de Investimento em Ações - BDR Nível I - Art. 9º, III								18.214.423,77
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-3,36%	8,63%	0,81%	6,29%	11,19%	-10,30%	11,74%	6.958.344,45
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-3,57%	16,05%	0,84%	7,93%	16,57%	-7,67%	14,50%	11.256.079,32
Fundos de Investimento em Ações - Art. 8º, I								20.867.410,77
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	0,87%	3,35%	-1,03%	9,08%	-2,75%	-15,67%	-4,90%	7.320.923,27
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-2,87%	4,86%	-7,87%	13,75%	-3,04%	-21,47%	-12,76%	13.546.487,50
Fundos de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b								298.351.573,37
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,96%	10,38%	3,13%	6,54%	14,95%	24,88%	31,71%	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,10%	8,82%	2,92%	4,45%	12,03%	0,00%	0,00%	52.129.328,34
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,10%	2,94%	0,26%	1,75%	5,98%	8,38%	7,36%	51.784.984,11
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,19%	9,05%	1,03%	5,63%	11,53%	21,07%	23,75%	3.280.880,88
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,97%	9,84%	3,14%	6,47%	13,43%	25,69%	29,15%	19.641.283,63
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,95%	9,91%	3,10%	6,54%	13,46%	25,98%	29,37%	87.785.048,01
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,97%	9,90%	3,16%	6,50%	13,52%	25,89%	29,56%	83.730.048,40
Fundos de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a								84.345.004,86
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,14%	11,18%	1,40%	7,35%	13,28%	22,69%	23,67%	21.055.013,38
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,05%	10,23%	3,49%	6,96%	14,01%	27,29%	31,65%	63.289.991,48
Fundos de Investimento Multimercado (FIM) - Art. 10, I								3.226.029,10
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	0,19%	4,74%	-1,79%	5,58%	0,07%	0,00%	0,00%	3.226.029,10
Fundos de Investimento - Investimento no Exterior - Art. 9º, II								12.027.806,28
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-3,30%	3,49%	-0,12%	-0,12%	9,95%	-26,22%	0,00%	2.310.592,78
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-2,79%	2,04%	0,53%	1,29%	9,42%	-19,65%	2,21%	9.717.213,50
Art. 7º, I, a								46.450.972,74
NTN B 760199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	1,12%	8,99%	2,98%	4,56%	12,29%	21,65%	27,13%	46.450.972,74
2 - POR ARTIGO DA 4963								483.483.220,89
art. 10 I - res. 4963_2021	0,19%	4,74%	-1,79%	5,58%	0,07%	0,00%	0,00%	3.226.029,10
art. 7 I a - res. 4963_2021	1,12%	8,99%	2,98%	4,56%	12,27%	14,76%	13,68%	46.450.972,74
art. 7 I b - res. 4963_2021	1,01%	9,84%	3,06%	5,80%	13,87%	22,70%	26,17%	298.351.573,37
art. 7 III a - res. 4963_2021	0,80%	10,42%	2,89%	7,01%	13,80%	24,57%	25,85%	84.345.004,86
art. 8 I - res. 4963_2021	-1,59%	4,33%	-5,58%	12,07%	-2,94%	-15,43%	-6,48%	20.867.410,77
art. 9 II - res. 4963_2021	-2,89%	2,32%	0,40%	1,01%	9,53%	-21,00%	0,00%	12.027.806,28
art. 9 III - res. 4963_2021	-3,49%	13,10%	0,83%	7,30%	14,45%	-8,68%	0,00%	18.214.423,77
3 - POR SEGMENTO								483.483.220,89
EXTERIOR	-3,25%	8,55%	0,66%	4,71%	12,44%	-13,89%	0,00%	30.242.230,05
MULTIMERCADO	0,19%	4,74%	-1,79%	5,58%	0,07%	0,00%	0,00%	3.226.029,10
RENDA FIXA	0,98%	9,48%	2,68%	5,57%	13,26%	21,64%	23,09%	429.147.550,97
RENDA VARIÁVEL	-1,59%	4,33%	-5,58%	12,07%	-2,94%	-15,43%	-6,48%	20.867.410,77
4 - CONSOLIDADO								483.483.220,89
Consolidado								483.483.220,89
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	0,51%	6,84%	1,49%	3,61%	9,85%	24,00%	44,46%	-
Portfólio Carteira IPMU 2023	0,59%	9,50%	2,43%	6,11%	12,62%	16,94%	19,51%	483.483.220,89



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

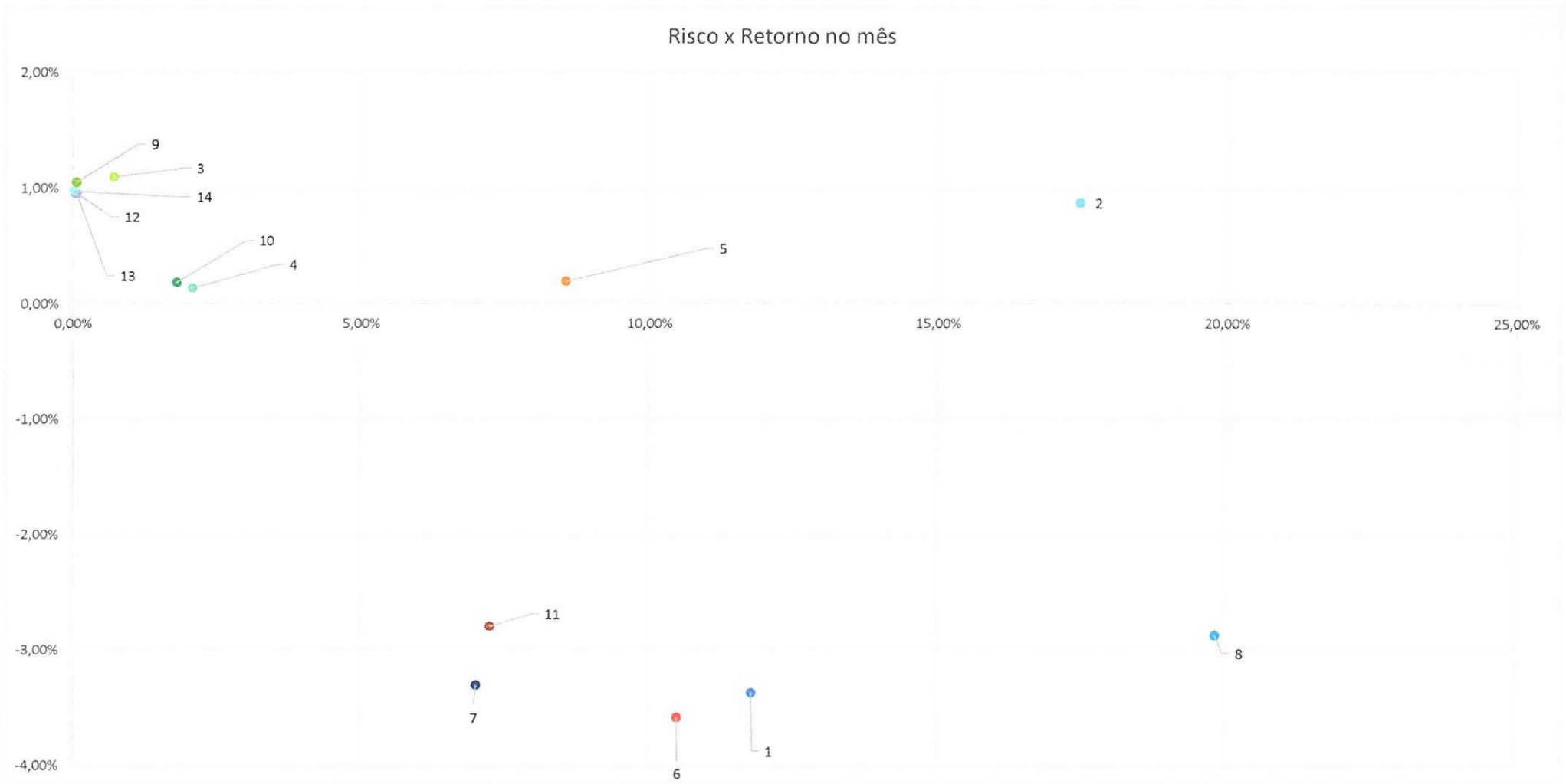
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

29/09/2023		Volatilidade no mês	Retorno no mês	Volatilidade no ano	Retorno no ano
#	1 - ATIVOS				
1	BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	11,76%	-3,36%	14,36%	8,63%
2	BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	17,45%	0,87%	17,94%	3,35%
3	BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,70%	1,10%	1,52%	8,82%
4	BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2,06%	0,14%	2,49%	11,18%
5	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	8,54%	0,19%	7,98%	4,74%
6	CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	10,47%	-3,57%	16,07%	16,05%
7	CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	6,99%	-3,30%	15,21%	3,49%
8	CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	19,79%	-2,87%	21,87%	4,86%
9	ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,06%	1,05%	0,11%	10,23%
10	SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	1,79%	0,19%	1,65%	9,05%
11	SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	7,23%	-2,79%	12,57%	2,04%
12	SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,02%	0,97%	0,03%	9,84%
13	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,06%	0,95%	0,08%	9,91%
14	BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,97%	0,03%	9,90%
	2 - POR ARTIGO DA 4963				
15	art. 10 I - res. 4963_2021	8,54%	0,19%	7,98%	4,74%
16	art. 7 I a - res. 4963_2021	0,70%	1,12%	1,52%	8,99%
17	art. 7 I b - res. 4963_2021	0,24%	1,01%	0,77%	9,84%
18	art. 7 III a - res. 4963_2021	0,56%	0,80%	0,60%	10,42%
19	art. 8 I - res. 4963_2021	18,63%	-1,59%	19,86%	4,33%
20	art. 9 II - res. 4963_2021	7,06%	-2,89%	12,70%	2,32%
21	art. 9 III - res. 4963_2021	10,85%	-3,49%	15,20%	13,10%
	3 - POR SEGMENTO				
22	EXTERIOR	8,69%	-3,25%	13,34%	8,55%
23	MULTIMERCADO	8,54%	0,19%	7,98%	4,74%
24	RENDA FIXA	0,32%	0,98%	0,82%	9,48%
25	RENDA VARIÁVEL	18,63%	-1,59%	19,86%	4,33%
	4 - CONSOLIDADO				
26	Portfólio Carteira IPMU 2023	1,22%	0,59%	1,29%	9,50%



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

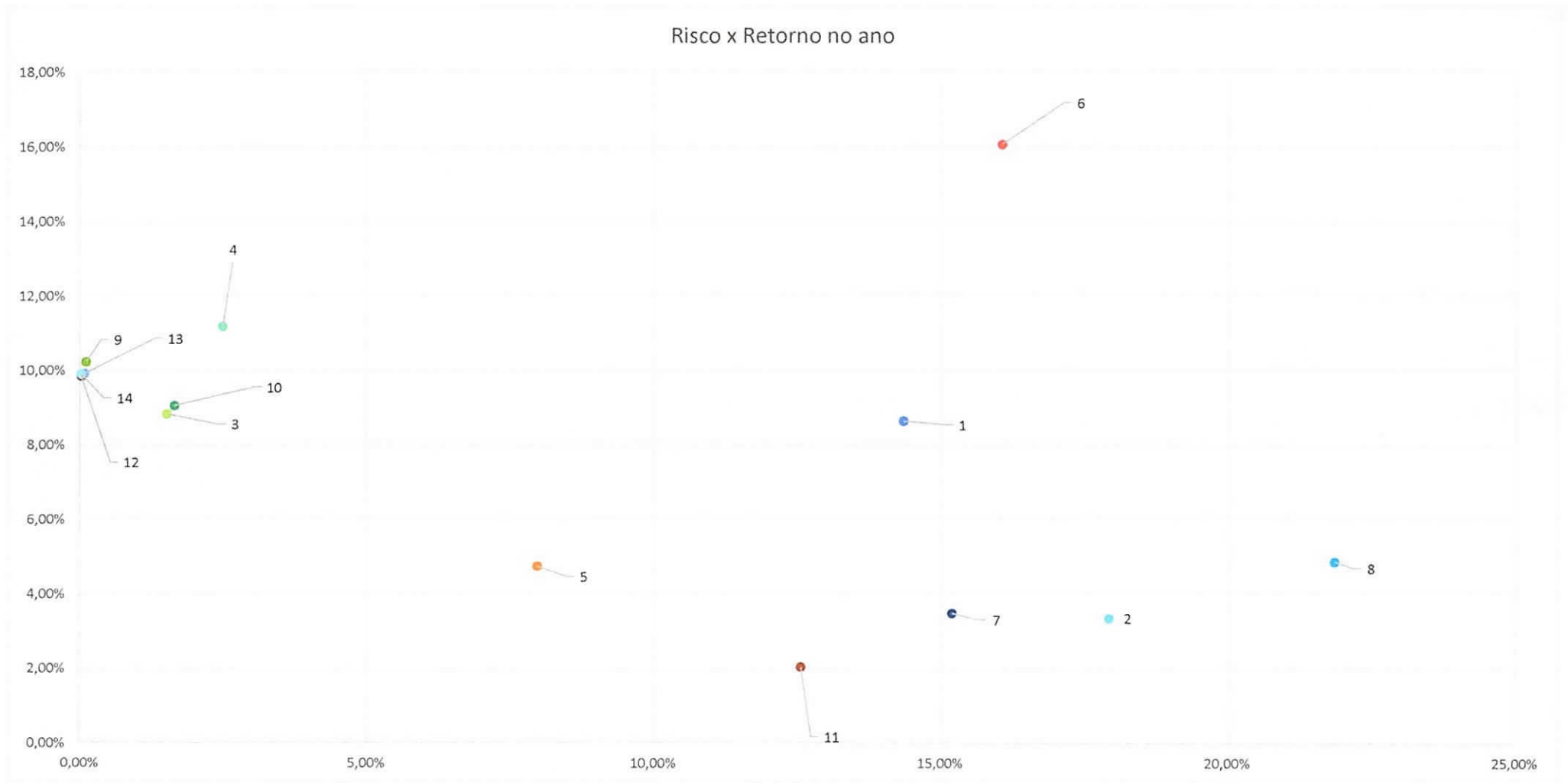
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba





Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

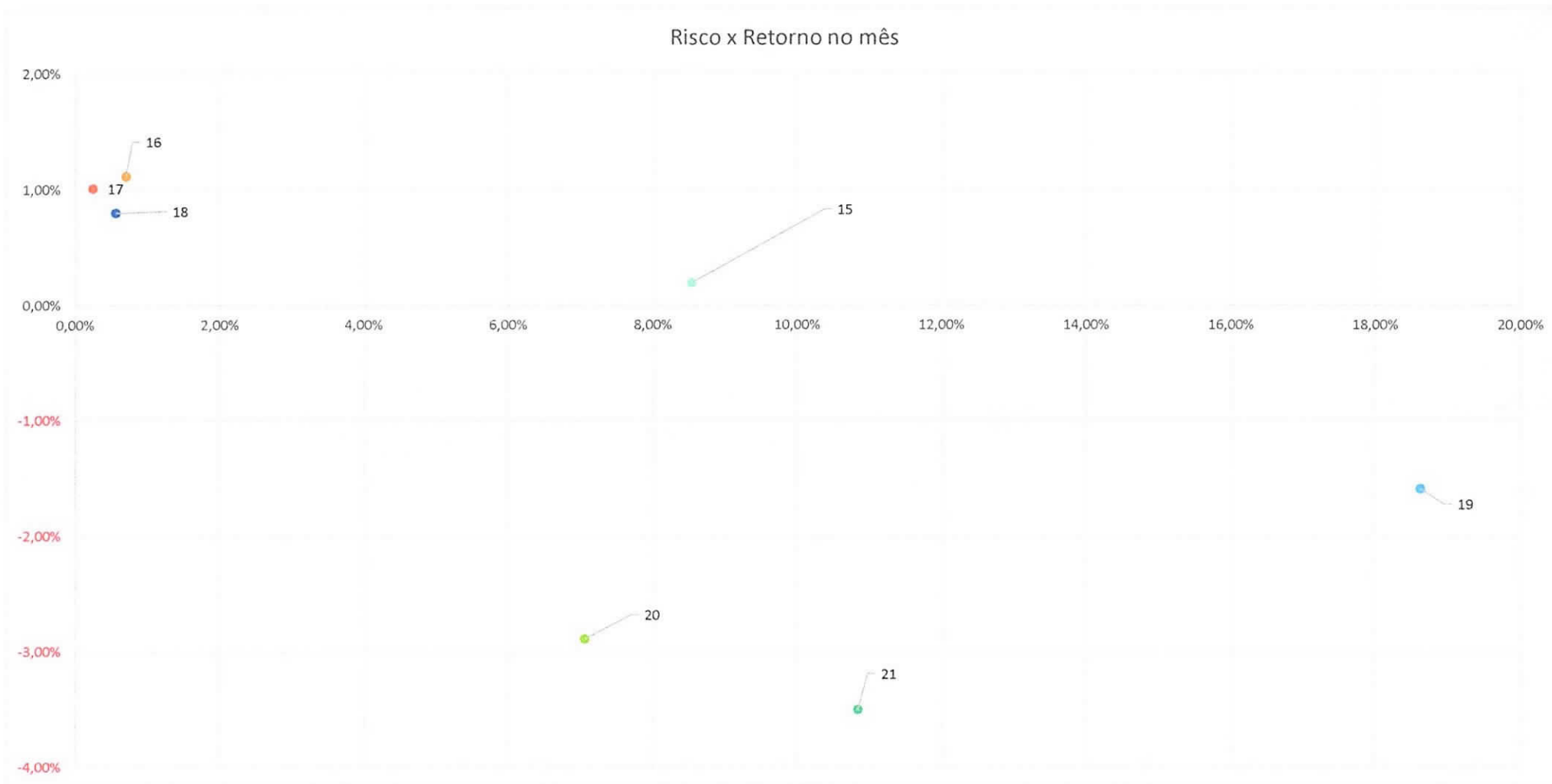
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba





Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

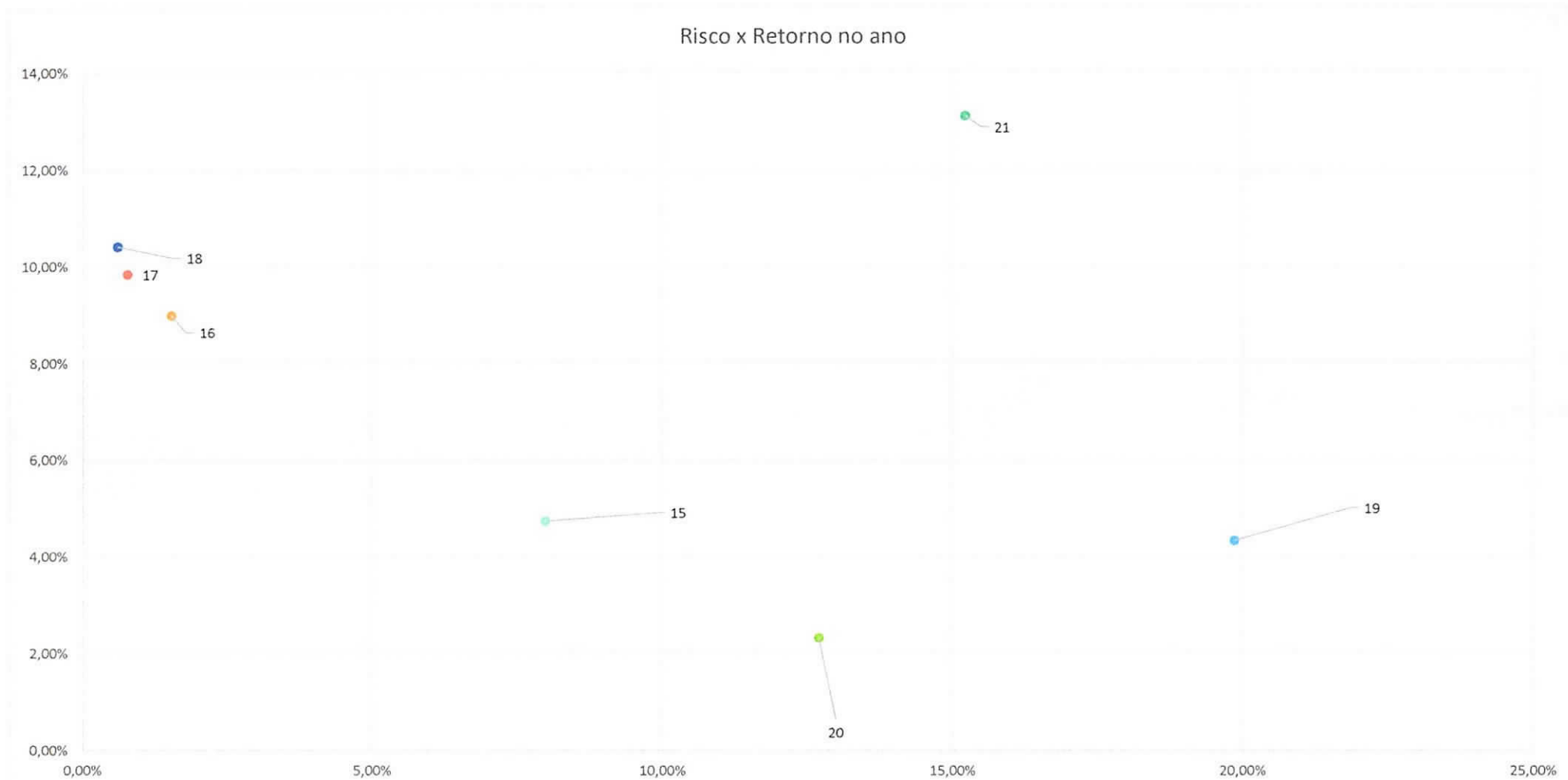
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba





Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

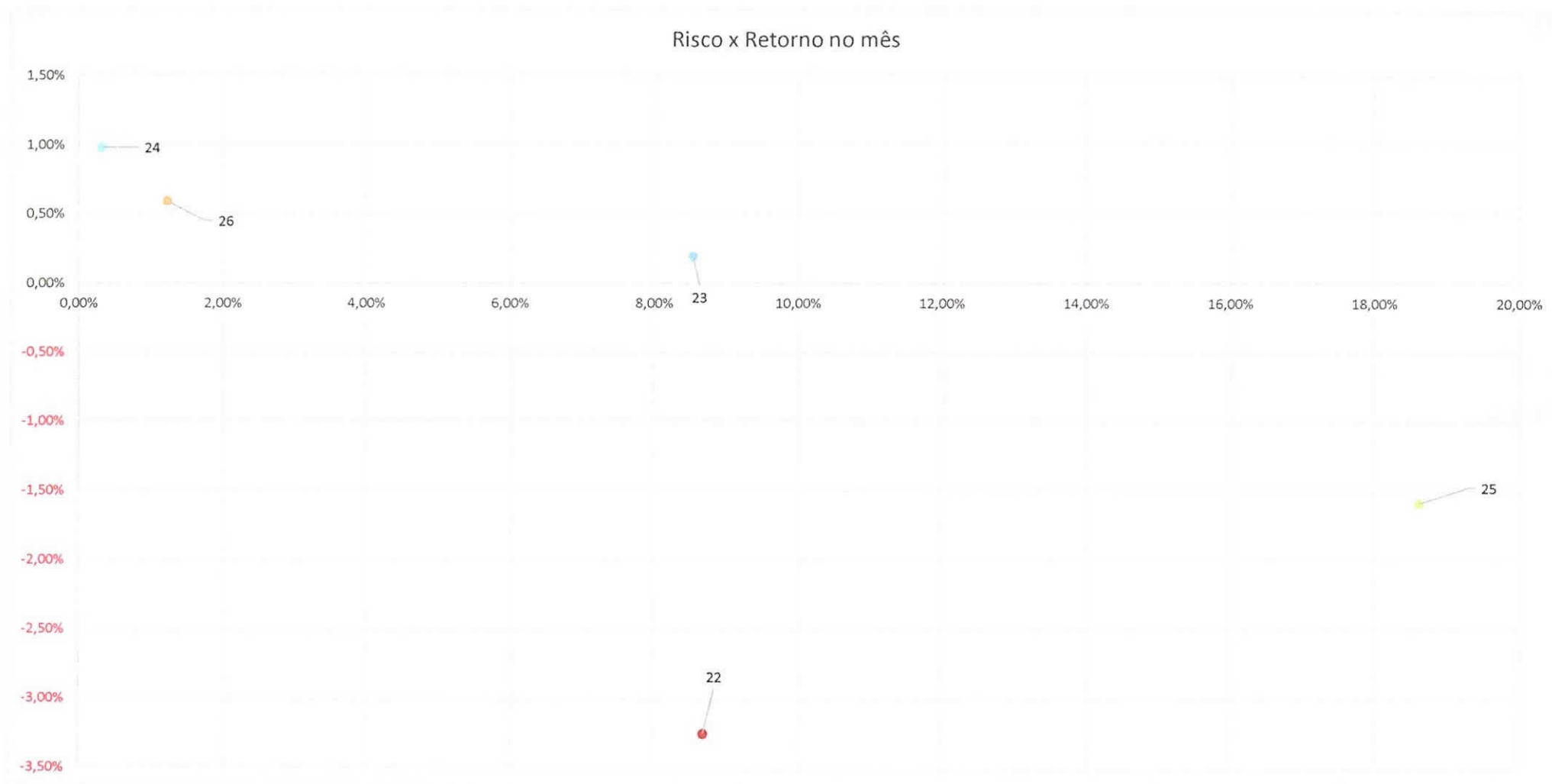
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba





Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

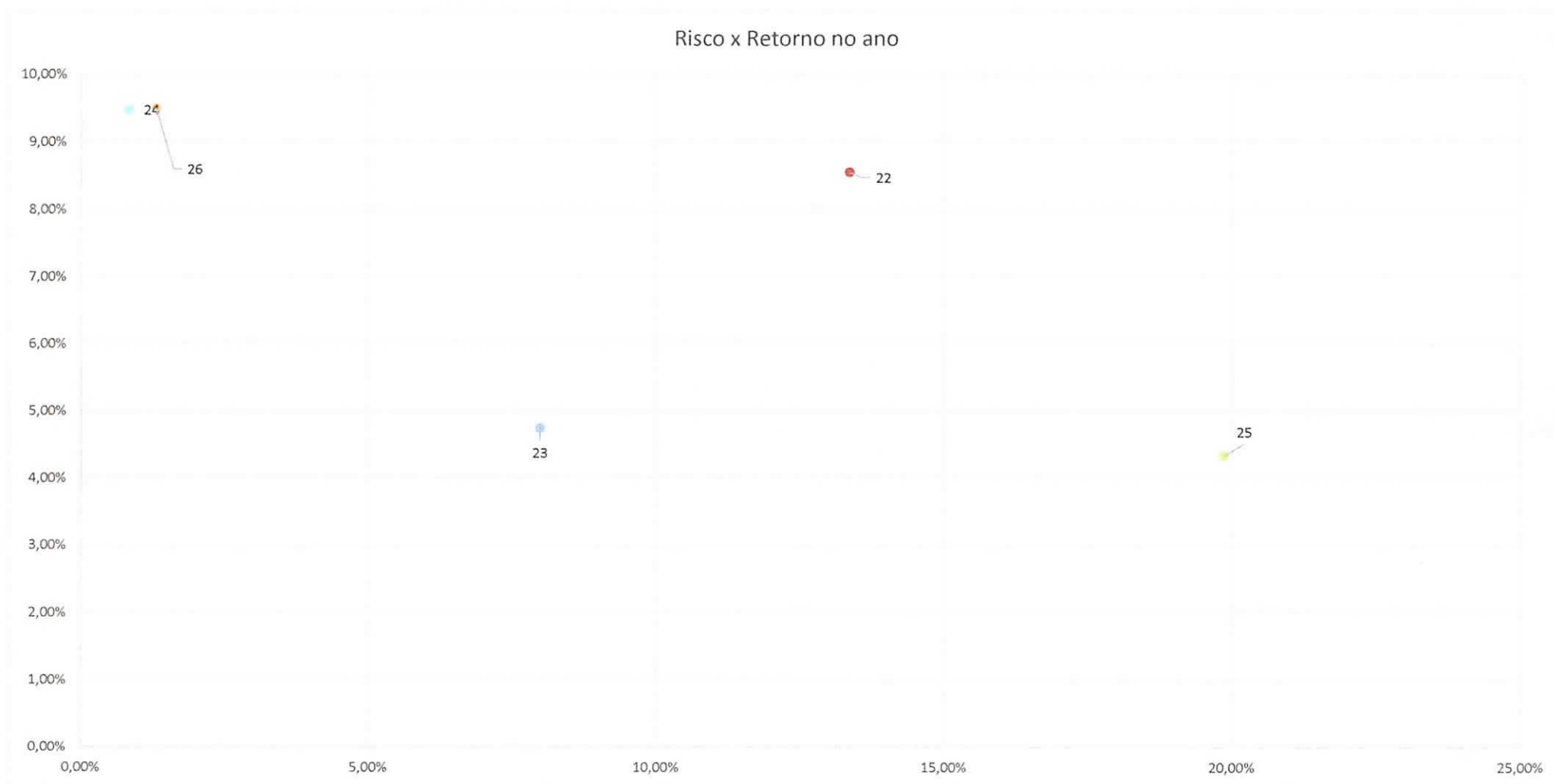
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba





Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba





Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rua Paraná, 408 – Centro – Ubatuba – São Paulo – Cep. 11.680-000

Tel: (12) 3833-3044 - www.ipmu.com.br

Retorno x Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2023	1,57	0,51	1,04	0,74	1,32	1,36	1,24	0,76	0,59				9,500%
INPC + 5,150%	0,90	1,13	1,10	0,89	0,80	0,32	0,33	0,66	0,51				6,840%
p.p. indexador	0,67	-0,62	-0,06	-0,15	0,52	1,04	0,91	0,10	0,08				2,661%

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2022	-0,41	0,03	2,00	0,37	0,46	-0,38	0,80	0,36	-0,15	2,11	0,12	0,59	6,02%
INPC + 4,850%	1,07	1,36	2,13	1,40	0,87	1,02	-0,21	0,12	0,07	0,85	0,76	1,11	11,05%
p.p. indexador	-1,48	-1,33	-0,13	-1,03	-0,41	-1,40	1,01	0,24	-0,22	1,26	-0,64	-0,52	-5,03%

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2021	-0,39	-0,92	0,43	0,68	0,69	0,03	-0,26	-0,72	-0,16	-1,27	1,12	1,08	0,27%
INPC + 5,410%	0,69	1,20	1,35	0,80	1,40	1,04	1,49	1,35	1,65	1,58	1,26	1,22	16,10%
p.p. indexador	-1,08	-2,12	-0,92	-0,12	-0,71	-1,01	-1,75	-2,07	-1,81	-2,86	-0,14	-0,14	-15,83%

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2020	0,45	0,43	-3,22	0,84	1,35	1,24	2,23	-0,78	-0,78	0,05	1,84	2,63	6,34
INPC + 5,86%	0,69	0,58	0,68	0,22	0,20	0,78	0,96	0,84	1,35	1,37	1,41	1,97	11,60
p.p. indexador	-0,24	-0,15	-3,90	0,62	1,15	0,46	1,27	-1,62	-2,13	-1,32	0,43	0,66	-5,26

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2019	2,36	0,52	0,65	1,13	2,41	2,83	1,13	-0,16	2,06	2,14	-1,26	1,28	16,10
INPC + 6%	0,87	1,01	1,21	1,09	0,66	0,45	0,63	0,63	0,44	0,57	1,01	1,71	10,78



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rua Paraná, 408 – Centro – Ubatuba – São Paulo – Cep. 11.680-000

Tel: (12) 3833-3044 - www.ipmu.com.br

p.p. indexador	1,49	-0,49	-0,56	0,04	1,75	2,38	0,50	-0,79	1,62	1,57	-2,27	-0,43	5,32
-------------------	------	-------	-------	------	------	------	------	-------	------	------	-------	-------	------

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2018	1,76	0,58	1,28	0,26	-1,66	0,28	1,46	-0,26	0,54	3,44	0,39	1,30	9,72
INPC + 6%	0,74	0,60	0,56	0,70	0,92	1,92	0,76	0,53	0,74	0,91	0,21	0,60	9,59
p.p. indexador	1,02	-0,02	0,72	-0,44	-2,58	-1,64	0,70	-0,79	-0,20	2,53	0,18	0,70	0,13

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2017	1,66	2,15	1,20	0,17	-0,47	0,45	2,55	1,13	1,23	0,17	-0,14	0,83	11,43
INPC + 6%	0,93	0,66	0,85	0,50	0,87	0,19	0,66	0,50	0,44	0,86	0,64	0,72	8,12
p.p. indexador	0,73	1,49	0,35	-0,33	-1,34	0,26	1,89	0,63	0,79	-0,69	-0,78	0,11	3,31

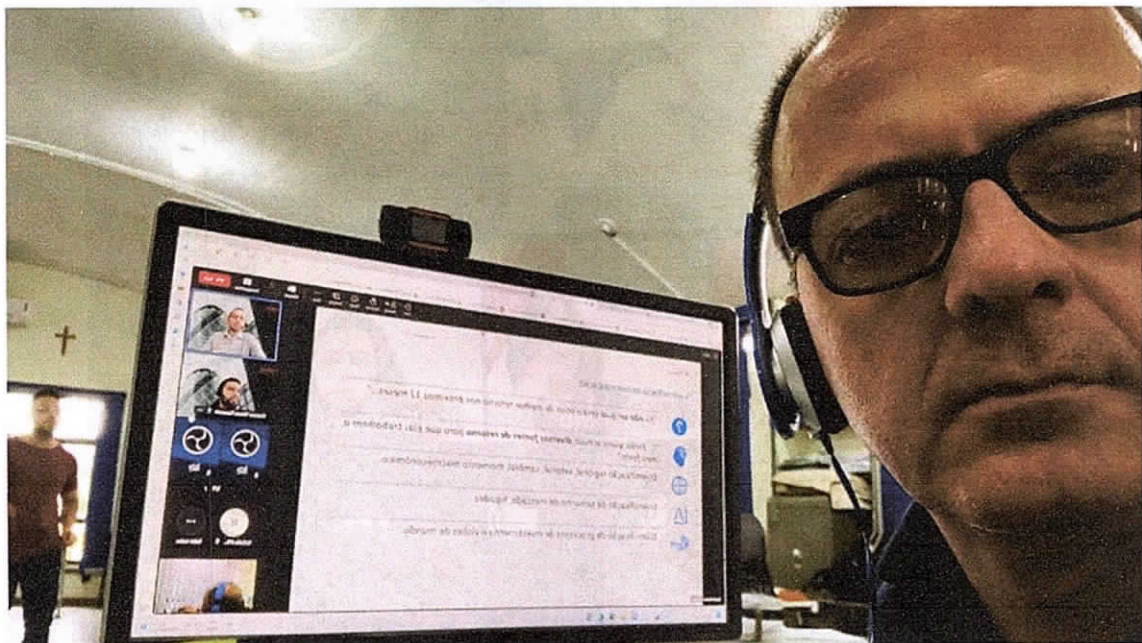


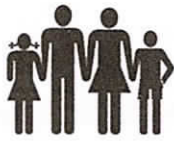
29/09/2023

Banco Santander Investimento no Exterior

Participantes:

1. Antônio Carlos Berti Gomes (Conselho Fiscal)
2. Carla aparecida de Souza (Agente Administrativa)
3. Fernando Augusto Matsumoto (Diretor Financeiro)
4. Flavio Bellard Gomes (Conselho de Administração)
5. Flávio Roberto Ribeiro (Conselho de Administração)
6. Jacqueline Silveira Pereira Conceição (Conselho de Administração)
7. Lucas Gustavo Ferreira Castanho (Conselho de Administração)
8. Luiz Alexandre de Olivera (Controle Interno)
9. Marcelo Fernando Pereira (Conselho de Administração)
10. Marcelo da Cruz Lima (Conselho de Administração)
11. Rozemara Cabral Mendes de Carvalho (Conselho Fiscal)
12. Sirleide da Silva (Presidente)
13. Wellington Diniz (Contador / Gestor de Recursos)







10:28 4G

POR QUE DOLARIZAR UMA PARTE DO PORTFÓLIO E POR QUE NÃO DOLARIZAR?

- Posição em moeda forte funciona como **seguro em momentos de stress**
- Ao **umentar** o risco de mercado, faz sentido **umentar o hedge**
- Ao **reduzir** o risco de mercado, faz sentido **reduzir o hedge**
- Posições sem exposição cambial se beneficiam do diferencial da taxa de juros Brasil-US
- Prever o câmbio no curto prazo é difícil, mas no longo prazo...

Daniel D. ...

Santander
Asset Management

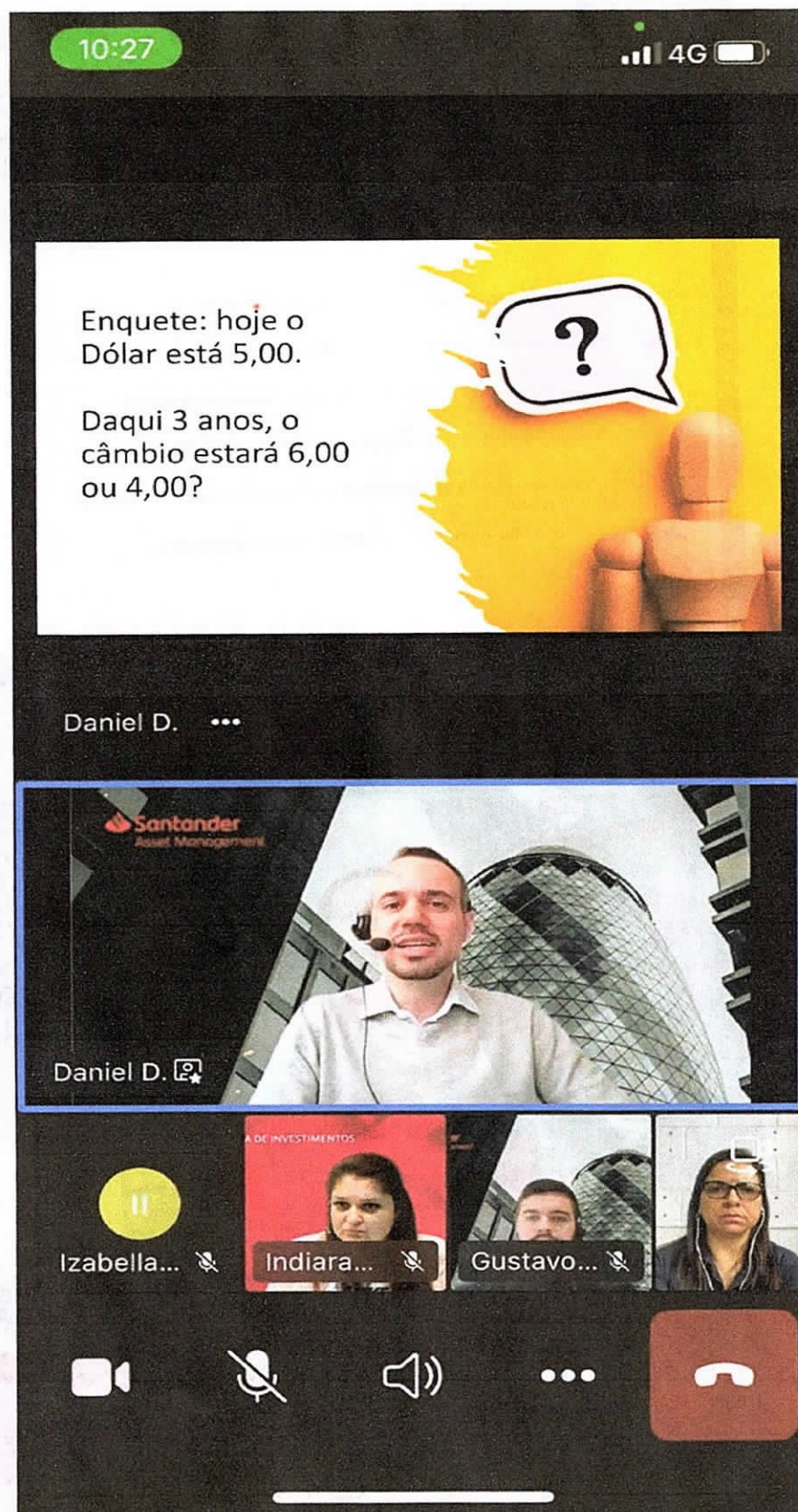
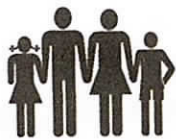
Daniel D. [📷]

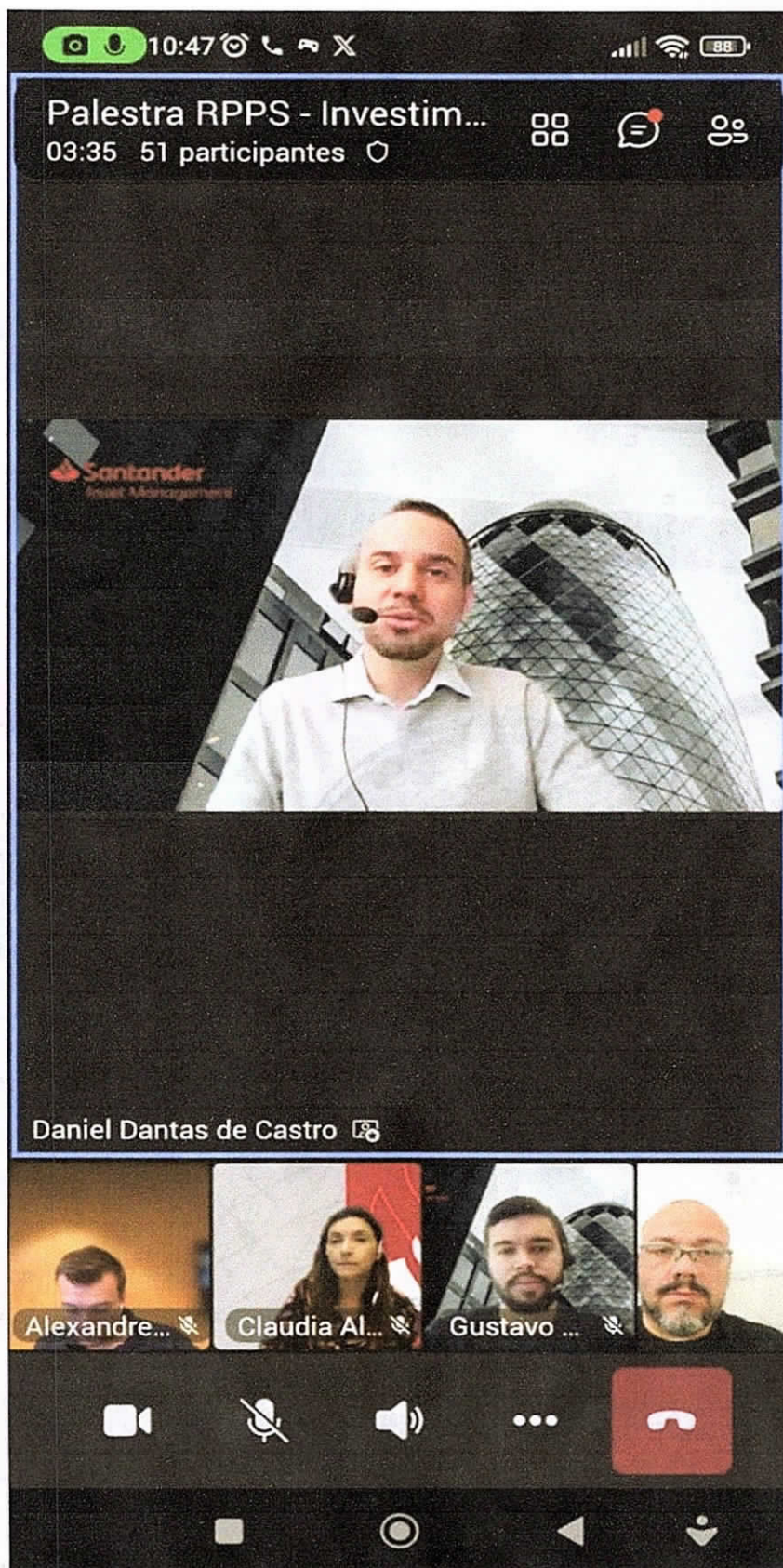
Izabella... [🔇]

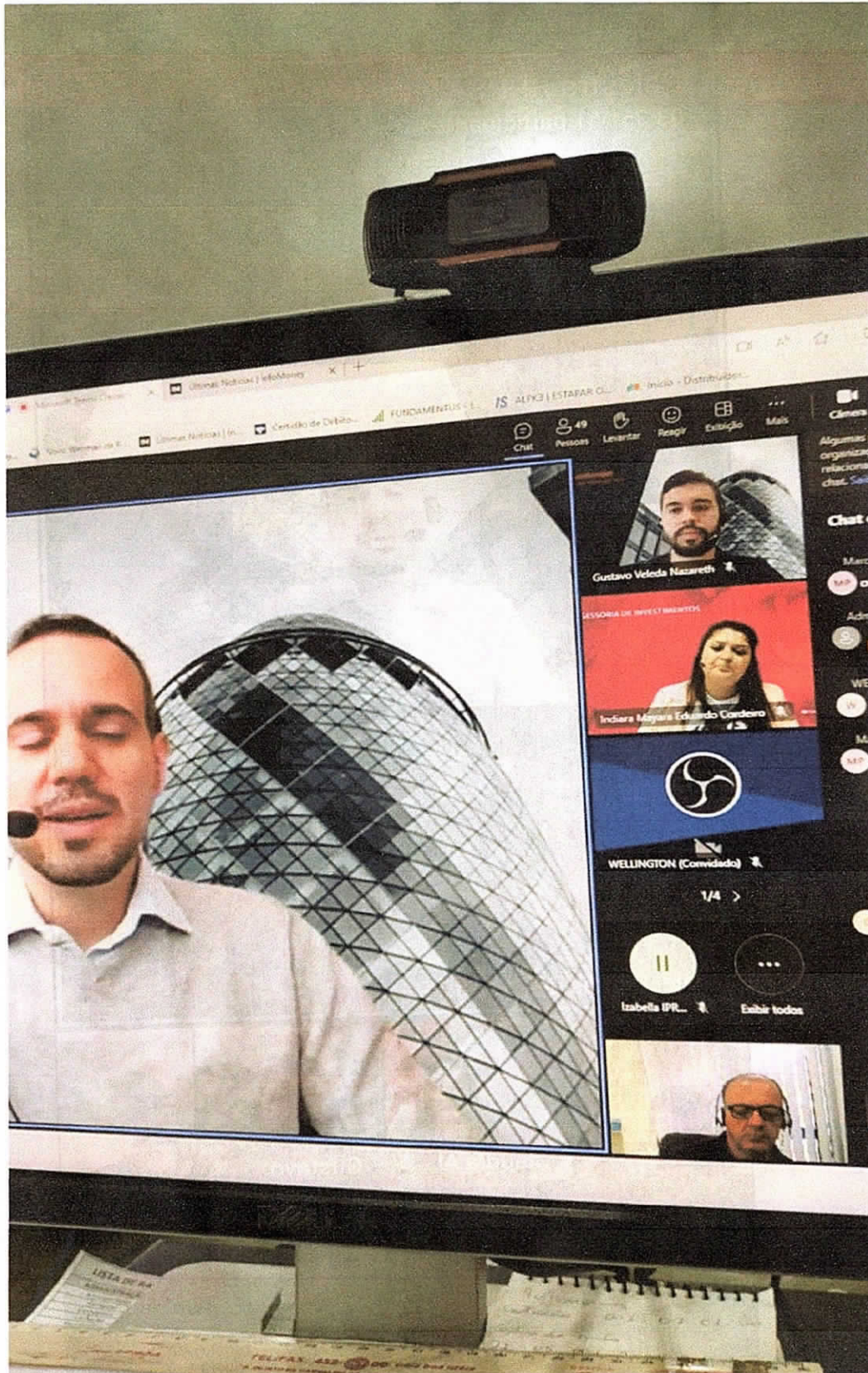
INDIARA DE INVESTIMENTOS
Indiara... [🔇]

Gustavo... [🔇]

[📺] [🔇] [🔊] [⋮] [📞]



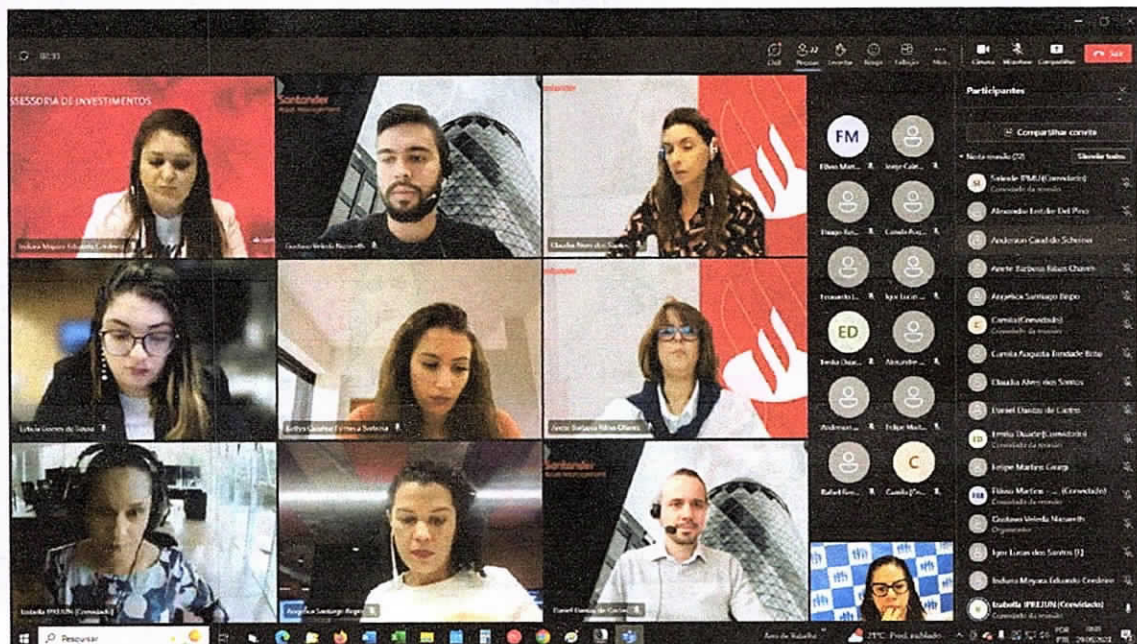
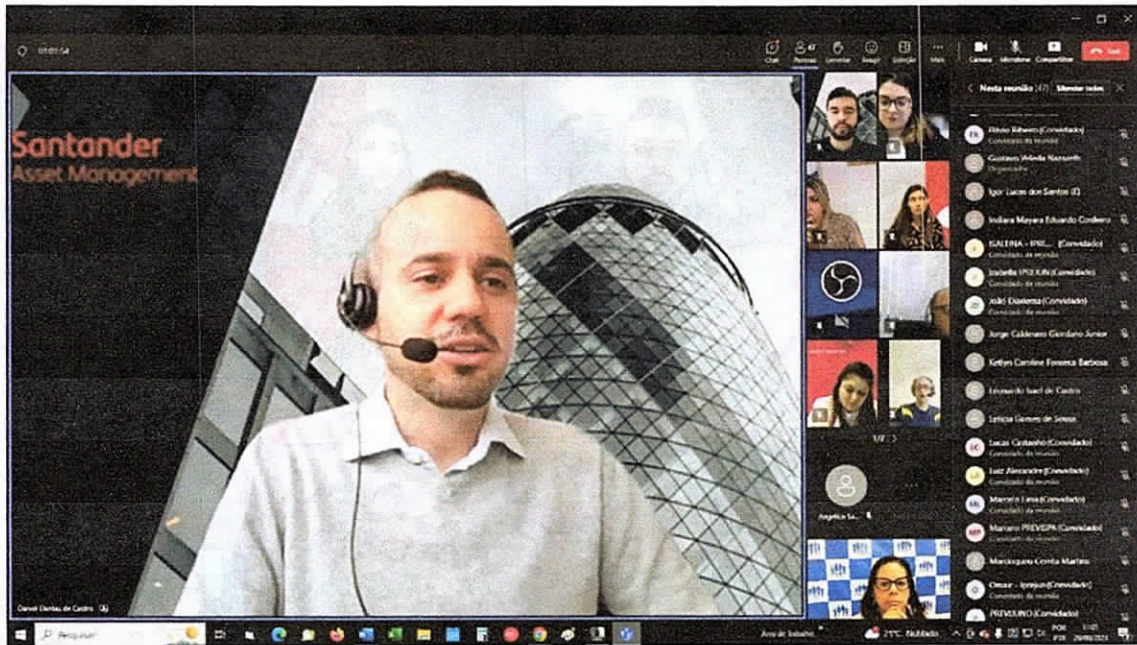


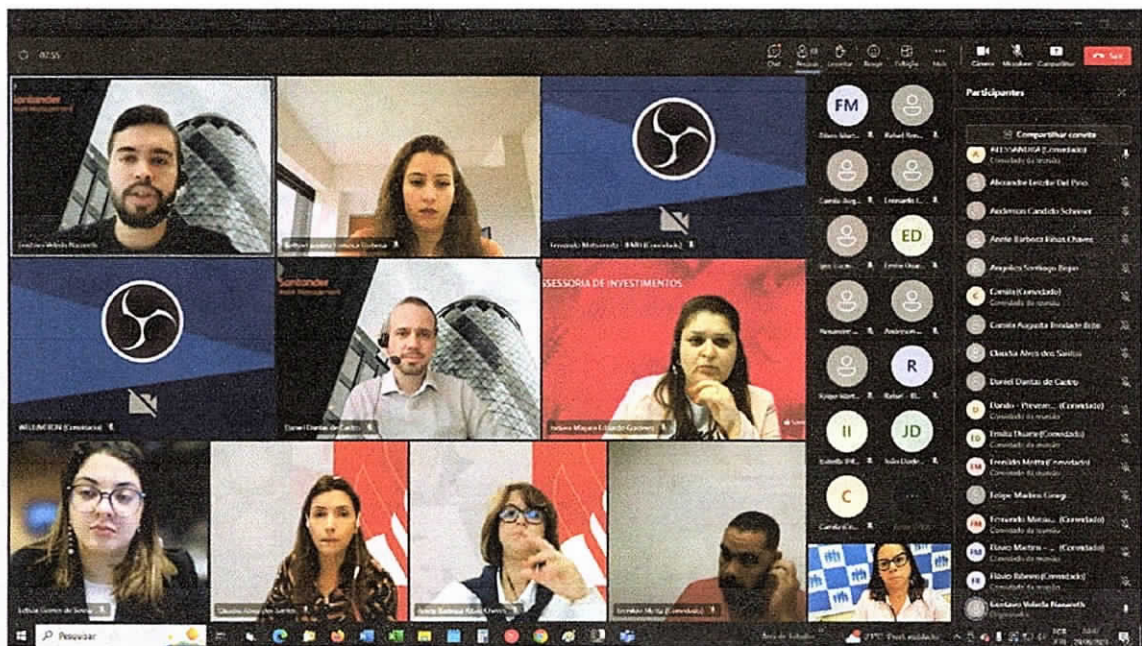
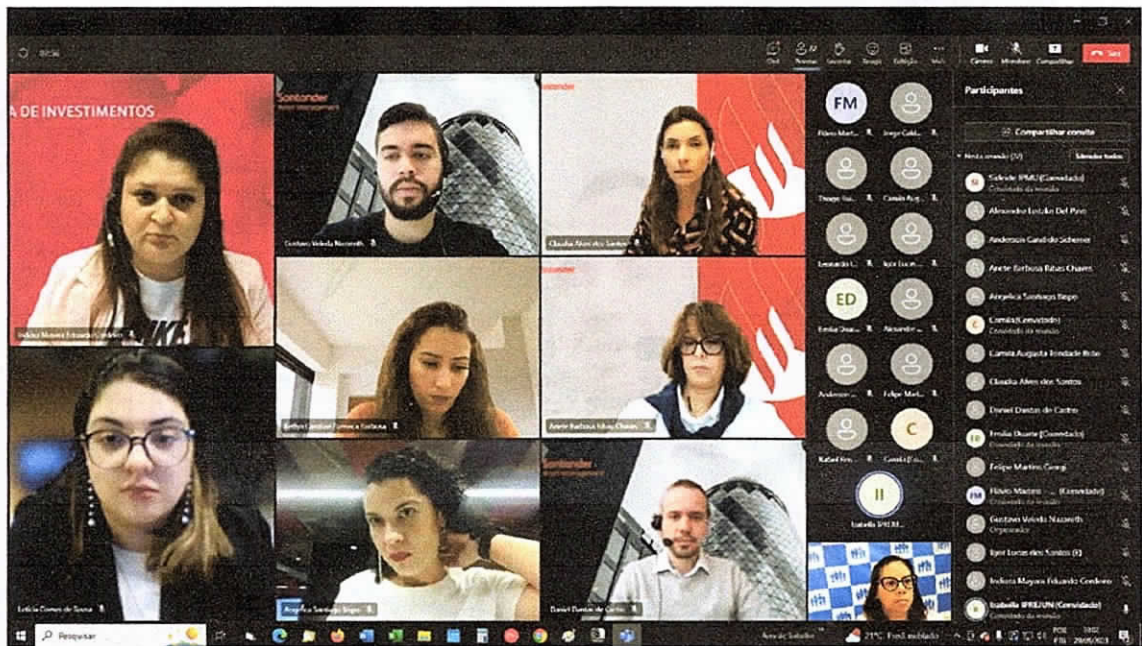
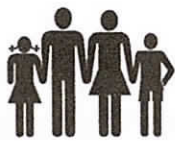




Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba







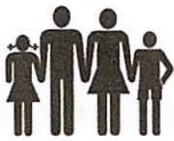
Fundos de Investimento no Exterior
perspectivas de mercado

Daniel Dantas de Castro
Gestor de portfólio

Santander
Asset Management

A IMPORTÂNCIA DA DIVERSIFICAÇÃO

- “Eu não sei qual será o ativo de melhor retorno nos próximos 12 meses...”
- “... Então quero acessar diversas fontes de retorno para que elas trabalhem a meu favor.”
- Diversificação regional, setorial, cambial, momento macroeconômico...
- Diversificação de tamanho de mercado, liquidez...
- Diversificação de processos de investimento e visões de mundo



Enquete: qual a perspectiva para o médio prazo?

Three hand-drawn faces representing different perspectives: a sad face, a neutral face, and a happy face.

O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM A RENDA FIXA AMERICANA?

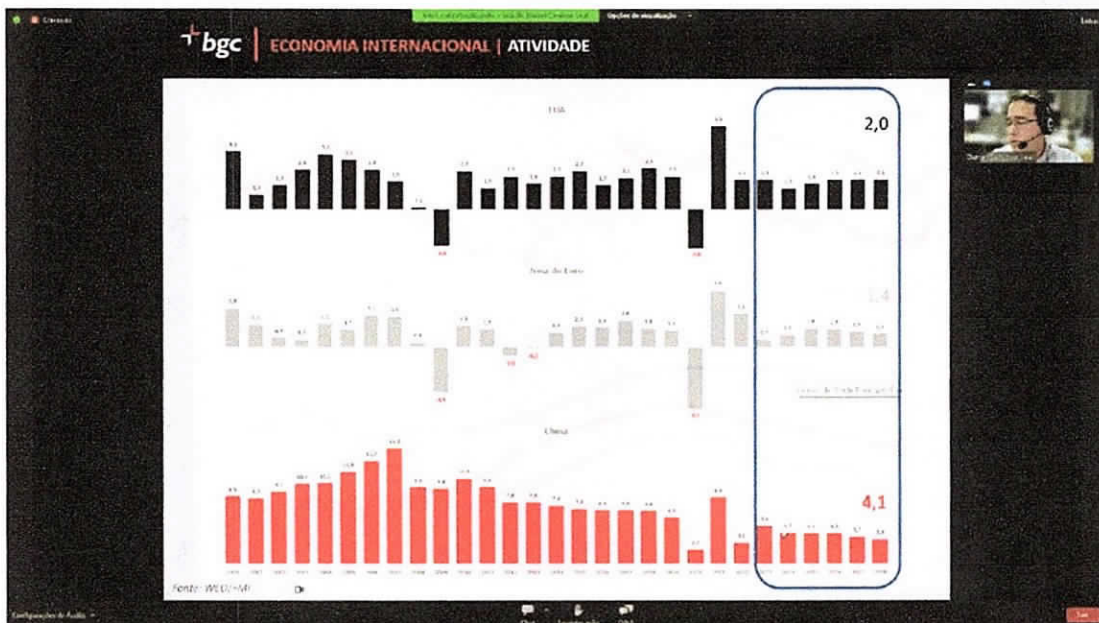
- ◆ Aumento da oferta de Treasuries: recomposição do caixa do tesouro americano
- ▲ Aumento da oferta de Treasuries: redução do balanço do FED (QT)
- 🏠 Expectativa de taxas de juros mais altas no Japão
- 🚚 Recessão nos Estados Unidos deixa de ser cenário base...
- 🔥 ...Atividade forte aumenta a chance de uma inflação mais persistente
- 🕒 Membros do FOMC esperam juros mais altos por mais tempo

BCG Liquidez – Live 18/10/2023

bcg | MACRO STRATEGY & RPPS | TEMAS

TEMAS

- ECONOMIA INTERNACIONAL
- MERCADO INTERNACIONAL
- ECONOMIA DOMÉSTICA
- MERCADO DOMÉSTICO
- TÍTULOS PÚBLICOS



BCG Liquidez – Live 18/10/2023

bcg | ECONOMIA INTERNACIONAL | MISSION (IM) POSSIBLE ?

POLÍTICA MONETÁRIA DOS ESTADOS UNIDOS

Cenário Base (Soft Landing)


- Desinflação ampla, sem recessão
- Choque positivo de oferta e normalização
- Fed "insurance cuts" em 2024

Risco (No Landing)

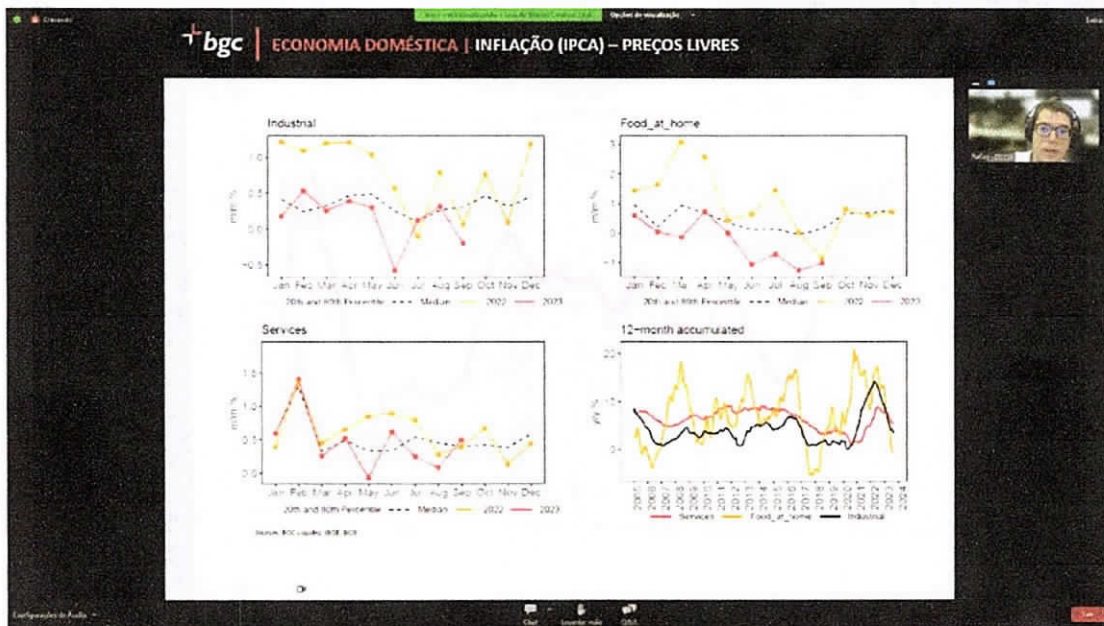
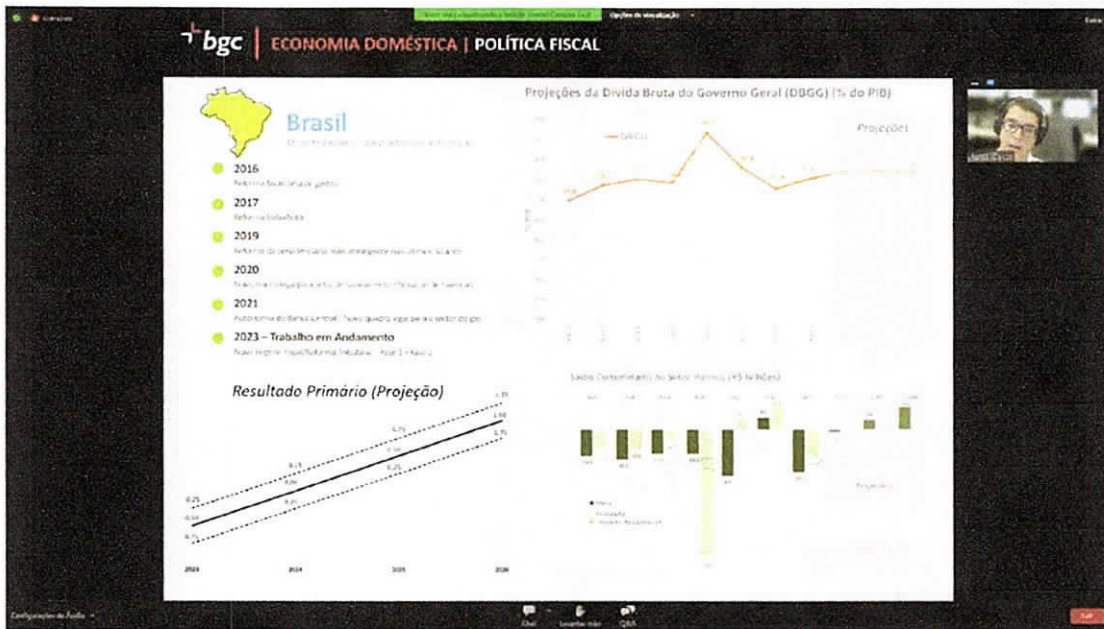
- Economia resiliente (desemprego baixo, fiscal expansionista, nearshoring)
- Fase final da desinflação é mais difícil
- Estímulo chinês causa alta das commodities

Risco (Hard Landing)

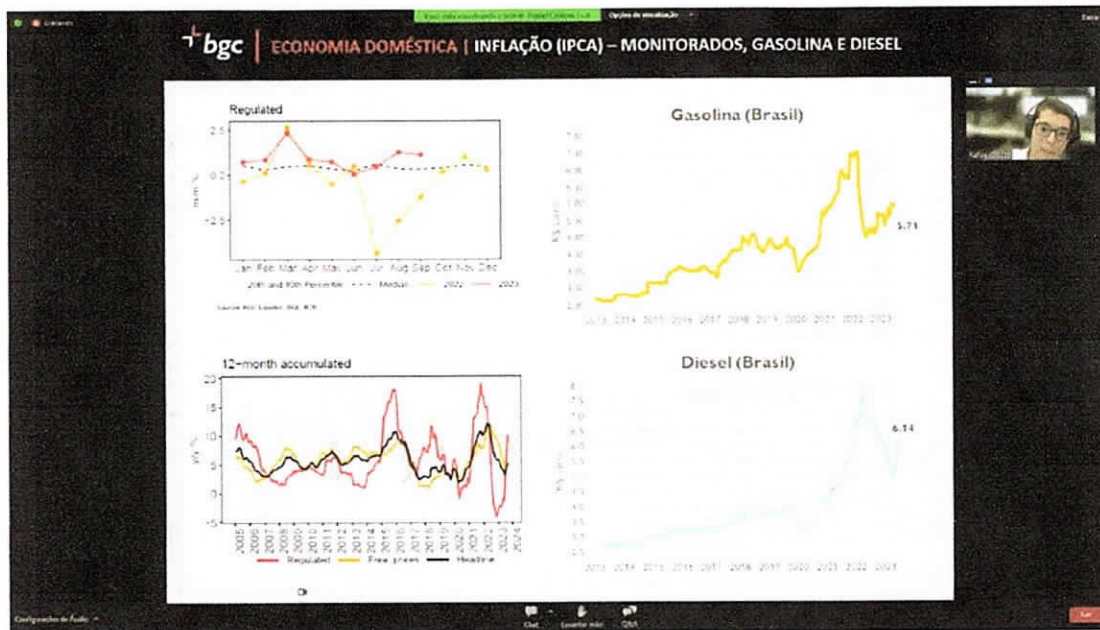
- Todo hard landing começa com um soft landing
- Lags de política monetária (sapo na panela)
- Corpo boiando (crise fiscal no G7?, Crise na China?)



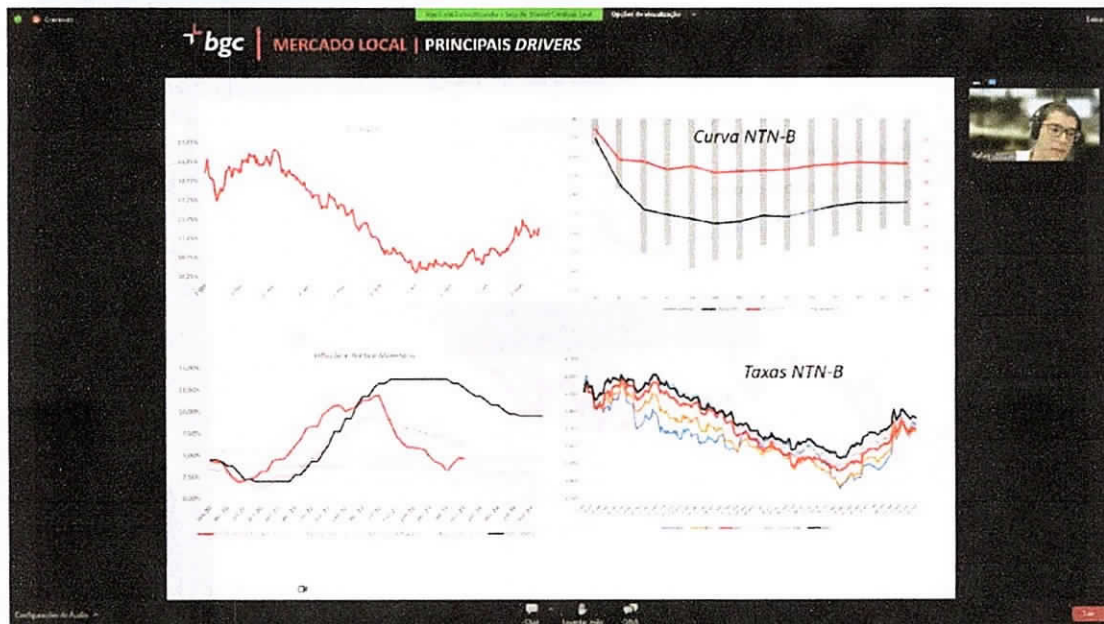
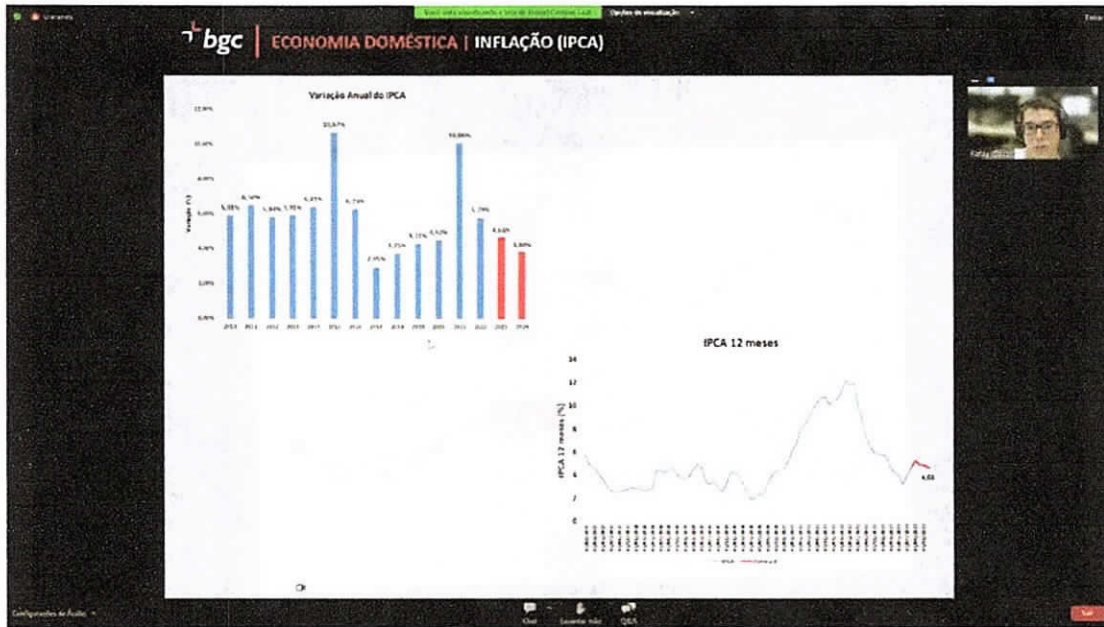
BCG Liquidez – Live 18/10/2023



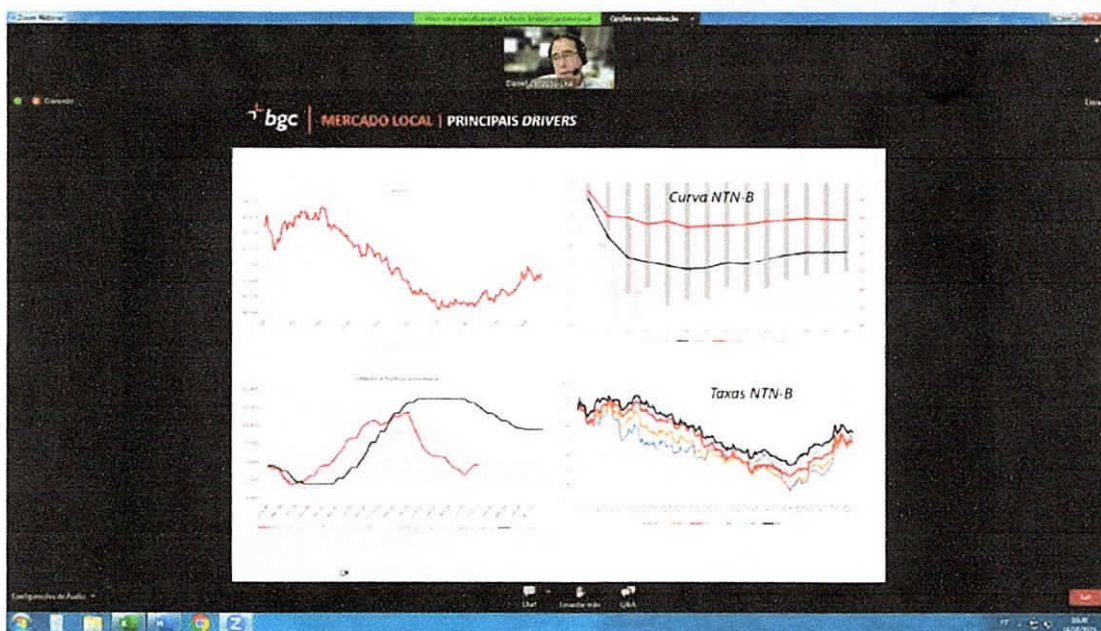
BCG Liquidez – Live 18/10/2023



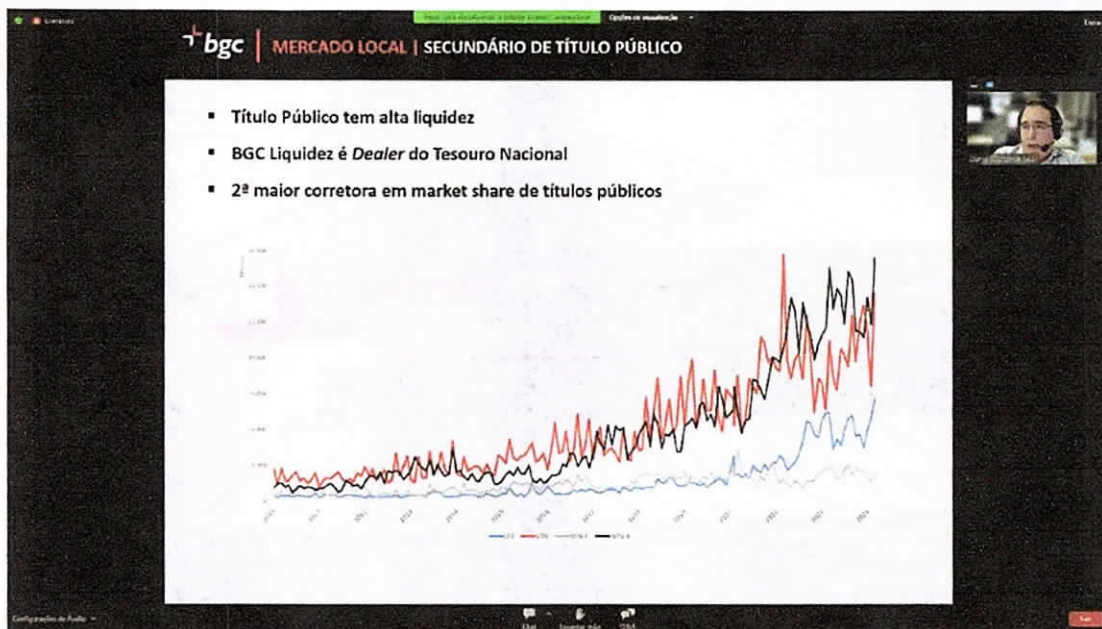
BCG Liquidez – Live 18/10/2023



BCG Liquidez – Live 18/10/2023



BCG Liquidez – Live 18/10/2023



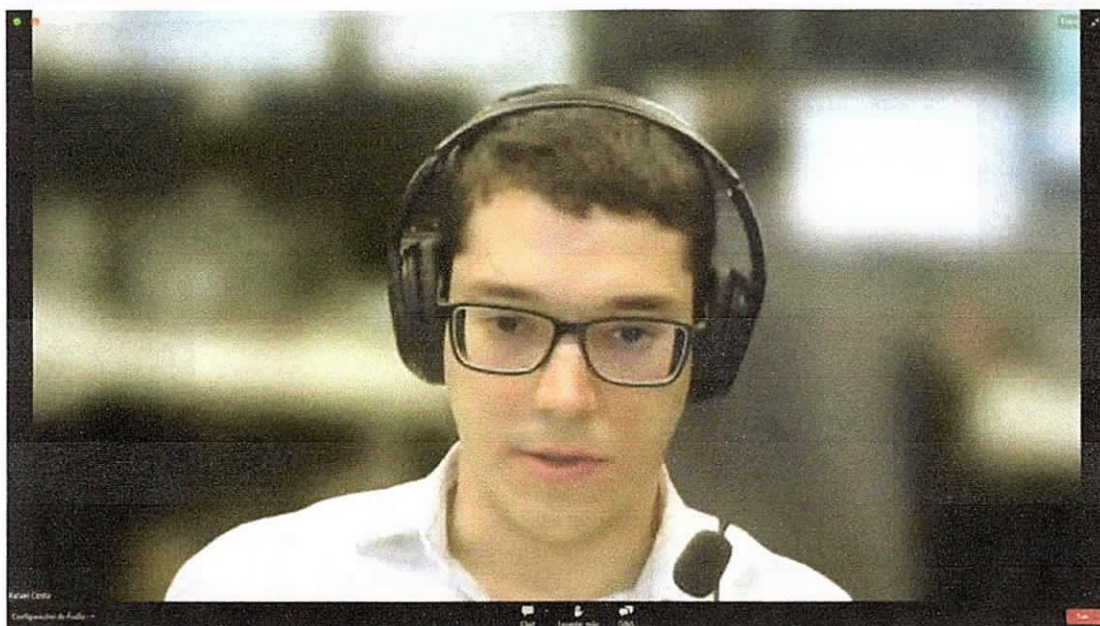
BCG Liquidez – Live 18/10/2023

BCG LIQUIDEZ
BGC GROUP, INC.
NASDAQ: BGC

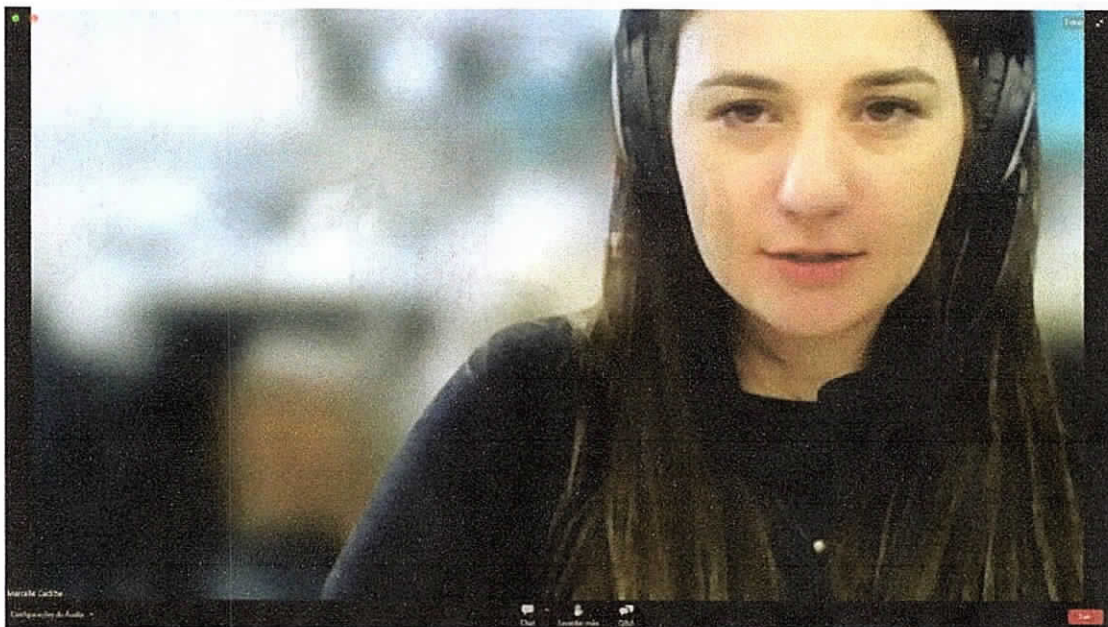
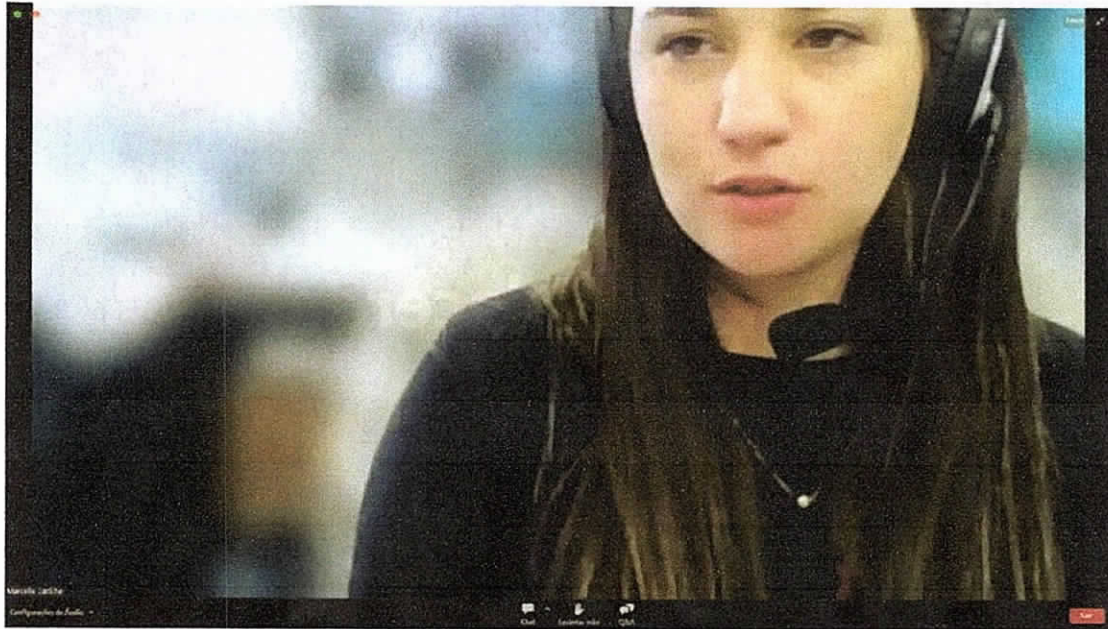
MACRO STRATEGY & RPPS

DANIEL CUNHA (Daniel.Cunha@bcg.com)
DANIEL LEAL (Daniel.Leal@bcg.com)
RAFAEL COSTA (Rafael.Costa@bcg.com)
MACRO STRATEGY (macro.strategy@bcg.com)
RPPS (rpps@bcg.com)

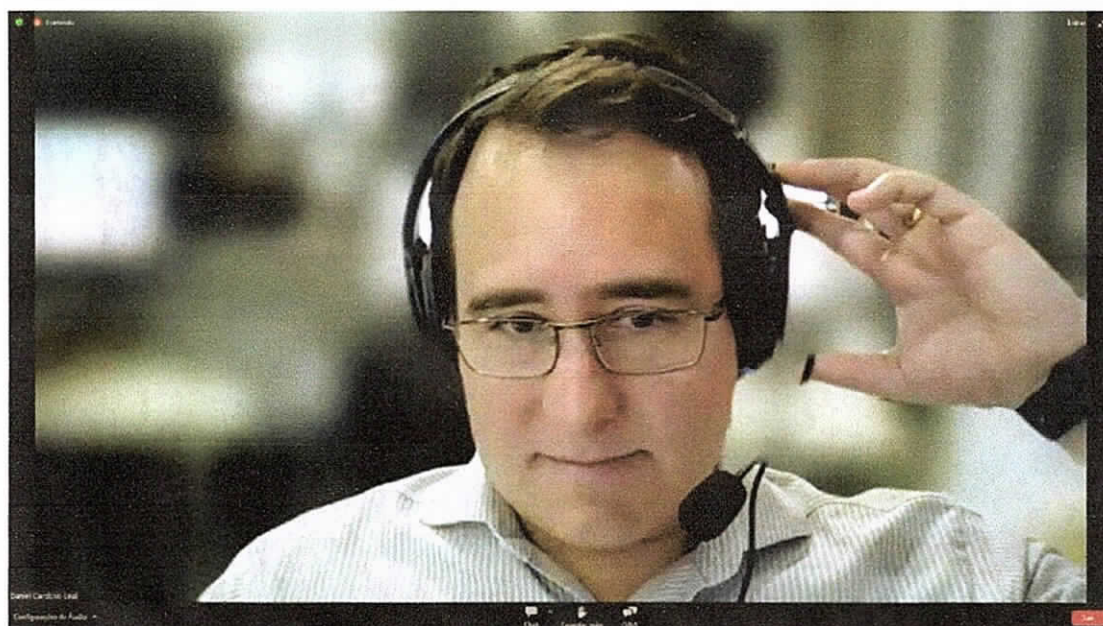
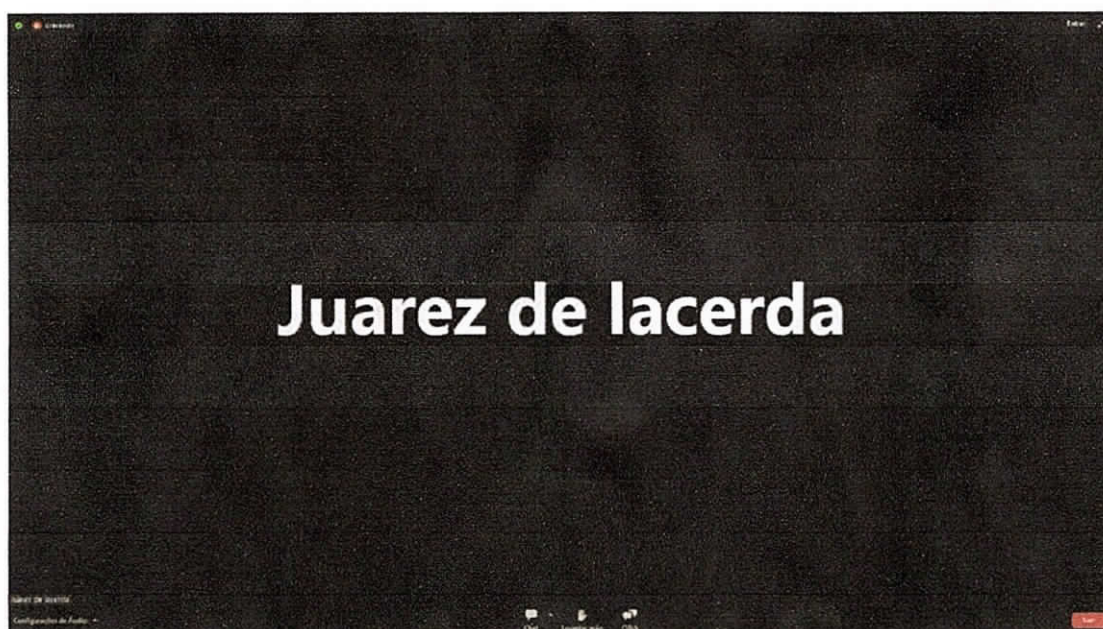
www.bcggroup.com
@bcggroup
company/bcg_group



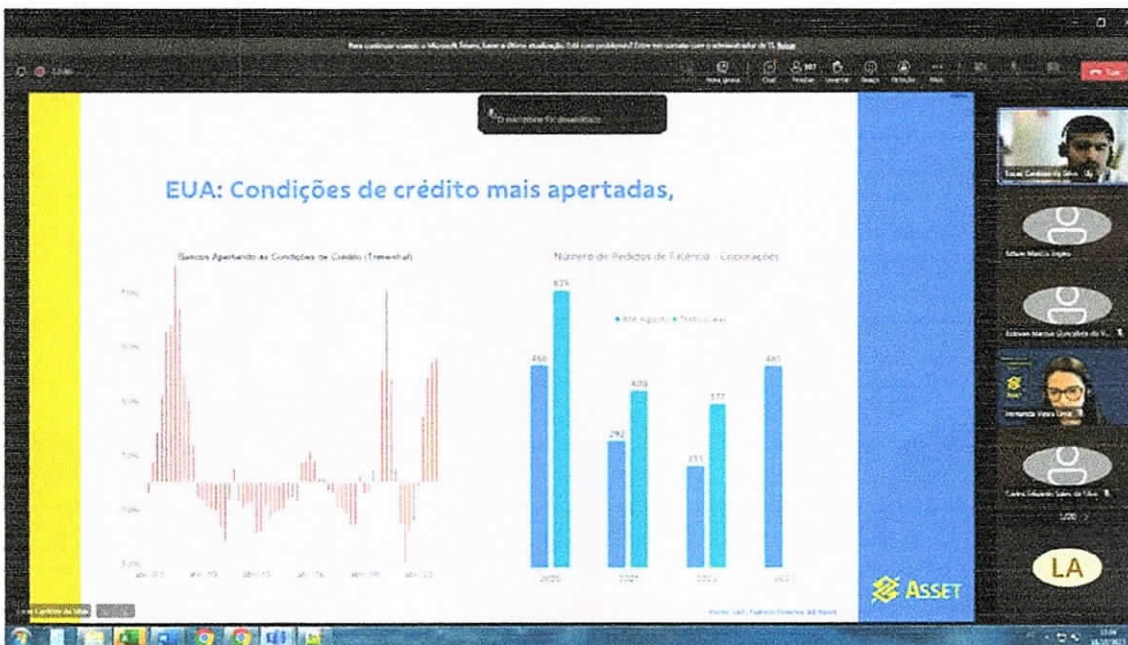
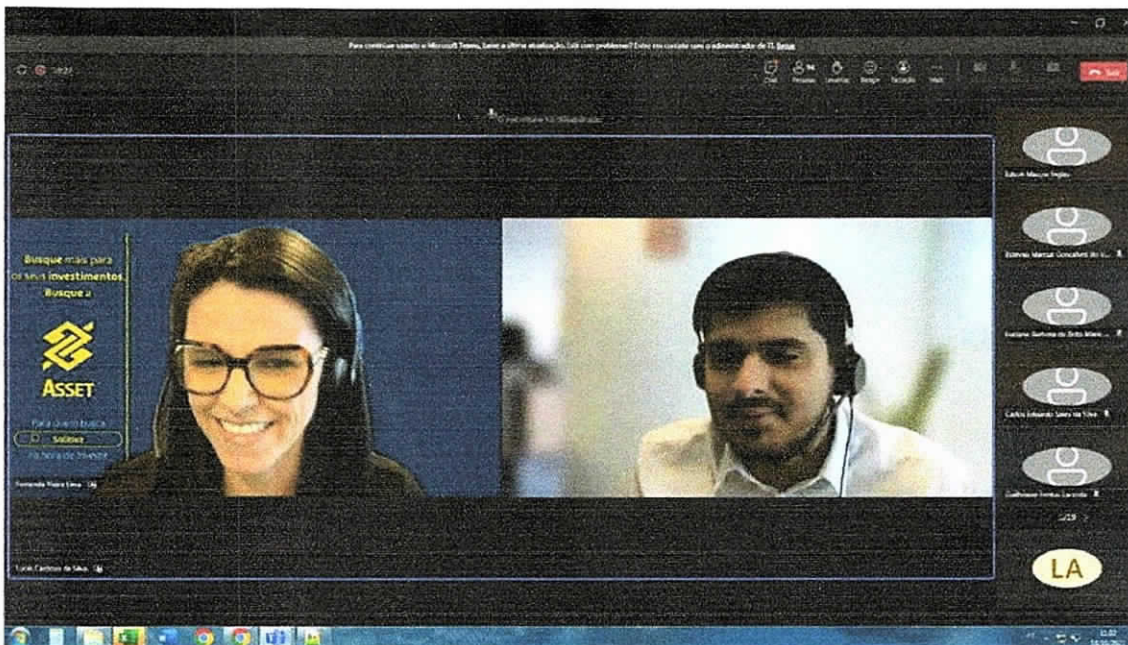
BCG Liquidez – Live 18/10/2023



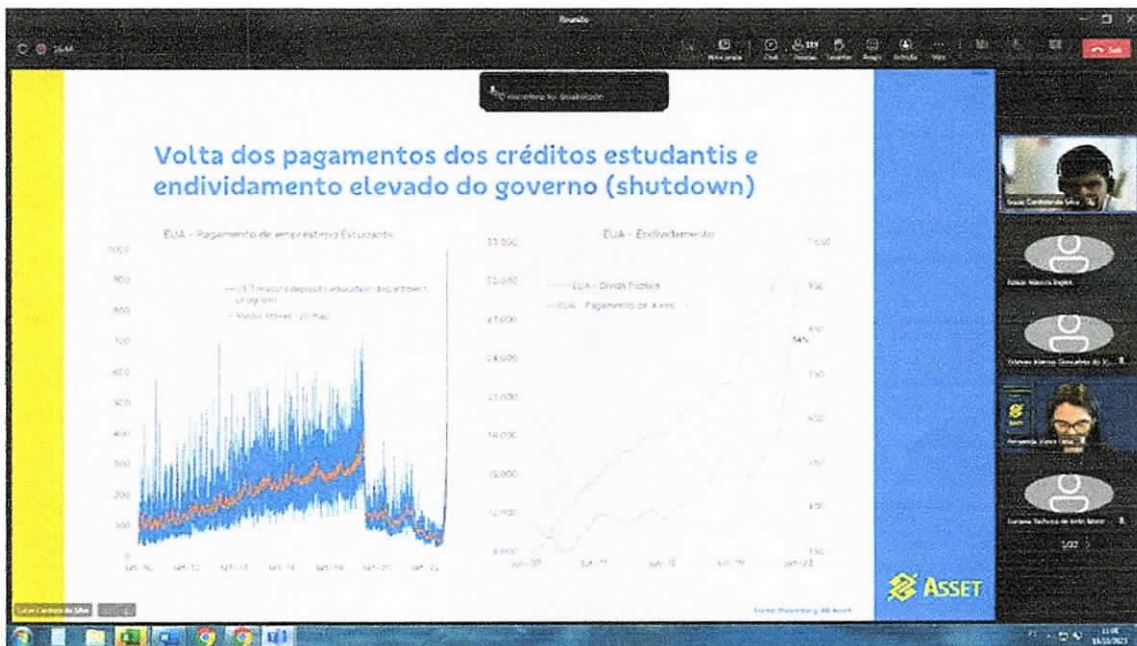
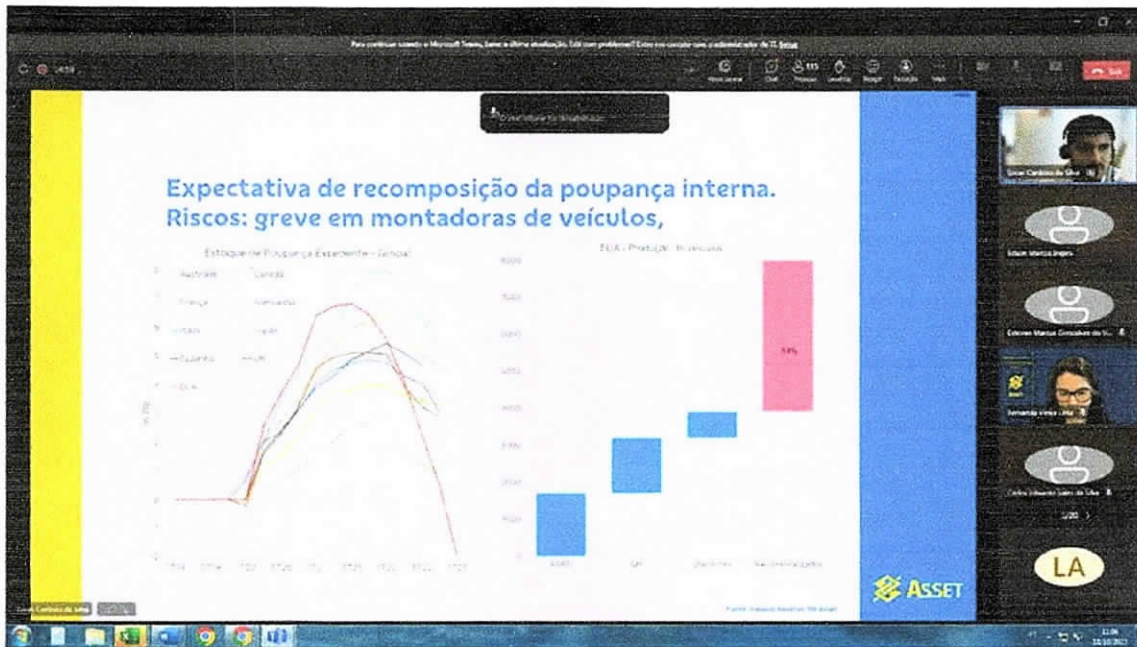
BCG Liquidez – Live 18/10/2023



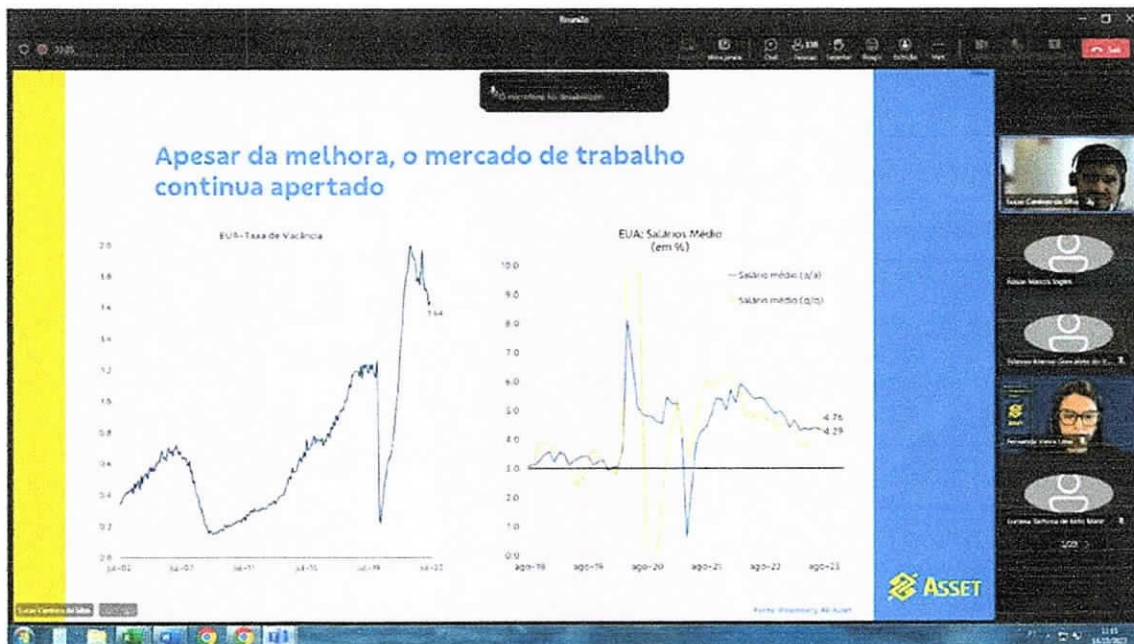
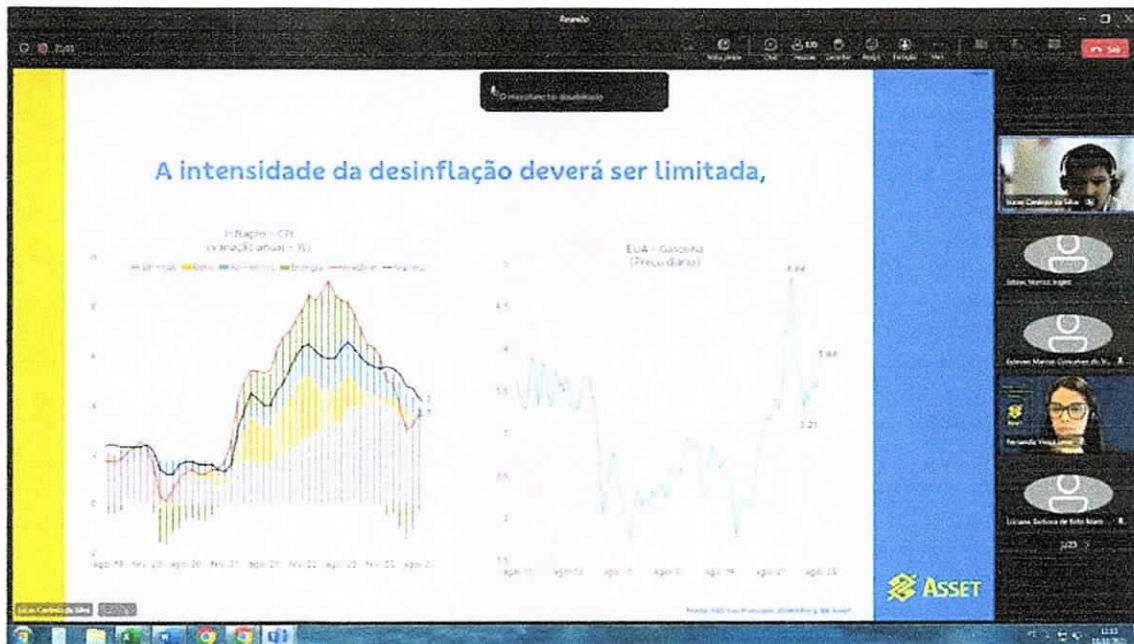
Banco do Brasil – Live 18/10/2023



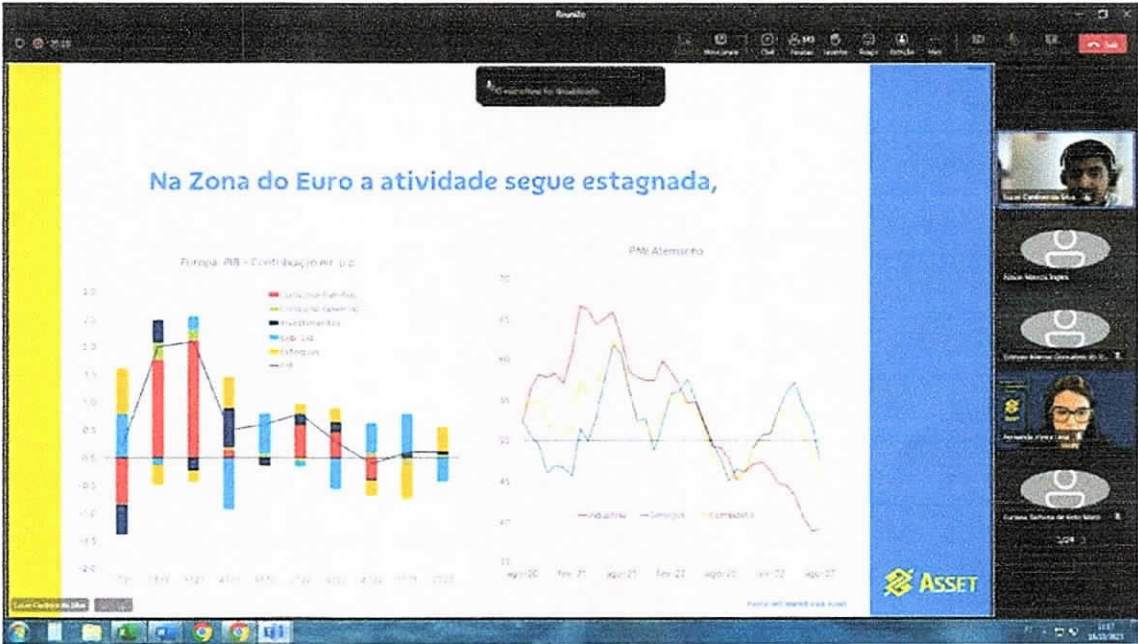
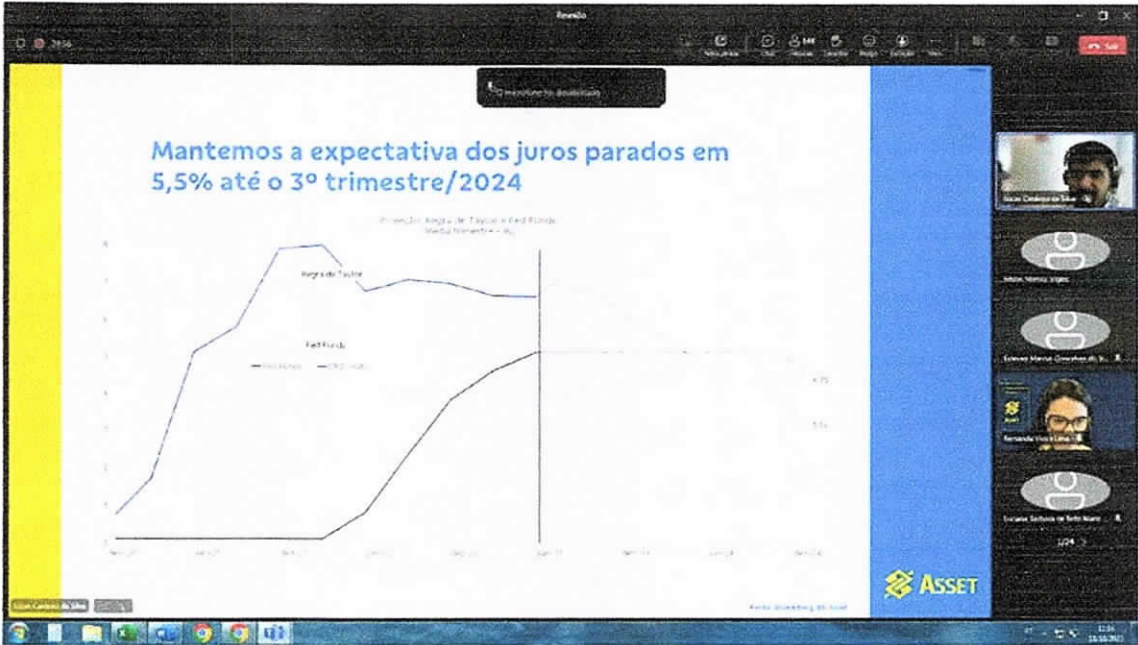
Banco do Brasil – Live 18/10/2023



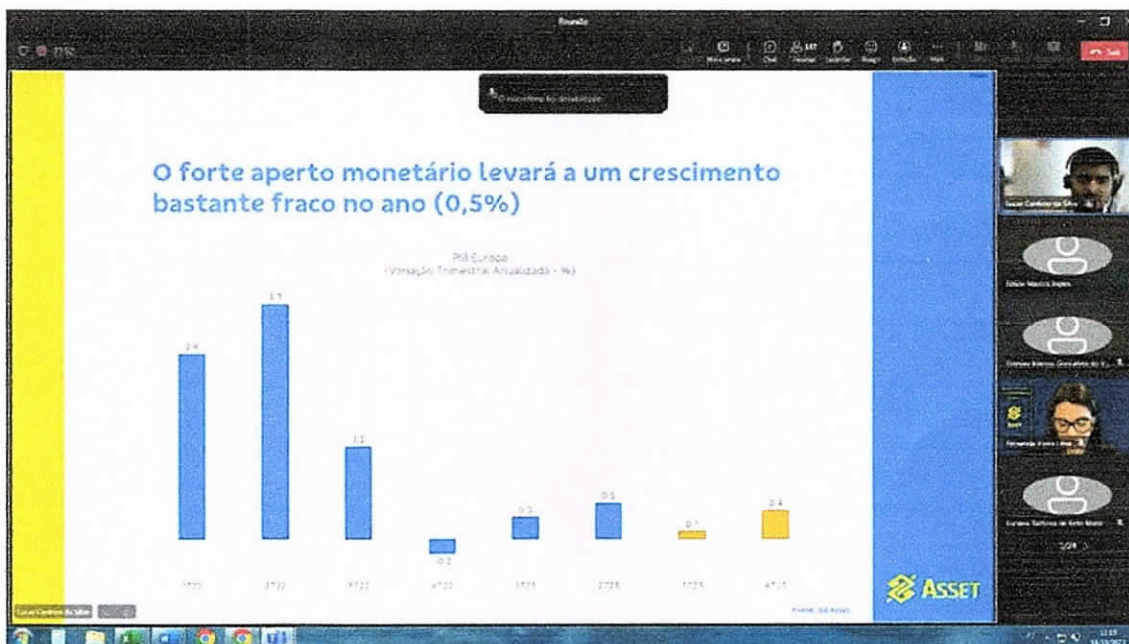
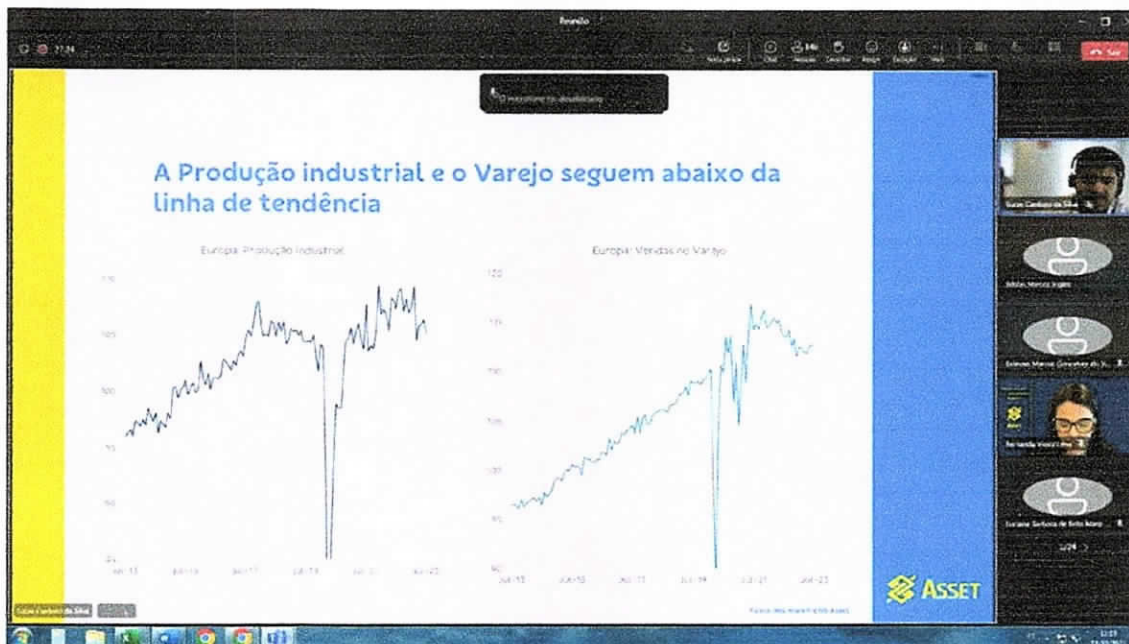
Banco do Brasil – Live 18/10/2023



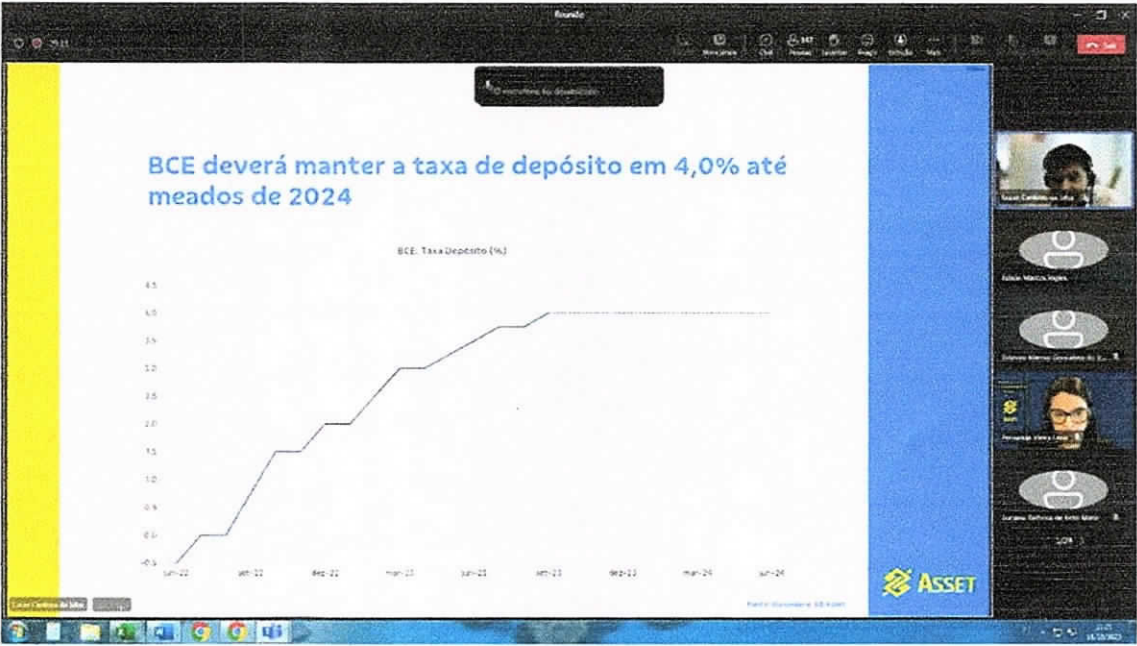
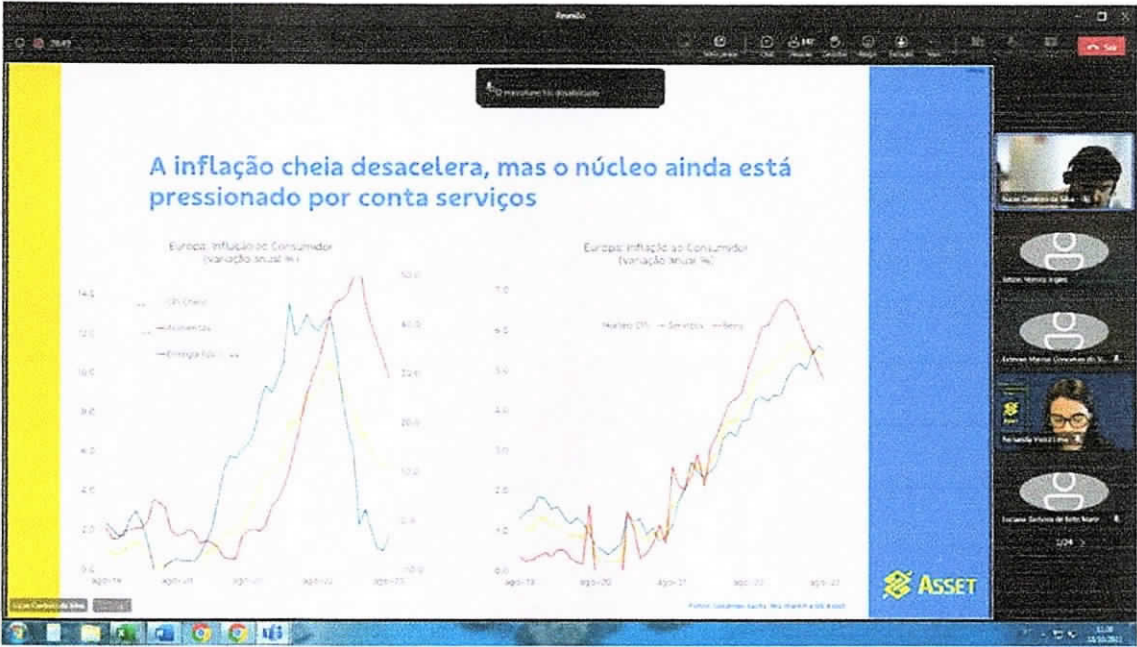
Banco do Brasil – Live 18/10/2023



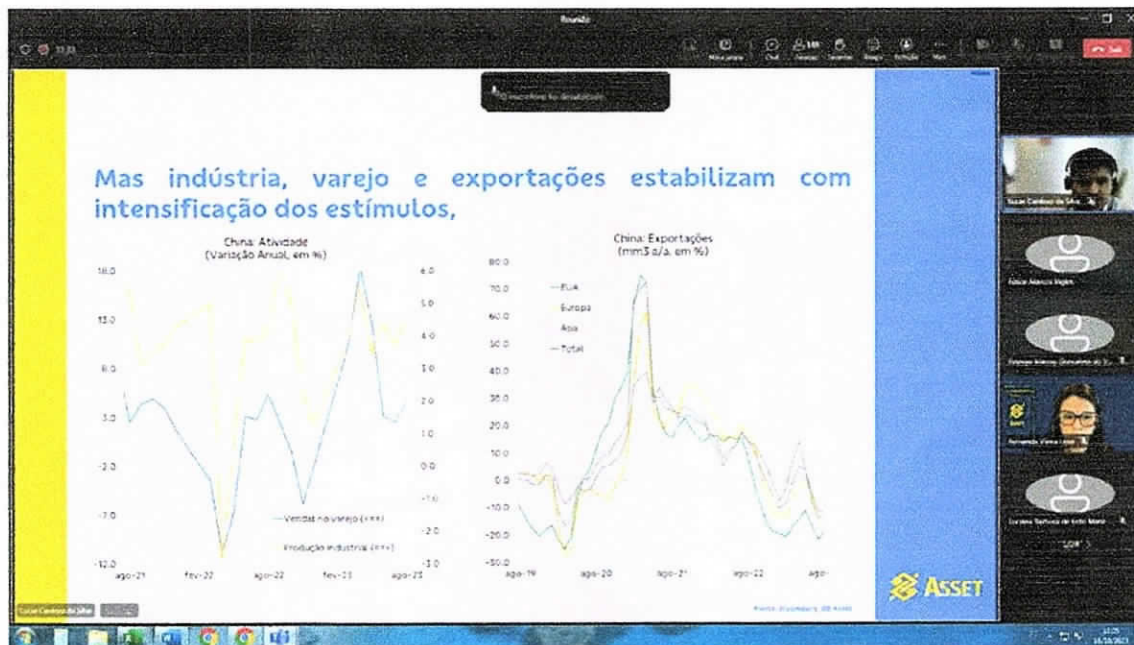
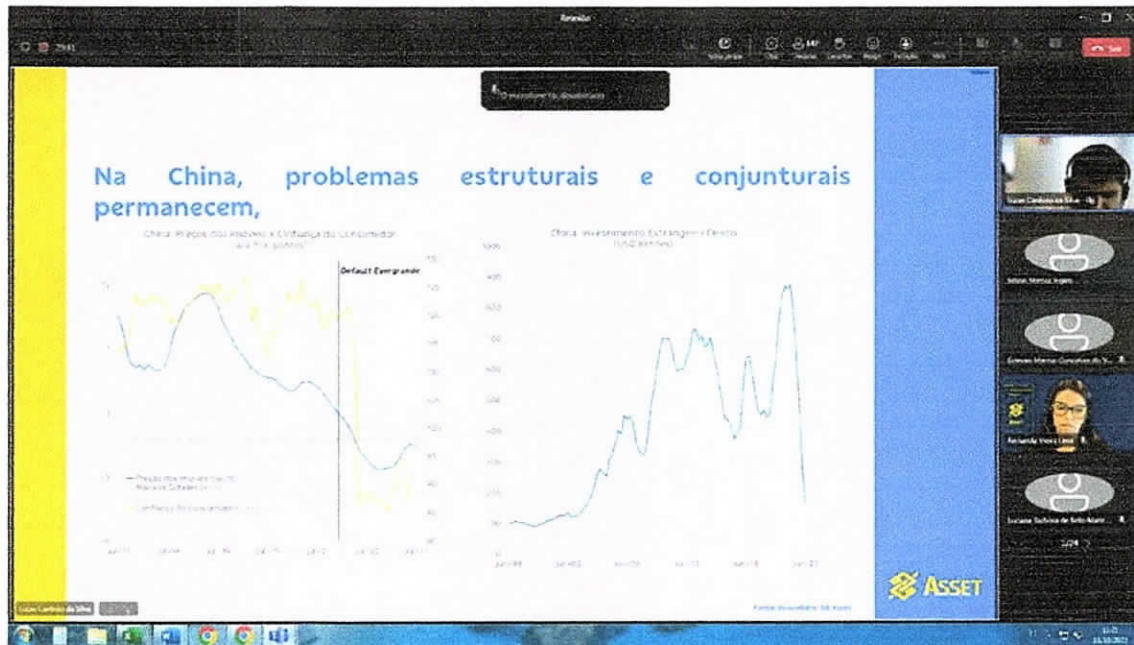
Banco do Brasil – Live 18/10/2023



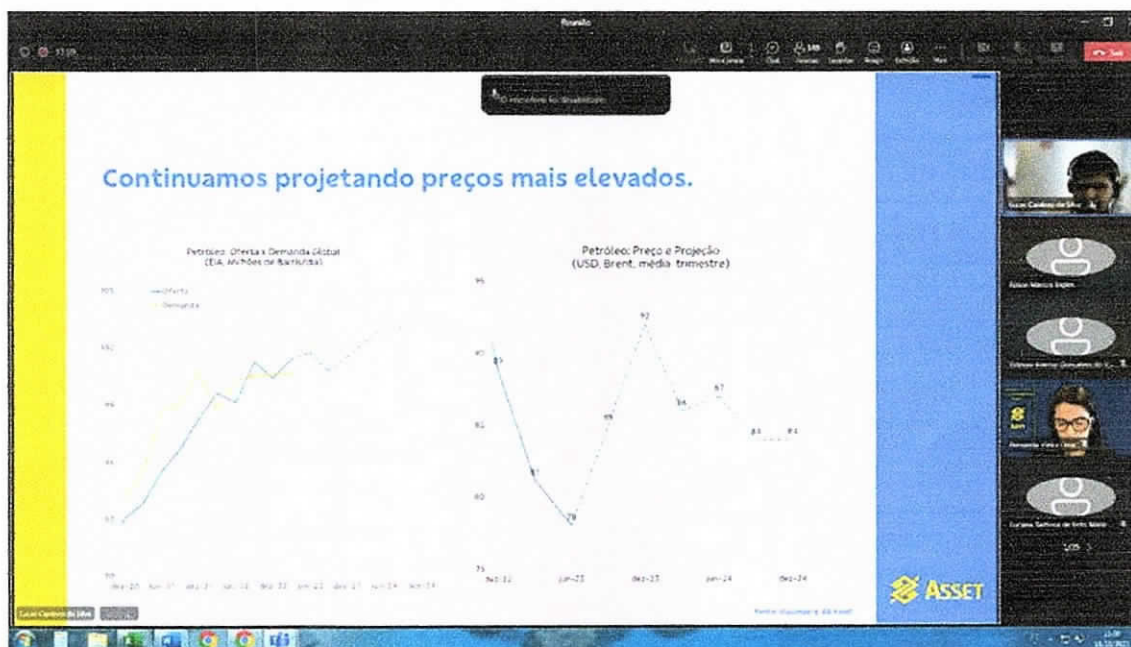
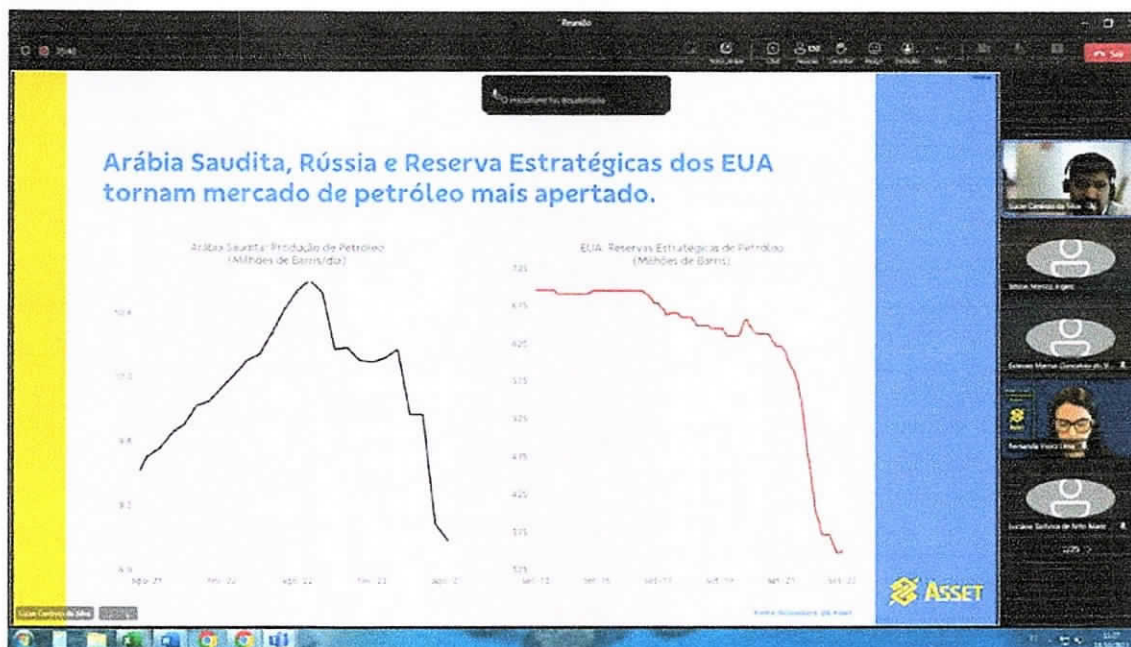
Banco do Brasil – Live 18/10/2023



Banco do Brasil – Live 18/10/2023



Banco do Brasil – Live 18/10/2023



Banco do Brasil – Live 18/10/2023

ASSET

2

Ambiente Doméstico

Local Carlos de Mello

Local Carlos de Mello

Edison Marcos Egea

Edson Manoel Gonçalves de S.

Renando Viana

Luciana Sanches de Soto Soares

14:10

Atividade: Serviços seguem com modesto crescimento e a indústria em estabilização.

Mapa de Calor - PMI Markit Composto

	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000
Brasil	50,8	50,8	50,8	50,8	50,8	50,8	50,8	50,8	50,8	50,8	50,8	50,8	50,8	50,8	50,8	50,8	50,8	50,8	50,8	50,8	50,8	50,8	50,8	50,8

Mapa de Calor - PMI Markit dos Serviços

	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000
Brasil	51,2	51,2	51,2	51,2	51,2	51,2	51,2	51,2	51,2	51,2	51,2	51,2	51,2	51,2	51,2	51,2	51,2	51,2	51,2	51,2	51,2	51,2	51,2	51,2

Mapa de Calor - PMI Markit da Indústria

	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000
Brasil	49,6	49,6	49,6	49,6	49,6	49,6	49,6	49,6	49,6	49,6	49,6	49,6	49,6	49,6	49,6	49,6	49,6	49,6	49,6	49,6	49,6	49,6	49,6	49,6

ASSET

Local Carlos de Mello

Edison Marcos Egea

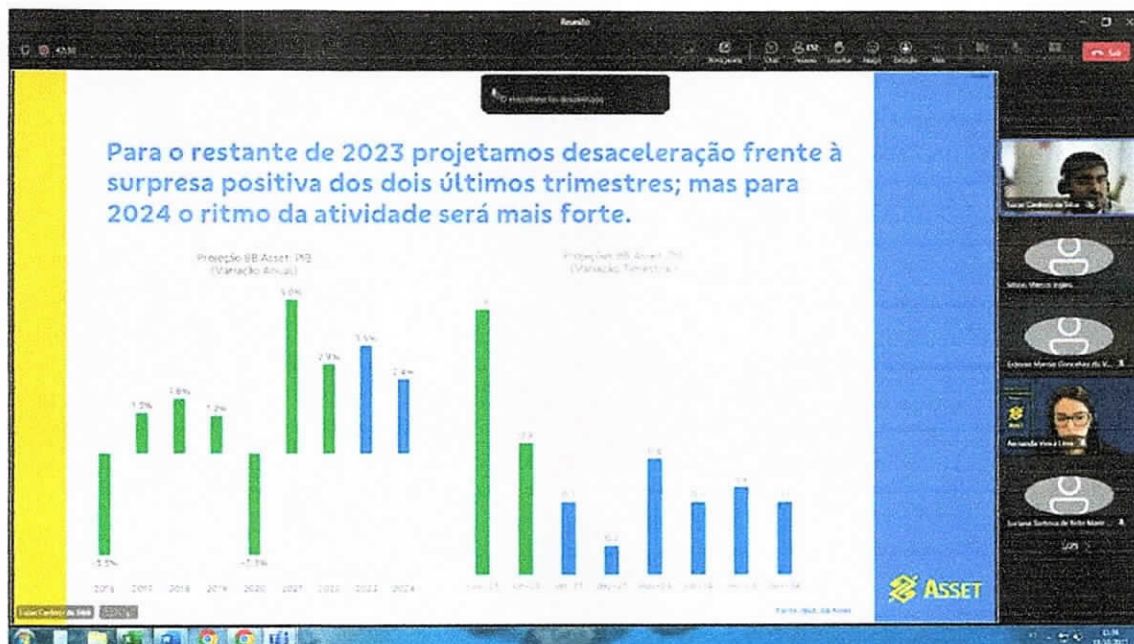
Edson Manoel Gonçalves de S.

Renando Viana

Luciana Sanches de Soto Soares

14:10

Banco do Brasil – Live 18/10/2023

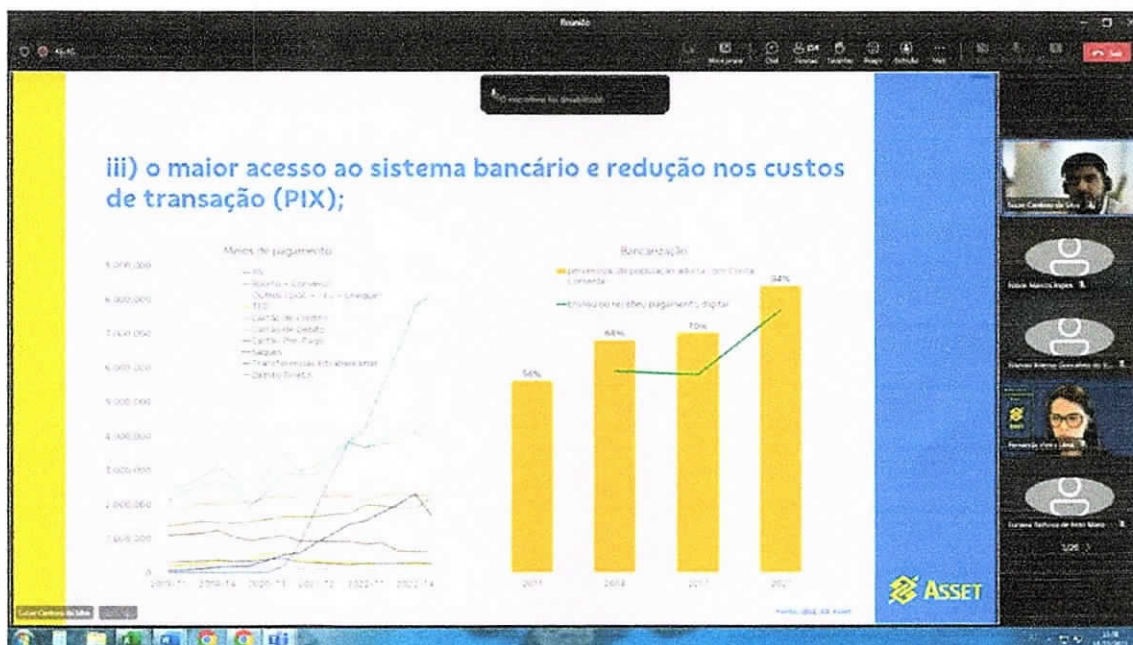
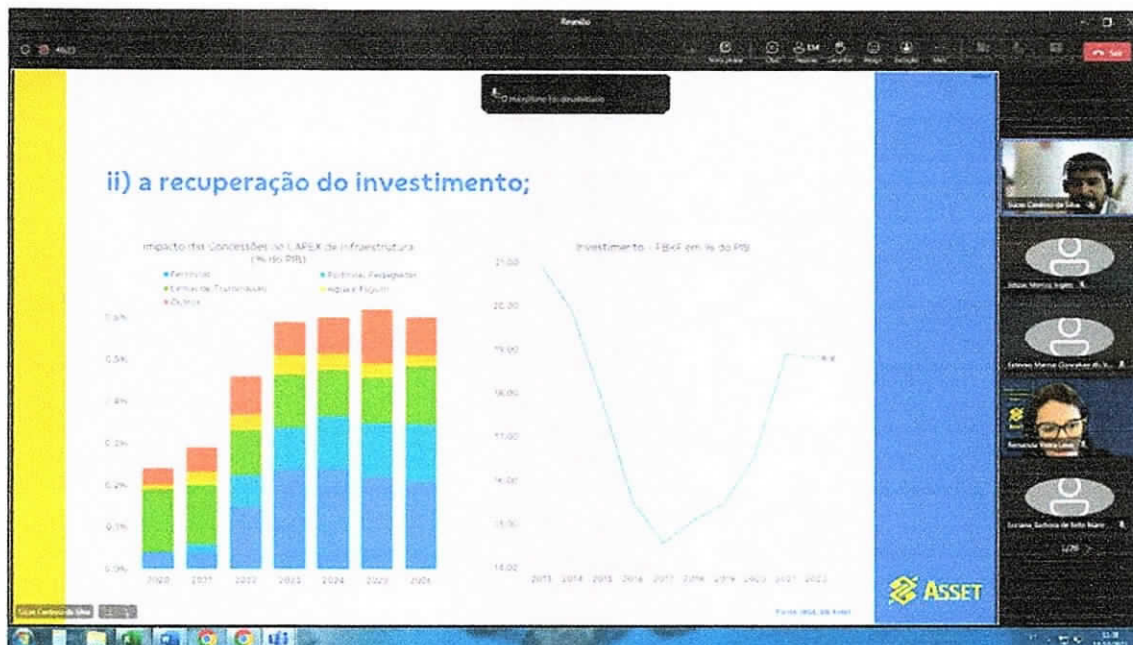


i) a agenda recente de reformas favoreceu o PIB potencial;

Macro			Micro		
Reforma	Ano		Reforma	Ano	
Teto de Gastos	2016		Programa de Parceria de Investimentos (PPI)	2016	
Reforma Administrativa	2016		Lei das Estatais	2016	
Reforma Trabalhista	2017		Revisão da Lei de Conteúdo Local	2016	
Substituição de TJPL para TLP	2017		Reforma do BNDES	2017	
Reforma da Previdência	2019		Lei das Duplicatas Escriturais	2018	
Arcabouço Fiscal	2023		Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)	2018	
Reforma Tributária	loading		Lei da Liberdade Econômica	2019	
			Novo Marco do Saneamento	2020	
			Marco Legal das Startups	2021	
			Sistema Eletrônico de Registros Públicos	2021	
			Novo Marco das Ferrovias	2021	
			Novo Marco de Securitização	2022	
			Marco Legal da Cabotagem	2022	
			Marco Legal das Garantias	2023	

Agenda de Competitividade do Banco Central		
Inovação	Ano	
Regulamentação Concessão Crédito por Fintechs	2018	
Pix	2019	
Open Finance	2022	
DREX	loading	

Banco do Brasil – Live 18/10/2023



Banco do Brasil – Live 18/10/2023

iv) Elevação da produtividade do setor primário.

Produtividade Agro - Toneladas/Hectare

PIB Agropecuária e Participação no Total

Fonte: IBGE, IGA 2022

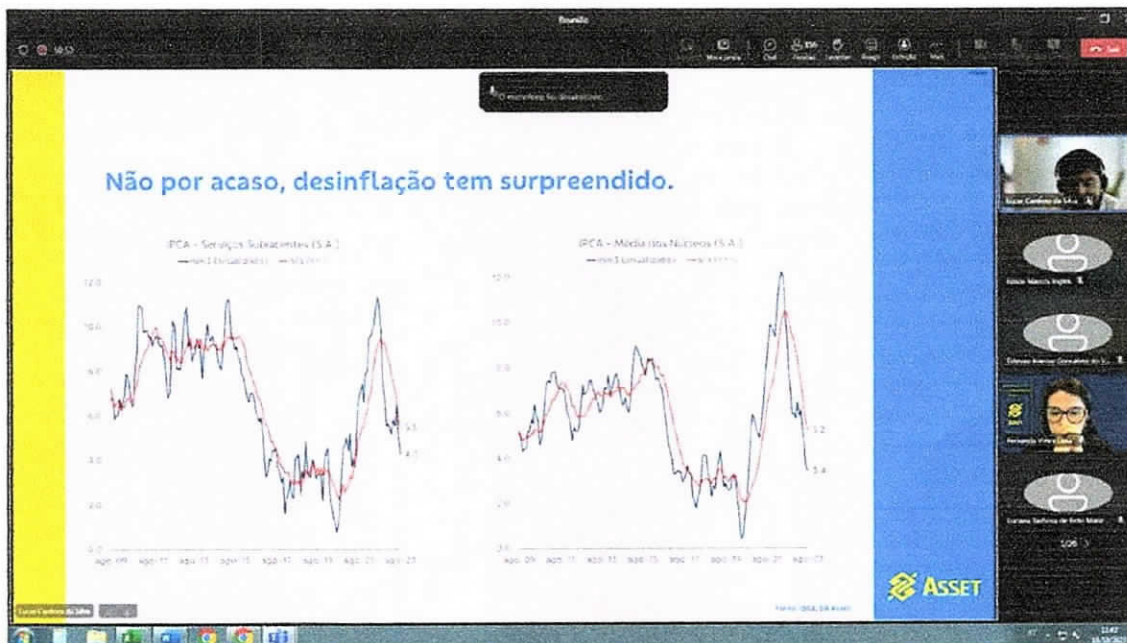
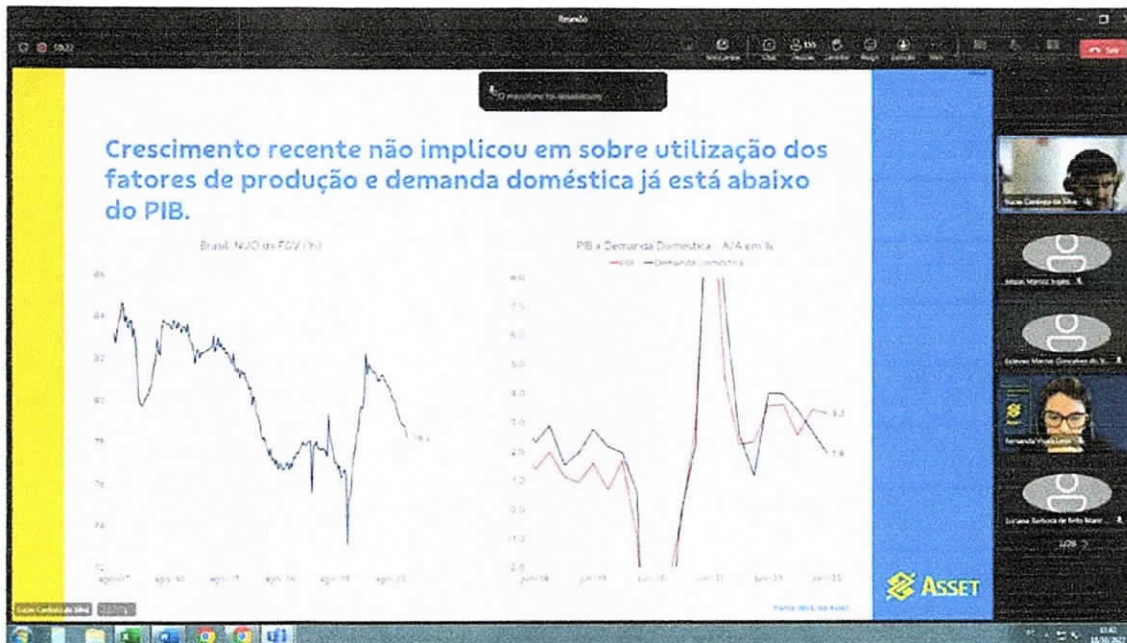
v) Aumento do comércio exterior.

País	Período	Tendência da balança	Resultado principal
Exportações			
China, México e Índia (2021)	141, 140	Exportações em crescimento	+42,7 pontos percentuais aumento no resultado
Estados Unidos (2021)	131, 128	Mixadas em crescimento	+42,2 pontos percentuais aumento no resultado
Países da UE (2021)	102, 98	Estáveis	+4,4 pontos percentuais aumento no resultado
Países da América Latina (2021)	210, 220	Mixadas em crescimento	+10,3 pontos percentuais aumento no resultado
Países da África (2021)	140, 130	Exportações em crescimento	+40,0 pontos percentuais aumento no resultado
Países da Ásia (2021)	170, 178	Mixadas em crescimento	+40,0 pontos percentuais aumento no resultado
Países da Oceania (2021)	140, 130	Estáveis	+10,0 pontos percentuais aumento no resultado
Comércio Exterior			
Brasil em 2021	143, 135	Exportações em crescimento	+10,0 pontos percentuais aumento no resultado
Brasil em 2022	144, 138	Exportações em crescimento	+10,0 pontos percentuais aumento no resultado
Saldo Comercial			
Brasil em 2021	142, 134	Exportações em crescimento	+10,0 pontos percentuais aumento no resultado

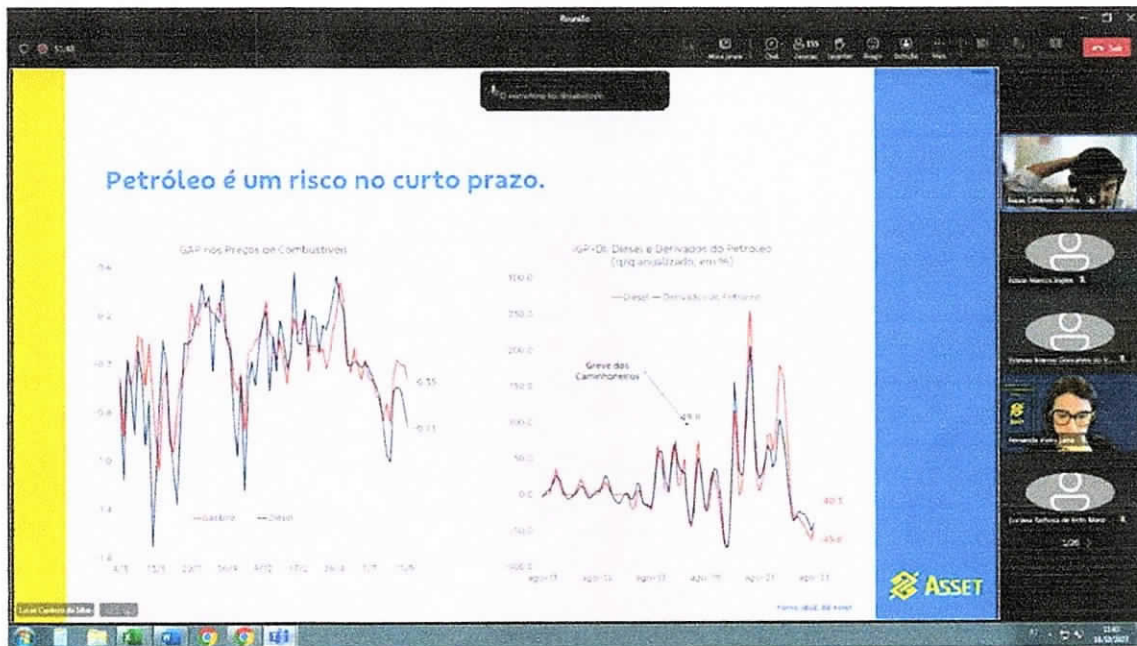
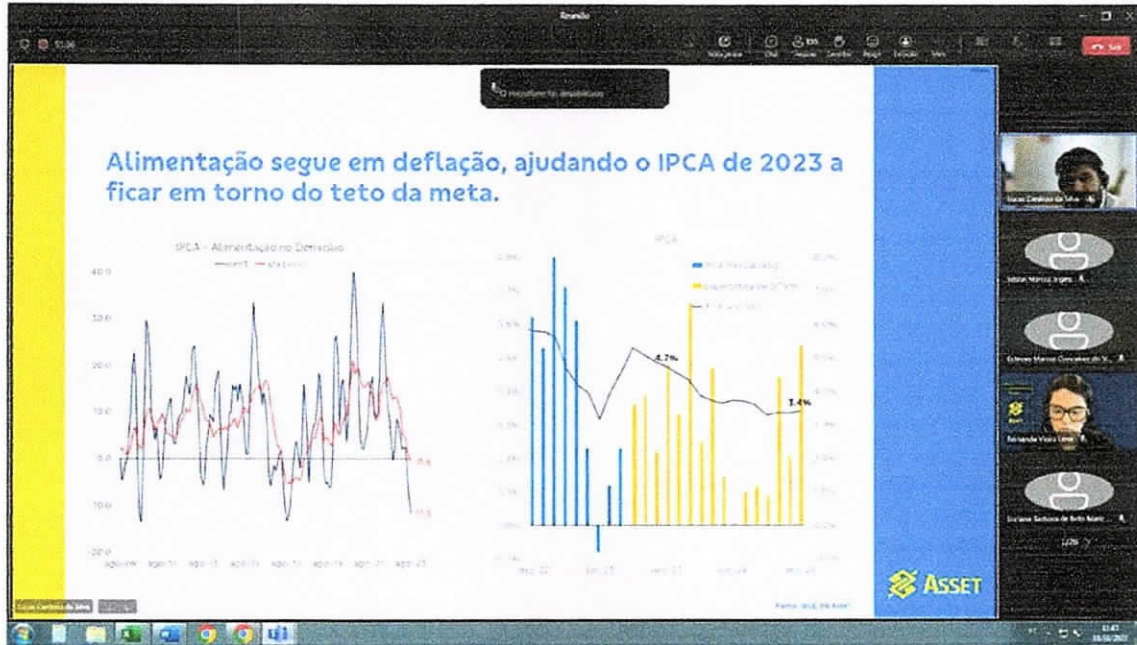
Brasil - Comércio Exterior - em % do PIB

Fonte: IBGE, IGA 2022

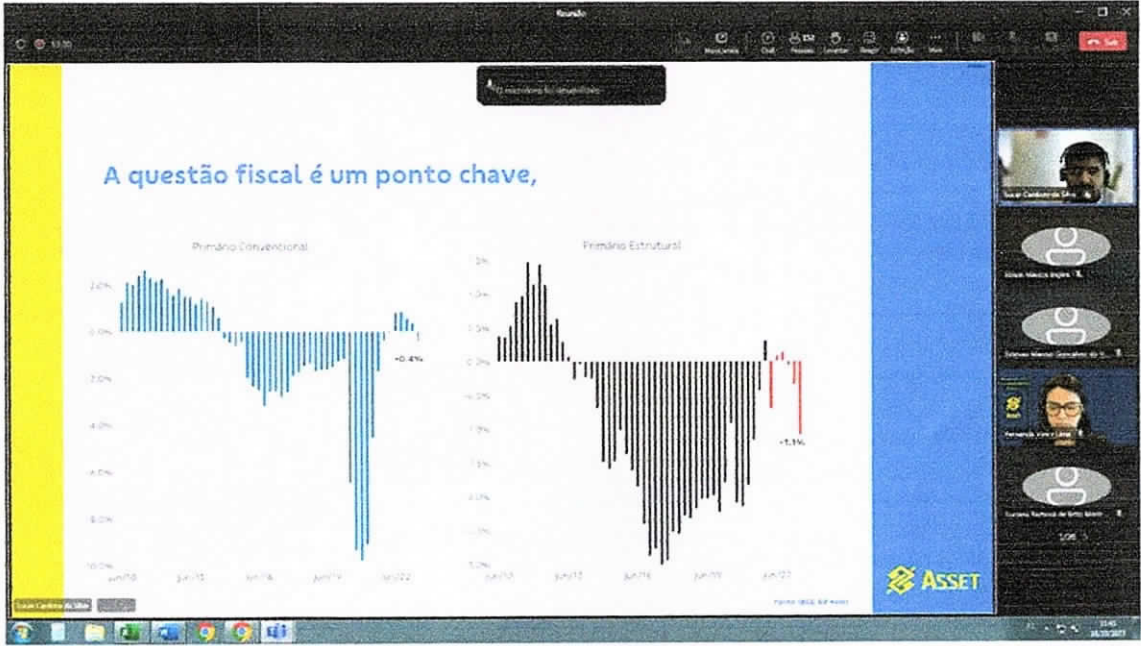
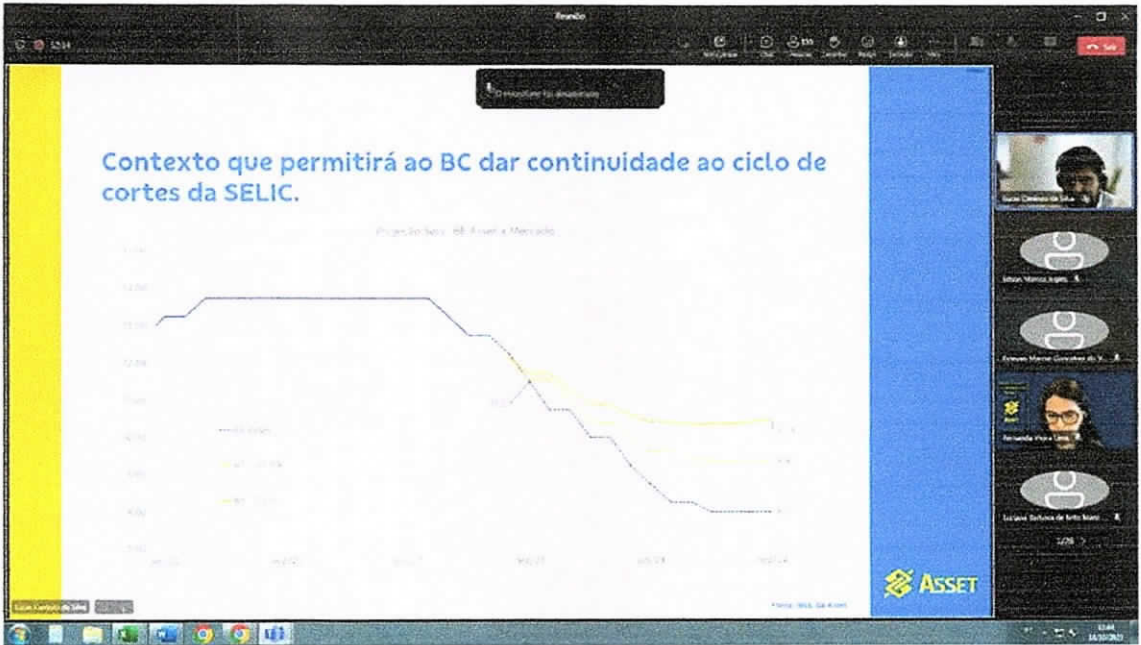
Banco do Brasil – Live 18/10/2023



Banco do Brasil – Live 18/10/2023



Banco do Brasil – Live 18/10/2023



Banco do Brasil – Live 18/10/2023

E cumprir a meta fiscal (déficit zero em 2024) é fundamental e dependerá da arrecadação e, possivelmente, de contingenciamento em volume importante.

Medidas Fiscais do PLOA 2024 para viabilizar o Arcabouço Fiscal17		
Medidas Legislativas	Tributo	Expectativa de arrecadação (R\$ Bilhões)
Subvenções para investimentos	IRPJ, CSLL, PIS/Cofins	35,60
Aposta de quota fixa	IR, outras receitas adm	0,70
Novo regime de tributação simplificada	Imposto sobre importação	2,90
Fundos Fechados - estoque e fluxo	IR	13,30
CPC pessoa física e tributação offshore	IR	7,00
Fim da dedutibilidade de JCP	IRPJ, CSLL	10,40
Recuperação de créditos no CARF	IRPJ, CSLL, PIS/Cofins	97,90
Taxas de loteria e apostas	Taxas de Controle	0,90
Total		168,70

Fonte: ASSET, 18/10/2023

Cumprir a meta fiscal (déficit zero em 2024) dependente da arrecadação e, possivelmente, de algum contingenciamento.

Evolução Dívida Pública - % do PIB

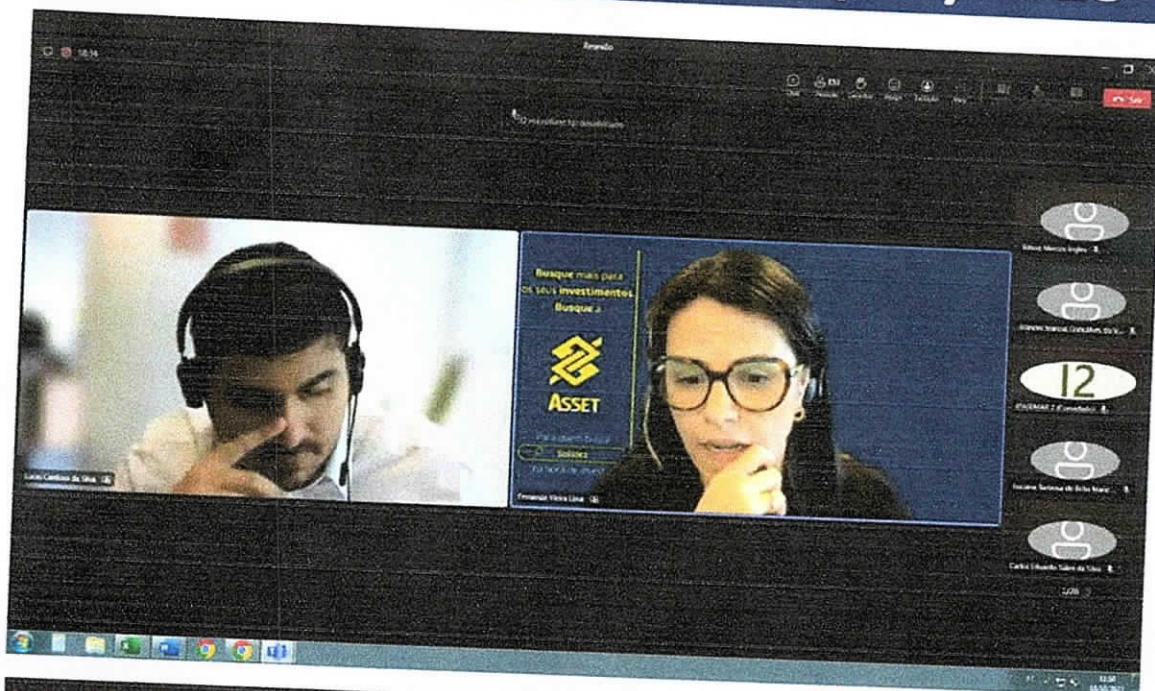
Ano	Déficit do Brasil (% do PIB)	Arrecadação de IRPJ e IRPF (% do PIB)	Arrecadação de PIS, COFINS e CSLL (% do PIB)
2014	72,9		
2027	81,4	85,9	76,9

Fonte: ASSET, 18/10/2023

Banco do Brasil – Live 18/10/2023



Banco do Brasil – Live 18/10/2023



FUNDOS VÉRTICE | HISTÓRICO DE TAXAS

BB ASSET

Taxas | IPCA + | 17.10.2023

VÉRTICE	MÉDIA
2024	6,82%
2027	5,87%
2028	5,79%
2030	5,72%
2032	5,80%
2035	5,78%

SECTOR PÚBLICO

VÉRTICE - 2024 (Tx. Adm 0,10%)
 RF TP VÉRTICE 2024 - CNPJ: 49.964.484/0001-88
 VÉRTICE - 2027 (Tx. Adm 0,20%)
 RF TP VÉRTICE 2027 - CNPJ: 46.134.096/0001-81
 VÉRTICE - 2028 (Tx. Adm 0,15%)
 RF TP VÉRTICE 2028 - CNPJ: 49.963.751/0001-00
 VÉRTICE - 2030 (Tx. Adm 0,20%)
 RF TP VÉRTICE 2030 - CNPJ: 46.134.117/0001-69
 VÉRTICE - 2032 (Tx. Adm 0,15%)
 RF TP VÉRTICE 2032 - CNPJ: 49.963.803/0001-30
 VÉRTICE - 2035 (Tx. Adm 0,10%)
 RF TP VÉRTICE 2035 - CNPJ: 49.965.827/0001-89